

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Prorrogados
os trabalhos
da Conferência

QUITANDINHA, 30 (A.N.) — A Comissão de Coordenação, hoje reunida sob a presidência do sr. Eugênio Gudin, resolveu prorrogar por mais um dia os trabalhos da Reunião de Ministros da Fazenda e da Economia, que se realizará, quinta-feira, próxima. A decisão foi tomada em vista do volume da matéria e das emendas propostas nas diferentes comissões técnicas, devendo a conferência iniciar suas sessões plenárias a partir de hoje, à tarde.

Sucessor
de Malam

Stridjorn eleito unanimemente
líder do Partido Nacional

JOHANNESBURG, 30 — O sr. Stridjorn foi eleito unanimemente líder do Partido Nacional e formará o novo governo sul-africano. O outro candidato, sr. Havenga, ministro das finanças, apoiado pelo doutor Melan, desistiu. (F.P.)

O SUCESSOR

PARIS, 30 — Apesar de nascido na província do Cabo, o sucessor do doutor Melan na chefia do Partido Nacional Sul-Africano e seu futuro sucessor no governo, Johannes Stridjorn, é representante do Transvaal republicano, pátria do presidente Kruger. De origem holandesa, o futuro chefe do governo sul-africano nasceu em 1893 e pertence à Igreja Reformada Holandesa, de que é membro militante. Sempre realizou as suas atividades políticas paralelamente à exploração agrícola, que sempre preferiu ao exercício da sua profissão de advogado para que fosse preparado pelo seu doutorado em direito, conquistado na Universidade de Stellenbosch.

Ministro das Terras e da Irrigação no governo do doutor Melan, Stridjorn, eleito pela competência nos problemas de sua alçada, também é um político e um tribuna cuja fidelidade às suas convicções provoca o respeito até dos seus mais feroces adversários. (F.P.)

RACISTA

JOHANNESBURG, 30 — Em derrota infligida à sua facção mais moderada, o Partido Nacional da União Sul-Africana escolheu para o cargo de primeiro-ministro o velho inimigo da Grã-Bretanha e racista intransigente, Johannes Gerhardus Stridjorn, de 61 anos, ministro das Terras. (U.P.)

Ameaçado de crise
política o Japão

A oposição pediria um voto
de censura a Yoshida

TOQUIO, 30 — Yoshida apresentou hoje ao Parlamento inteiramente hostil, para defender seu futuro político.

Os observadores acham ser difícil que o estadista sobreponha-se à oposição que desce afastado do poder, que ele vem ocupando há 6 anos, pois uma curiosa coalizão de dissidentes do mesmo Partido Liberal de Yoshida, de elementos da extrema esquerda, do centro e da ala esquerda, está empunhada em pedir um voto de censura ao chefe do governo.

O voto de censura será proposto no período de reuniões extraordinárias que se iniciam hoje na Dieta.

A oposição conta com 255 deputados dos 467 que integram a Dieta. Yoshida depende unicamente da ajuda de 180 membros leais do Partido Liberal.

A moção de censura será posta em votação na próxima semana após a aprovação de um adiamento ao orçamento da nação, culminando assim uma campanha de um ano para derrotar o gabinete Yoshida.

Dirige o movimento da oposição o recém-formado Partido Democrático Japonês, fundado por Hatoyama, que se designou do Partido Liberal.

A nova organização política absorveu 68 deputados do Partido Progressista, 37 liberais dissidentes e numerosos grupos do Partido Conservador.

Em 1948, quando se organizou o novo governo conservador, o general Douglas MacArthur, chefe das forças de ocupação americana, se opôs a que Hatoyama ocupasse o cargo de primeiro-ministro do Japão, e Yoshida foi então nomeado para o posto por ser aceito pelo referido comandante americano. (U. P.)

INFILTRAÇÃO BOLCHEVISTA

TOQUIO, 30 — O primeiro-ministro Yoshida, em discurso que proferiu hoje, declarou que os comunistas estão concentrando os seus esforços para se infiltrar no Japão e no resto do mundo.

Indignados camponeses normandes protestam contra a campanha anti-alcoólica de Mendès-France e ameaçam de marchar sobre Paris a fim de defender seu comércio de bebidas.

HONDURAS — O Partido Nacionalista da general Tiburcio Carías Andino, e o Partido Nacional Reformista alcançaram esmagadora vitória sobre os liberais nas eleições municipais realizadas domingo em Honduras.

HUNGRIA — Segundo informações colhidas em fontes fidedignas, uma das principais figuras no processo instaurado contra o Cardeal Josef Mindszenty, da Hungria, foi enviada da prisão para uma clínica psiquiátrica.

Colaboração
dos Estados Unidos

Para minorar, senão eliminar, as dificuldades
econômicas da América Latina — Aprovadas, em
sessão plenária da Conferência de Ministros da
Fazenda, nove resoluções sobre comércio
internacional

ACERTANDO PONTOS DE VISTA



O sr. Antonio Cafiero, ministro do Comércio da Argentina, e o sr. Edmundo Barbosa da Silva, consultor especial da delegação do Brasil

Os investimentos poderiam ter sido o desenvolvimento econômico latino-americano.

A delegação brasileira propôs que se examinassem não apenas os efeitos desfavoráveis sobre o desenvolvimento econômico, mas também sobre o comércio exterior, como resultado do encerramento à produção extracontinental competitiva da América Latina, o que foi aprovado.

MAIOR VOLUME DE
INVESTIMENTOS

A resolução sobre o incremento de investimentos se relaciona com o famoso problema das metas de investimento.

O Relatório da CEPAL havia sugerido a meta anual de investimentos públicos e privados norte-americanos, na América Latina, de um bilhão de dólares. A delegação americana se opôs firmemente à especificação de qualquer meta quantitativa, alegando que daí resultariam sérios problemas políticos, por isso que os países latino-americanos passaram a disputar entre si, uma parcela da meta e, em segundo lugar, teriam a impressão de haverem adquirido um direito de saque sobre fundos norte-americanos.

Concordou a delegação americana apenas em expressar a convicção de que o presente volume de investimentos na América Latina é insuficiente e que deve ser grandemente ampliado. Para isso, acentuou, teriam sido os fundos do Export-Import Bank, ao passo que também o Banco Internacional prometeu incrementar suas investidas.

UMA JUNTA DE COMÉRCIO

O CIES estudará a possibilidade de ser criada uma Junta de Comércio. Um projeto do Equador e outro do Chile propunham o estabelecimento de novos organismos para estudos sobre produtos básicos. Esses dois projetos foram fundidos no que esta manhã a subcomissão b da Comissão I estudou. O debate indicou que, se bem que a maior parte dos países estava de acordo quanto à conveniência de serem feitos estudos sobre a produção e exportação de produtos básicos, nem todos desejavam criar organismos novos e custosos para esse fim. Por isso se propôs uma mudança no projeto, de maneira que o Conselho Interamericano Econômico e Social estude a conveniência de criar uma Comissão Permanente Especial para estudos sobre produtos básicos. O Conselho deverá, dentro do prazo de seis meses, fornecer informações sobre esse assunto aos governos interessados.

APROVADAS NOVE
RESOLUÇÕES SOBRE
COMÉRCIO INTERNACIONAL

QUITANDINHA, 30 (A. N.) — Dando início à discussão final dos projetos já debatidos e emendados nas Comissões de Economia e de Comércio, hoje, às 18.30 horas, uma sessão plenária em que foram aprovadas nove resoluções sobre Comércio Internacional. Os trabalhos aprovados no plenário de hoje e cujos estudos estiveram antes à Primeira Comissão, que funcionou sob a presidência do sr. Carlos Vilaverde, delegado da Colômbia, versam os seguintes pontos: 1) cooperação em matéria de desenvolvimento e coordenação dos sistemas de transportes internacionais; 2) conferência portuária; 3) melhoria dos transportes marítimos e fluviais nas Américas; 4) promoção de transporte e turismo internacional; 5) fomento de desenvolvimento das marinhas mercantes nacionais; 6) coordenação dos sistemas de transportes internacionais em caso de emergência; 7) eliminação de impostos sobre valor de passageiros para viagens; 8) transportes marítimos interamericanos; e 9) fretes e seguros marítimos e fluviais.

Em certas ocasiões, porém declarou que suas opiniões sobre certas comissões e membros do Senado permaneciam "inalteradas". (U.P.)

Censura
a McCarthy

Hoje a votação no Senado

WASHINGTON, 29 — O Senado aprovou, por unanimidade, esta noite, o plano do senador Joseph McCarthy para dar por terminado o debate sobre o projeto de resolução de censura a ele, McCarthy, iniciando-se a votação do mesmo às 15 horas de quarta-feira próxima.

McCarthy apresentou seu surpreendente plano em um discurso que pronunciou esta manhã. Admitiu que havia utilizado uma linguagem "extremamente bruta".

Em certas ocasiões, porém declarou que suas opiniões sobre certas comissões e membros do Senado permaneciam "inalteradas". (U.P.)

Em 1948, quando se organizou o novo governo conservador, o general Douglas MacArthur, chefe das forças de ocupação americana, se opôs a que Hatoyama ocupasse o cargo de primeiro-ministro do Japão, e Yoshida foi então nomeado para o posto por ser aceito pelo referido comandante americano. (U. P.)

Indignados camponeses normandes protestam contra a campanha anti-alcoólica de Mendès-France e ameaçam de marchar sobre Paris a fim de defender seu comércio de bebidas.

HONDURAS — O Partido Nacionalista da general Tiburcio Carías Andino, e o Partido Nacional Reformista alcançaram esmagadora vitória sobre os liberais nas eleições municipais realizadas domingo em Honduras.

HUNGRIA — Segundo informações colhidas em fontes fidedignas, uma das principais figuras no processo instaurado contra o Cardeal Josef Mindszenty, da Hungria, foi enviada da prisão para uma clínica psiquiátrica.

Indignados camponeses normandes protestam contra a campanha anti-alcoólica de Mendès-France e ameaçam de marchar sobre Paris a fim de defender seu comércio de bebidas.

HONDURAS — O Partido Nacionalista da general Tiburcio Carías Andino, e o Partido Nacional Reformista alcançaram esmagadora vitória sobre os liberais nas eleições municipais realizadas domingo em Honduras.

HUNGRIA — Segundo informações colhidas em fontes fidedignas, uma das principais figuras no processo instaurado contra o Cardeal Josef Mindszenty, da Hungria, foi enviada da prisão para uma clínica psiquiátrica.

Indignados camponeses normandes protestam contra a campanha anti-alcoólica de Mendès-France e ameaçam de marchar sobre Paris a fim de defender seu comércio de bebidas.

HONDURAS — O Partido Nacionalista da general Tiburcio Carías Andino, e o Partido Nacional Reformista alcançaram esmagadora vitória sobre os liberais nas eleições municipais realizadas domingo em Honduras.

HUNGRIA — Segundo informações colhidas em fontes fidedignas, uma das principais figuras no processo instaurado contra o Cardeal Josef Mindszenty, da Hungria, foi enviada da prisão para uma clínica psiquiátrica.

Homenagem apoteótica a Churchill

-- "o maior inglês deste século" --

De todo o Império e de todo o mundo — Incontáveis
mensagens e presentes valiosíssimos

Pela quarta vez, Winston Churchill cumpriria vinte anos. Essa persistência na mocidade engrasou-lhe e enrugou-lhe as feições, pôs quatro fardos sobre o seu andar; mas não lhe apagou duas coisas fielmente acesas: — a alma e o caráter.

Se estivéssemos a escrever páginas de história, evocaríamos o jornalista que ele começou por ser e que nunca se renegou, com suas aventuras na guerra dos boers, suas fugas espetaculares, sua inquietude literária e desportiva, sua devoção à reportagem sensacional. Como estamos erguendo apenas 80 velas luminosas num bólo impresso — em homenagem ao repórter mais assombroso da história universal — não lhe recordaremos biografias, não colaremos o rôulo de datas na sua evolução.

Não é preciso. Porque todos sabem disso, e porque ele não evoluiu. O segredo da fascinação que exerce, num mundo em que até os seus inimigos lhe querem bem, reside precisamente nessa fidelidade integral a si mesmo. Em duas guerras, ele construiu a vitória da liberdade; construiu-a com tenacidade, mau humor, bom senso e heroísmo. Construiu-a encarnando o seu povo no que este tem de mais espantoso, e de mais superiormente humano. Mistura de bulldog e de virgem loira, comerciante da City e asa vibrante da RAF, bebedor de whisky e épico das horas de agonia coletiva, esse extraordinário homem é a Inglaterra e não é mais nada. Exponente de uma pátria circunscrita a um coração — o pulsar deste é o retrato dela.

E é afinal por ele ser um povo, que uma paternidade universal o acompanha e aplaude — hoje tocada de ternura no mundo inteiro — como se ele não fosse um homem.

Winston Churchill cumpre 80 anos? É uma data de todos nós. Não apetece raciocinar porque não se pode deixar de sentir. Não dá vontade de escrever, mal ou bem, — mas de aplaudir, de saltar, de abraçar, numa exuberância desregrada. Não tem mais jornal sisudo. Nem espírito crítico. Nem apreciação histórica. Nem nada que não seja o espantoso velho a fazer os nossos 80 anos, a inchar as faces meio bambas para soprar aquele mundo de velas que não se apagam — porque foi ele quem as acendeu.

Esta nota estaria errada se sasse certa, grave, comedida. Para ser bem brasileira tem de encontrar em música; e com aquelas palavras nossas, hoje nossas, que o velho ensinou a dizer e compreenderá sem tradução.

Happy birthday to you...

TONELADAS DE
PRESENTES

LONDRES, 29 — De todas as partes do Império Britânico chegam toneladas de presentes e telegramas e cartas ao homem que é um dos jornais que mais tenazmente combate sua política, considera como "o maior cidadão inglês do século 20".

Os mais acessíveis adversários políticos do Primeiro Ministro propuseram uma tregua para uni-se às felicitações dos jornais de todo o mundo. Aneurin Bevan, líder da esquerda, que critica acerbamente Churchill há 40 anos, admitiu hoje que ele "é uma das criaturas mais extraordinárias que já existiram".

O "Daily Mirror" anunciou que suspendeu sua campanha em favor da renúncia de Churchill, para prestar-lhe homenagem, declarando: "Sem dúvida alguma, é ele o maior inglês do século".

Presentes estão chegando há semanas de todas as partes do mundo, desde as personalidades mais célebres até as pessoas mais humildes, e de todas as raças. Chegam milhares e milhares de cartas, calhas, cartões, telegramas, montões de caixas de charutos, objetos de arte. (U. P.)

EXALTADO POR ATTLEE

LONDRES, 30 — 2.500 convidados celebraram o 80º aniversário de Winston Churchill na sede do Ministério da Guerra, em Whitehall, na manhã de hoje. O discurso de Churchill, na ocasião do 80º aniversário, foi o mais emocionante da noite.

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

De fraque negro, o Primeiro Ministro abriu a mão dos organizadores, o presidente da Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

Clément Attlee fez o panegírico de Churchill, o primeiro-ministro da Irlanda, o primeiro-ministro da Austrália e o primeiro-ministro da Índia, para que a cerimônia se destinasse a homenagear um homem "que, com surpresa geral, faz 80 anos".

coragem de leão. Sinto-me feliz por ter sido chamado a dar por ela os elogios, e algumas vezes, mostrou-me o lugar onde se deviam aplicar as garras...

Depois de algumas palavras do marquês de Salisbury, em nome dos Pares do Reino, a cerimônia terminou, formando-se um cortejo ao ar livre, com o "Triumph Voluntary" de Purcell. — (F.P.)

NOS LORDS

LONDRES, 30 — Desde às 7 da manhã em Downing Street, o teste do mundo da fé britânica e do mundo chegou ao grande homem num vai-vem ininterrupto. Quando Churchill, com seu charuto e seu amplo sorriso, apareceu, a multidão pôs-se a gritar "homem velho Winston", e ouviu a tradicional canção dos anfitriões.

Na Câmara dos Lords, Churchill assistiu ao discurso do trono lido pela rainha, para abrir nova sessão parlamentar. Fato sem precedente: — toda a augusta assembleia de pares e deputados, tinha os olhos fixos no primeiro ministro e não na soberana. — (F. P.)

A RAINHA

LONDRES, 30 — A rainha Isabel II, recebeu em Buckingham Palace. (Continua na 8.ª página)



CHURCHILL
Uma grande página da História...

Comemorações no Rio

Entre as homenagens prestadas ontem, nesta cidade, merecem destaque o banquete na sede do Country Club, onde estiveram presentes, entre outros, o ministro Raul Fernandes, o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson, o ministro da Austrália e senhora Kelloway, o encarregado de negócios do Paquistão e senhora Farooq, o encarregado de negócios da África do Sul e senhora, o conselheiro da Grã-Bretanha e senhora Harris, o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Monteiro de Castro, e senhora, o secretário-geral do Hamarali, Camilo de Oliveira, e senhora, o chefe de polícia, coronel Geraldo Menezes Cortes, e senhora, o embaixador Henrique Dodsworth e senhora, ministro A. B. L. Castelo Branco, ministro João Emilio Ribeiro e senhora, e senhora.

O presidente do clube, sr. Vicente Galliez, pronunciou algumas palavras relativas à solenidade; o ministro Raul Fernandes ergueu um brinde à rainha Elizabeth, e o embaixador Thompson fez a saudação ao presidente Carlos de Alencar e senhora, e senhora.

Deve ficar claro que as nações asiáticas e ocidentais podem cooperar em pé de igualdade. Foi feito um grande progresso nesse sentido na Conferência de Manilha, em setembro.

Numa sociedade livre é normal que as nações desenvolvidas emprestem dinheiro às subdesenvolvidas. Não consigo da sua história, os Estados Unidos foram parcialmente envolvidos pelo capital europeu. Hoje os Estados Unidos quem dispõem da maior parte do capital disponível para ajudar outros países. Devemos encontrar meios de pôr esse capital em ação. Essa é a boa história.

"Nossa sociedade continental de defesa depende do Canadá, de armamentos de uma força efetiva de resiliência para desencorajar a agressão, sem bases aéreas em lugares largamente dispersos. É particularmente importante que os grandes oceanos sejam dominados pelas nações livres e amigas."

"A Europa Ocidental com sua imensa potência industrial, e tradição primordial para quem procura o domínio mundial. Por isso necessita proteção especial. Ela a tem, graças a OTAN. Mas em seu centro vital no continente europeu está necessária unidade maior, com participação alemã. Esse foi o fim dos acordos de Paris. Devem terminar com as guerras constantes entre nações europeias, e devem dar a Europa Ocidental de uma defesa eficiente. As perspectivas de unidade europeia são reforçadas pelo recente acordo sobre Tróia, e pelo acordo sobre o Sarre."

O fato dos Estados Unidos, se vemos na contingência de responder com meios de sua escolha, não significa que cada guerra local se transforme automaticamente em guerra geral. "O essencial é que nossos aliados e nós tenhamos ao mesmo tempo essa capacidade, enquanto a possuímos, e improvável um ataque armado contra zonas cobertas pelos nossos acordos."

A O.N.U. constitui um escudo contra a agressão flagrante. A Coreia provou que isso não é negligência. Nossa política e dar à O.N.U. vigoroso apoio."

Na Ásia e África os perigos de subversão bolchevista são grandes. A situação no Vietnã é precária. A África do Norte está perturbada. Certas nações asiáticas, de independência recente, necessitam ajuda, mas temem obter-na do ocidente por medo que esse auxílio equivalha ao reconhecimento do colonialismo; essas nações ficam expostas a uma espécie de bolchevismo, de onde nascem os mais impiedosos colonialistas da história.

Deve ficar claro que as nações asiáticas e ocidentais podem cooperar em pé de igualdade. Foi feito um grande progresso nesse sentido na Conferência de Manilha, em setembro.

Numa sociedade livre é normal que as nações desenvolvidas emprestem dinheiro às subdesenvolvidas. Não consigo da sua história, os Estados Unidos foram parcialmente envolvidos pelo capital europeu. Hoje os Estados Unidos quem dispõem da maior parte do capital disponível para ajudar outros países. Devemos encontrar meios de pôr esse capital em ação. Essa é a boa história.

"Nossa sociedade continental de defesa depende do Canadá, de armamentos de uma força efetiva de resiliência para desencorajar a agressão, sem bases aéreas em lugares largamente dispersos. É particularmente importante que os grandes oceanos sejam dominados pelas nações livres e amigas."

"A Europa Ocidental com sua imensa potência industrial, e tradição primordial para quem procura o domínio mundial. Por isso necessita proteção especial. Ela a tem, graças a OTAN. Mas em seu centro vital no continente europeu está necessária unidade maior, com participação alemã. Esse foi o fim dos acordos de Paris. Devem terminar com as guerras constantes entre nações europeias, e devem dar a Europa Ocidental de uma defesa eficiente. As perspectivas de unidade europeia são reforçadas pelo recente acordo sobre Tróia, e pelo acordo sobre o Sarre."

O fato dos Estados Unidos, se vemos na contingência de responder com meios de sua escolha, não significa que cada guerra local se transforme automaticamente em guerra geral. "O essencial é que nossos aliados e nós tenhamos ao mesmo tempo essa capacidade, enquanto a possuímos, e improvável um ataque armado contra zonas cobertas pelos nossos acordos."

A O.N.U. constitui um escudo contra a agressão flagrante. A Coreia provou que isso não é negligência. Nossa política e dar à O.N.U. vigoroso apoio."

Na Ásia e África os perigos de subversão bolchevista são grandes. A situação no Vietnã é precária. A África do Norte está perturbada. Certas nações asiáticas, de independência recente, necessitam ajuda, mas temem obter-na do ocidente por medo que esse auxílio equivalha ao reconhecimento do colonialismo; essas nações ficam expostas a uma espécie de bolchevismo, de onde nascem os mais impiedosos colonialistas da história.

Deve ficar claro que as nações asiáticas e ocidentais podem cooperar em pé de igualdade. Foi feito um grande progresso nesse sentido na Conferência de Manilha, em setembro.

Numa sociedade livre é normal que as nações desenvolvidas emprestem dinheiro às subdesenvolvidas. Não consigo da sua história, os Estados Unidos foram parcialmente envolvidos pelo capital europeu. Hoje os Estados Unidos quem dispõem da maior parte do capital disponível para ajudar outros países. Devemos encontrar meios de pôr esse capital em ação. Essa é a boa história.

Dulles traçou a política externa
alcançando apoio bipartidário

Atitude firme dos Estados Unidos — Revide imediato
a qualquer agressão

CHICAGO, 30 — Em discurso sobre política exterior, numa associação de jovens agricultores, Foster Dulles declarou: "A política dos Estados Unidos não exclui conferências internacionais, mesmo com os que são nossos aliados. Assim findo a guerra da Coreia".

Expos a seguir as condições em que uma conferência com o governo russo pode ser planejada: 1) o campo de ação das conferências com o governo russo é necessariamente limitado por nossa atitude com relação aos povos vizinhos; todos sabem que não concluiremos nenhuma barganha que confirme e perpetue a opressão de milhões de pessoas. Não queremos falar aos representantes russos quando seu único alvo é dividir as nações livres e impedir de tomar medidas necessárias à sua segurança. A conferência de Berlim, em janeiro de fevereiro, que os russos não quiseram, mudou a real atitude dos bolchevistas internacionais. Esperamos que o dia em que reunirem a seus manejos de domínio pela força, intimidação e fraude.

Há uma vasta frota militar russa, ultrapassada amplamente pelas nossas defesas. Temos a capacidade de fazer com que os bolchevistas continuem agressivos. Em cada nação livre há uma raia bolchevista que procura demonstrar a ordem. Devemos permanecer vigilantes."

Os Estados Unidos, no contrato de 1914 e 1920, tinham em vigor sua defesa contra uma agressão. "A grande contribuição que podemos dar à paz consiste em estar prontos ao combate, se necessário, dispor de recursos e ter aliados que assegurem a derrota do agressor. Isso não significa que somos arrogantes, provocadores ou militaristas; significa que procuramos a paz não só com os corações mas também com o espírito."

É esse espírito que os Estados Unidos fazem preparativos militares, que os Estados Unidos não temem a eventualidade de saber que não podem destruir os Estados Unidos em ataque de surpresa, e que os Estados Unidos tem meios de contra-atacar. Os golpes que o "Strategic Air Command" poderia vibrar com rapidez, causariam danos muito superiores aos que aviões atacantes poderiam infligir aos Estados Unidos."

"Nossa sociedade continental de defesa depende do Canadá, de armamentos de uma força efetiva de resiliência para desencorajar a agressão, sem bases aéreas em lugares largamente dispersos. É particularmente importante que os grandes oceanos sejam dominados pelas nações livres e amigas."

"A Europa Ocidental com sua imensa potência industrial, e tradição primordial para quem procura o domínio mundial. Por isso necessita proteção especial. Ela a tem, graças a OTAN. Mas em seu centro vital no continente europeu está necessária unidade maior, com participação alemã. Esse foi o fim dos acordos de Paris. Devem terminar com as guerras constantes entre nações europeias, e devem dar a Europa Ocidental de uma defesa eficiente. As perspectivas de unidade europeia são reforçadas pelo recente acordo sobre Tróia, e pelo acordo sobre o Sarre."

O fato dos Estados Unidos, se vemos na contingência de responder com meios de sua escolha, não significa que cada guerra local se transforme automaticamente em guerra geral. "O essencial é que nossos aliados e nós tenhamos ao mesmo tempo essa capacidade, enquanto a possuímos, e improvável um ataque armado contra zonas cobertas pelos nossos acordos."

A O.N.U. constitui um escudo contra a agressão flagrante. A Coreia provou que isso não é negligência. Nossa política e dar à O.N.U. vigoroso apoio."

Na Ásia e África os perigos de subversão bolchevista são grandes. A situação no Vietnã é precária. A África do Norte está perturbada. Certas nações asiáticas, de independência recente, necessitam ajuda, mas temem obter-na do ocidente por medo que esse auxílio equivalha ao reconhecimento do colonialismo; essas nações ficam expostas a uma espécie de bolchevismo, de onde nascem os mais impiedosos colonialistas da história.

Deve ficar claro que as nações asiáticas e ocidentais podem cooperar em pé de igualdade. Foi feito um grande progresso nesse sentido na Conferência de Manilha, em setembro.

Numa sociedade livre é normal que as nações desenvolvidas emprestem dinheiro às subdesenvolvidas. Não consigo da sua história, os Estados Unidos foram parcialmente envolvidos pelo capital europeu. Hoje os Estados Unidos quem dispõem da maior parte do capital disponível para ajudar outros países. Devemos encontrar meios de pôr esse capital em ação. Essa é a boa história.

"Nossa sociedade continental de defesa depende do Canadá, de armamentos de uma força efetiva de resiliência para desencorajar a agressão, sem bases aéreas em lugares largamente dispersos. É particularmente importante que os grandes oceanos sejam

Pitresco episódio eleitoral...

Continuo firme na opinião, partilhada de quem há 37 anos tem a honra de trabalhar na Câmara dos Deputados Federais, de que os chamados mais reconhecimentos de poderes fizeram os bons Senadores e as boas Câmaras. Sou insuspeito, porque jamais fui político e somente me alistei eleito quando a isto obrigado pela lei.

O meu cargo de Secretário Permanente da Presidência da Câmara impunha-me a mais completa imparcialidade, o que me mantive em função mais de quarenta anos, somente dela me afastando por motivo de limite de idade.

Os males de tais reconhecimentos eram, porém, bem menores do que os apontados no momento presente, quando, segundo os depoimentos mais dignos de crédito, o pleito se tornou uma espécie de leilão de votos, predominando quem tinha mais dinheiro para gastar.

Citadas são várias cifras de gastos. Em Estados pobres ou de gente pobre são alegados custos de centenas de milhares de cruzeiros para cada cadeira obtida. Em São Paulo, sempre grande, as somas despendidas são representadas por milhões.

Mas, sou o primeiro a lembrar que constam dos Anais os dos bastidores parlamentares episódios pitorescos em matéria de reconhecimento de poderes, como este que me fez recordar o livro que vem de aparecer, *Serido*, elaborado pelo Sr. José Augusto, filho do local e atual primeiro Vice-Presidente da Câmara dos Deputados. Há um trecho referente ao seu avô, José Bernardo Bezerra de Medeiros, que conheci no princípio do século como Senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Foi ele chamado ao Palácio do Catete pelo presidente Campos Salles, a fim de votar e influir em votos da Câmara dos Deputados, relativos ao reconhecimento de po-

deres dos representantes da Paraíba. O caso era dos mais complicados.

O partido a quem pertencia Epitácio Pessoa quase que não tivera votos na eleição e, tendo ele sido escolhido para Ministro da Justiça, desejava Campos Salles o reconhecimento dos seus correligionários na Câmara.

José Bernardo negou-se a colaborar no feito, mostrando uma grande firmeza política. Nem por isso, porém, o reconhecimento deixou de ter a feição desejada pelo presidente Campos Salles, o que deu lugar ao episódio pitoresco motivante das presentes linhas.

Entre os candidatos do grupo Epitácio figurava Antonio Mariz, homem digno e muito influente na zona, não só em terras paraibanas, como em terras pernambucanas. Tinham colocado seu nome na chapa, mas os votos eram bem poucos, pois não se interessara pela eleição.

Surgiu, porém, a sua candidatura, também foi julgado candidato por Pernambuco, em alguns Municípios fronteiriços. Na Paraíba recebeu 360 votos e, em Pernambuco, 370. Não conhecia nada do que estava sendo tramado no reconhecimento de poderes na Capital Federal, conservando-se alheio ao seu serido.

Presente estava, nessa capital, o seu correligionário Desembargador Trindade, que, ativo, acompanhava todos os fatos da manobra política. Esta teve êxito quando os partidários do grupo Epitácio e um dos reconhecidos foi o digno Sr. Antonio Mariz.

Aprovado o parecer, o Desembargador Trindade passou o seguinte telegrama a Mariz: "Acaba de ser reconhecido Deputado. Vem urgente, Trindade".

Três dias depois recebeu ele o seguinte telegrama de Mariz: "Peço favor informar por onde sou Deputado. Não sei nada. Abraços. Mariz".

Otto Prazeres

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Clotura,
Da Academia Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, sala 518/520. Tel.: 42-5353.

MAIOR CONTRÔLE do ensino secundário

Exigência de registro prévio na DES para os candidatos a diretor e secretário de colégios

Será doravante exigido registro prévio na Diretoria do Ensino Secundário dos candidatos a diretores e secretários de colégios equiparados, reconhecidos ou autorizados a funcionar. Tal registro, entretanto, somente será concedido depois de minuciosa verificação de capacidade profissional e cultural do candidato, bem como de suas condições pessoais para o exercício da função.

De acordo com a portaria assinada pelo ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Mota Filho, far-se-á a prova de capacidade profissional mediante apresentação de uma certidão de exercício do magistério por dois anos, pelo menos, com eficiência e sem nota desabonadora, em estabelecimento de ensino — do grau médio ou superior, oficial ou reconhecido.

Dentre os documentos exigidos para a prova de capacidade cultural incluem-se diplomas de curso superior e certificado de conclusão de curso de seminário maior; de curso normal de segundo grau, de 3 anos, no mínimo, ou equivalente; aprovação em concurso e exercício, em caráter estável, de função de inspetor de ensino de grau médio ou superior.

O Ministério da Educação, através da Diretoria do Ensino Secundário, fará investigação destinada a comprovar as condições pessoais do interessado, podendo o registro ser concedido pelo prazo máximo de um ano ao candidato que não satisfizer imediatamente uma das exigências, tenha ou não, apresentado os demais documentos de inscrição.

CONCERTO CULTURAL NO AUDITÓRIO DO MEC

No dia 6 de dezembro, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, realizará o Concerto Cultural nº 3 desse Ministério sob a organização da Academia Brasileira de Música e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com ingresso inteiramente franqueado ao público. Consta do repertório: *Paes de Faria*, de Francisco M. Lima (Membro Efetivo da ABM), com ilustrações musicais, a qual será seguida de uma audição de obras corais do Padre João B. Lehman C. V. D. (Membro Efetivo da ABM), interpretadas pelo "Coro João Maurício" sob a regência do maestro Maximiliano Hellmann.

DR. JOSE FERNANDO CARNEIRO
Médico
Residência: Rua Santa Clara, 100. Consultório: Rua Araújo Porto Alegre, 12. 2.º andar, sala 813. Tel.: 32-7208. Diariamente, depois das 14 horas.

Carteira de Câmbio — um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
175 Filiais e Agências em todo o território nacional.
Sede: Rua Horizonte, Filial no Rio de Janeiro: Rua B. Aires, 99

Depois de você e os seus... Qual é o seu maior interesse?

Para milhões de pessoas a resposta é simples... porque não há dúvida de que o que mais interessa a um ser humano são os seus semelhantes. LIFE EM ESPANHOL satisfaz esse desejo! Suas reportagens gráficas são como um quadro vivo do mundo em que vivemos.

Por meio de centenas de fotografias, LIFE põe ante seus olhos habitantes de estranhas regiões... personalidades de destaque... enfim, todos os tipos de pessoas que habitam o nosso mundo.

Neste novo número — que consta de 92 páginas — LIFE o levará ao pice de uma montanha nunca antes escalada, a imponente K-2. Fascinantes fotografias mostrar-lhe-ão a mais íntima aventura do ano. E também a história gráfica da expansão do exclusivismo late Clube de Nova York.

Goze de agradáveis momentos de lazer... Leia LIFE EM ESPANHOL!

COMPRA SEU EXEMPLAR HOJE MESMO... ANTES QUE SE ESGOTE! APENAS 10,00

APOSENTADORIA ORDINÁRIA

para todos os segurados

Os responsáveis pelos Institutos consideram porém a medida um absurdo

Estamos informados de que dirigentes de alguns institutos de previdência enviaram ao Sr. Café Filho elementos elucidativos para que seja votado o projeto de lei aprovado na Câmara e no Senado no sentido da aposentadoria ordinária a todos segurados em institutos e caixas de aposentadoria e pensões, que, após haver realizado 60 contribuições mensais, seja maior de 55 anos de idade e contem mais de 30 anos de serviço. Segundo o projeto, a aposentadoria ordinária será igualmente concedida, independentemente do tempo de serviço, ao segurado que completar 70 anos de idade, podendo, também, ser requerida pela empresa e sendo, neste caso, compulsória. Ela corresponderá:

a) para os que contarem menos de 30 anos de serviço, a uma percentagem sobre o "salário de benefício", fixado na base de 2.666%; b) para os que contarem mais de 30 e menos de 35 anos de serviço, a 80% do "salário de benefício"; c) para os que contarem mais de 35 anos de serviço, a totalidade do "salário de benefício".

CONTRA-INDICAÇÕES

Alegam os da presidência que, além de só prover renda correspondente para o IAPB, o referido projeto estabeleça, com esse fim, tributação sobre aquilo que representa toda a base do movimento bancário nacional: o empréstimo. Põe e migra a lei, dizem, os juros sobre empréstimos, serão grandemente aumentados, recalculando das costas do autor da operação, que arcará com a totalidade do ônus.

E o seguinte o artigo 11 do projeto: "A favor do IAPB e para custeio dos encargos decorrentes da presente lei, ficam criadas as seguintes taxas: I — 2% sobre os juros devedores de empréstimo em geral, a curto e a longo prazo, realizados pelos bancos, casas bancárias, empresas de investimento e crédito e caixas econômicas, a ser paga pelos mutuários; II — 11,000 sobre a emissão de títulos de capitalização, que será paga pelos subscritores."

DOIS PESOS

Referiu-se em seguida o sr. Peter Frankel ao artigo 141 da Constituição, o qual estipula que "todos os homens iguais perante a lei". Mas, se o brasileiro regressa de uma viagem de passeio ao estrangeiro, não há pagamento de imposto de renda sobre o dinheiro que trouxer de lá. Mas, se o brasileiro regressa de uma viagem de passeio ao estrangeiro, não há pagamento de imposto de renda sobre o dinheiro que trouxer de lá. Mas, se o brasileiro regressa de uma viagem de passeio ao estrangeiro, não há pagamento de imposto de renda sobre o dinheiro que trouxer de lá.

SEM OBRIGAÇÕES

Continuando, afirmou que o imigrante entrado com seus bens não possui nenhuma das obrigações de cumprir, não arca com responsabilidade alguma. Paga as despesas judiciais, o im-

PRORROGADA A EXPOSIÇÃO de orquídeas em floração

A enorme afluência de visitantes à Exposição de Orquídeas, Begônias e Antúrios em floração, que, patrocinada pelo Jardim Botânico, está se realizando na Estufa nº 1 daquele parque, determinou a prorrogação da mostra até domingo próximo. A medida foi tomada, ainda, para que o público tenha oportunidade de ver as flores que arriam nos últimos dias, informou-nos o dr. Campos Porto, patrocinador da iniciativa.

De se esperar, dado o sucesso da atual exposição, que o Jardim Botânico promova, em maio próximo, uma exposição de cactos em floração, flor de seda ou flor de maio, marcando o início de uma série de exposições anunciada para o ano vindouro.

MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA OS DEFICIENTES FÍSICOS DE PERNAMBUCO

O Ministério da Saúde por sua Divisão de Organização Hospitalar, presta assistência a mutilados e outros deficientes físicos de todo o país. Essa assistência, por centralizada na capital da República, para onde vinham os necessitados, de lá, a resolução foi tomada pelo Ministério da Saúde, de transferir a pasta da Saúde para o Estado de Pernambuco, onde se encontra o maior número de deficientes físicos, transferindo, para isso, 200 Estados que possuem organizações adequadas, as verbas necessárias. Esse o sentido de convênio entre o Ministério da Saúde e o Estado de Pernambuco, na importância de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Firmaram o acordo o ministro Aramis Azeite e o governador Elvino Lima, respectivamente pelo Ministério da Saúde e pelo Estado de Pernambuco.

A DECLARAÇÃO DE DIREITOS DO HOMEM

Transcorre no dia 10 o sexto aniversário de sua proclamação

A 10 do corrente será celebrado em todo o mundo o aniversário da Declaração Universal de Direitos do Homem.

Como nos anos anteriores, o diretor geral da UNESCO, dr. Luther H. Evans, empenhou-se junto a todos os governos para que participem das comemorações da importante efeméride e promovam as devidas providências.

A iniciativa política, jurídica e educativa desses trinta artigos, de que se compõe a Declaração, cada um melhor se afirma na consciência universal.

No ano passado o Dia dos Direitos do Homem foi comemorado em mais de noventa países e territórios, no mais completo júbilo popular.

Desde sua promulgação por Carta tem exercido influência notória na redação da Constituição de vários países, tais como Costa Rica, El Salvador, Haiti, Indonésia, Líbia e Síria, bem como na de convênios internacionais, sendo numerosa e cuidada a literatura de tipo jurídico e educativo a respeito.

Nada mais natural pois que o interesse do diretor geral da UNESCO para que aumente este ano o número de países que se associem às comemorações, tornando mais amplo o conhecimento e compreensão da Carta de Direitos do Homem.

PRESIDENTE DO CONSELHO PARA AS MIGRAÇÕES EUROPEIAS

GENEREA. 30 — O sr. Luis González Barros, ministro da Colômbia, junto às Nações Unidas, foi eleito por unanimidade primeiro vice-presidente do Conselho de Migrações Europeias, em sua primeira sessão de trabalho da atual sessão dessa organização.

DISPENSA DE PONTO PARA O CONGRESSO INTERAMERICANO DE MUNICÍPIOS

Em atenção a um pedido da Associação Brasileira de Municípios, o presidente Café Filho resolveu dispensar do ponto os servidores públicos federais que integrarem a delegação brasileira para o V Reunido do Congresso Interamericano de Municípios, a realizar-se em Porto Rico, de 2 a 5 de dezembro. O afastamento desses servidores do país será em ônus para os cotres públicos.

Por outro lado, a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo solicitou e obteve do presidente Café Filho serem abonados as faltas dos servidores públicos e autarquias que participarem do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, que teve início ontem na capital paulista.

Para ampliar o conhecimento da República enviou circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência, comunicando a decisão do Sr. Café Filho.

REALISTAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Da Supl.) — O prefeito, Sr. João de Brito, sancionou ontem a lei que reajusta os vencimentos do funcionalismo da Prefeitura desta capital.

REALISTAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Da Supl.) — O prefeito, Sr. João de Brito, sancionou ontem a lei que reajusta os vencimentos do funcionalismo da Prefeitura desta capital.

REALISTAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Da Supl.) — O prefeito, Sr. João de Brito, sancionou ontem a lei que reajusta os vencimentos do funcionalismo da Prefeitura desta capital.

REALISTAMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

MANHÃ TRÁGICA

Nunca me esquecerei daquela manhã trágica de 27 de novembro de 1935. Terminada a minha luta cotidiana, fiquei pela cidade, madrugada alta, quando quis transpor Botafogo, encontrei, no Alameda, a multidão curiosa. Incorporar-me aos que ali aguardavam ansiosos o desenrolar dos acontecimentos na Praia Vermelha. A companhia de Gilberto Moura Costa, tão cedo roubado da convivência dos seus amigos, gaguei depois a encosta do morro de Babilônia e fomos sair ao lado do antigo Hospício Nacional.

Clareava o dia. Estilar já estava posto nos terrenos do Yach-Club comandando o Grupo de Obuses que começava a martelar a cidade revolvida.

Esgueirando-nos, fomos pouco a pouco chegando para mais perto do fogo. Uma corrida louca, atiramos a espingarda da Avenida Portugal. De uma casa ao lado ouvi gritar um meu nome. Alendi. Era Waldemar Falcão, também já morto, que me chamava. Entrei na residência do antigo representante cearense e vi então o terror que o dominava. Não tinha podido sair e ali estava com sua família, uma porção de crianças, entre as quais, os obuses e a metralha Aconchilhavam-se a que não prosseguisse em direção ao quartel. A seu vir era um suicídio. Não me importei e fui-me embora. O instituto do repórter dominava todas as condições. Estava diante de uma oportunidade única e não iria perdê-la.

Em 1922, Costa Rego tinha tido uma ocasião favorável como essa, evidentemente sem nenhum perigo, quando acompanhara Epitácio Pessoa na visita aos sobrevoadores, feridos, dos 18 do Forte. A minha vez havia chegado. E segui para a Praia Vermelha.

Não tinha dado muitas passadas quando notei que vinha no mesmo rumo o ministro da Guerra do momento, general João Gomes, com dois ajudantes de ordens. Parei um pouco a fim de deixá-los passar à frente. Mais adiante, a fatalidade esperava-nos. Uma rajada de metralhadora matou o capitão João Ribeiro Pinheiro e feriu gravemente o major Sete Ranzalho, que iam com o ministro. Este gritou-me aos ouvidos com a sua voz imperiosa: "deixa, menino! E eu já espiei-me no chão, ao lado do ministro, com o pé de João Ribeiro varado de estilhaços. Enquanto o general determinou providências para acudir aos atingidos pelas granadas, eu me arastei até à primeira rua (creio que hoje se chama Osório de Almeida) e ali aguardei o momento decisivo.

Uma senhora corria desgrenhada para o quartel. Era a esposa do capitão revolvido Alves de Souza que, cuspelando, não conseguia falar.

Os obuses de Estilade tinham destruído já o portão principal, mas por ali o assalto seria impraticável. Num momento de irreflexão, atravesei a Avenida Pasteur e posicionei-me ao lado da Faculdade de Medicina, onde o Batalhão de Guardas, comandado pelo coronel Pedro Leonardo de Campos, procurava desalojar os ninhos de metralhadoras adversas. Mais algum tempo e uma unidade mecanizada dessa tropa, à frente o capitão Djalma Fonseca, forçava a entrada da fortaleza. Incorporar-me à onda e pouco depois estava dentro do 3.º R.I., vendo corpos mutilados, oficiais e soldados agonizantes, outros com as feridas sangrando, uma cabeça aberta com os miolos à mostra, colchões no chão em labareda, o teto da casa de Comando desmoronando, os chefes dos revoltosos encerrados no Casino, o comandante do Regimento com os intestinos perfurados e a soldado cuspindo sangue nas armas sem perceber propriamente porque estava ferido.

Depois de ver tudo isso, com o coração despedaçado, já me retirava quando entrou o sr. Getúlio Vargas, sozinho, e a quem saudei pela primeira e única vez.

ALL Right

O INSTITUTO DO PINHO QUEER FINANCIAMENTO PARA ESTUFAS DE SECAGEM

No seu despacho de ontem com o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto Nacional do Pinho comunicou-lhe o início de reunião da Junta Deliberativa, no dia 1 de dezembro, e a ida a Itália, a fim de assinar o contrato para construção do edifício sede do Entrepósito do INP naquela cidade italiana. O presidente do Instituto Nacional encareceu a intenção do ministro do Trabalho para a obtenção de financiamento destinado a montagem de estufas de secagem nos principais portos de escoamento de madeiras no sul do país e expôs as providências tomadas em caráter preventivo no sentido de apurar a negociação de imposto de vendas e consignações na exportação da madeira na região de Chapéu.

MENSAGENS DE NATAL E ANO NOVO

As fórmulas começarão a ser vendidas pelo D.C.T. a 15 do corrente

O Departamento dos Correios e Telégrafos iniciará, no dia 15 do corrente, em todas as suas agências existentes nesta capital, a venda das fórmulas anualmente postas à disposição do público para o envio de mensagens de Natal e Ano Novo.

Haverá dois tipos de fórmulas: uma para circulação dentro do Distrito Federal e outra destinada a mensagens para os Estados. O primeiro tipo custará dois cruzeiros e o segundo, três.

Também nos Estados e Territórios a venda das fórmulas se iniciará no dia 15.

Oitenta anos de Churchill

Em toda parte em que há liberdade, no mundo, foram comemorados os oitenta anos de Winston Churchill, o grande lutador, a figura extraordinária de homem público, a maior sem dúvida de nosso tempo.

Não me esquecerei de que o vi de perto, numa cidade de França, há alguns anos passados, em Aix-en-Provence, onde ele de férias, viera entregar-se ao seu vício preferido, a pintura. Passou por mim, acompanhado apenas de um secretário, o ar sólido, feio e ao mesmo tempo magnífico, pequeno de estatura. Vejo-o contemplando as fontes de Aix, na grande praça central da cidade, procurando talvez um motivo, uma inspiração para a sua arte. Que ousadia a desse homem, pensei, que vem entre-gar-se, na própria terra natal de Cezanne, à sua paixão pela pintura. Foi um rápido olhar, um breve encontro de acaso com a figura histórica, com o homem rijo, verde, que soube enfrentar imperturbável, as forças da bestialidade, politizadas, que soube animar a resistência numa hora de desânimo total, em que tudo parecia sumerso no desespero, em que nos mais fortes começava a repontar a resignação estóica ao fracasso e nos mais débeis, o desejo de acomodação com os contrários. Vendo passar aquele homem para quem a glória parecia representar um fardo excessivo, aquele homem que não se podia deitar um momento sem que o reconhecimento e a curiosidade anônima o cercasse, admirativa e incômoda, tive a sensação de ver, de surpreender com os meus olhos elementares, o que seria irremediavelmente em breve substância da história. Ali, em Aix-en-Provence, viera Churchill para férias, com um mortal qualquer — um ser destinado a tornar-se história, um ser que se incorporaria à legenda, que figuraria entre os três maiores heróis desta época atormentada do mundo, em que tudo adquiria expressão trágica, aceleração e densidade excepcionais.

Stalin, Roosevelt e Churchill, serão os homens mais representativos da luta contra o nazi-fascismo. Dos três, não sei qual o mais importante. De Stalin nada se sabe ao certo, sua figura se esconde por detrás da máscara de uma força determinada e que nos parece inumana e por vezes desumana. Roosevelt foi o representante do idealismo um pouco ruidoso mas generoso e autêntico, do novo

mundo. Era um ser capaz de partilhar das dores de seu tempo e empunhar-se em dar-lhes remédio. Dêle nascia, apesar dos seus interesses políticos e da necessidade de manter o prestígio eleitoral, qualquer coisa de alto e nobre, que ressoava como o som que se desprende do cristal. Morreu o grande americano, de súbito, depois de ter visto a vitória, depois de ter sentido e compreendido que ajudara poderosamente a salvar a civilização, da mais grave ameaça que pairou sobre os povos livres ou desejosos de viver com um mínimo de dignidade.

Winston Leonard Spencer Churchill, que acaba de completar seus redondos oitenta anos, é na minha opinião, o maior dos três personagens que viveram na cena da última guerra, o mais humano, o mais inteligente, o mais forte, o mais pitoresco e vivo dos três. É um homem que reuniu muitos talentos, muita ambição, muita alegria, muita densidade dramática. Não se recusou coisa alguma: é um amoroso da vida, gosta dos prazeres do mundo, e escandalizaria os catões de nossa terra porque bebe do melhor, fuma grandes charutos caros, necessita de dinheiro para movimentar-se e sentir-se bem. Provocaria gritos de horror e desespero aqui, por ter obtido do governo de seu país, ou acceito, isenção de imposto de renda para os direitos autorais de suas Memórias, o que lhe permitiu viajar com o fausto de que precisa para os seus velhos anos de guerreiro.

Mas salvou a Inglaterra e salvou o mundo, com a sua indomável coragem, com a sua força extraordinária, com o seu gênio napoleônico de configurar, de criar a expressão justa dos momentos de agonia e capaz de exaltar os ânimos. Deram-lhe o prêmio Nobel de Literatura e na verdade mereceu essa honra, porque ninguém soube melhor traduzir o estado de alma do mundo, num momento ter-rível. Suas frases foram as únicas que a humanidade necessitava ouvir, num certo instante.

Grande guerreiro, grande velho que venceu tantas batalhas e hoje octogenário, comanda ainda a batalha da paz e da integral recuperação de seu país. Nas suas mãos rijas o velho Winston conduz sempre o venerável e glorioso navio britânico que ele pôde salvar de tantas e tão terríveis tempestades.

Augusto Frederico Schmidt

REPORTAGEM INSULTUOSA

Revelações de um passageiro do "Comte Grande"

Com grande número de passageiros, a bordo, passou em trânsito pelo Rio, ontem, rumo ao Prata, o transatlântico italiano "Comte Grande".

Entre os que se destinavam a essa capital, encontrava-se o chefe de seção italiana da Polícia Internacional, sr. José Pitosi, que, na qualidade de comissário governativo veio visitar as secções brasileira, argentina e uruguaiana dessa instituição, à qual já pertenceram 14 países. No Brasil, representante da Polícia Internacional é o delegado Jorge Pastor.

Para Montevideo, segue o arqueólogo uruguaio Carlos Macs Tognochi, que participou de inúmeras reuniões sobre arqueologia, no velho mundo e fez conferências e exposições de trabalhos seus, sobre as origens do povo uruguaio. O professor Tognochi possui mais de 35 mil peças arqueológicas e publicou vários livros. Uma de suas mais importantes descobertas foi um cemitério indígena, nas barancas do rio Negro, no departamento do Soriano, descoberta que veio revelar a técnica de trabalho das pedras dos antigos habitantes do Uruguai e também o primitivismo de seu processo de enterrar os mortos.

Reportagem insultuosa

Um dos passageiros do "Comte Grande", procedente da Espanha, mostrou à nossa reportagem uma edição do *Diario Universal* de Barcelona na qual é estampada uma reportagem sobre o Brasil, do correspondente que se assina J. M. Rodriguez Mendez. Entre outras barbaridades, esse jornalista afirma que não se pode andar pelas ruas do Rio e de outras cidades, depois das 21 horas, sob pena de ser assaltado; que a avenida Rio Branco e Praça Paris são bairros de negros; que co-bras descomunais deslizam pelo asfalto das ruas e que a população brasileira é de negros sifilíticos, loucos e assassinos. Segundo soubemos, o consú-

Quando A VELHICE COMEÇA...

as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recursos que retardem essa decadência.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente jovens, é a senilidade prematura, precoce; pode e deve ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Séquard, Melnikoff, Voronoff, Darliguez, Baudet, etc., mostraram isso. A utilização das células nosas por recheio de auxílios e impulsos de remédios diversos, já fornecem, ou opoterápicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em prontos apresentados em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacológicas de drágeas, para uso oral, de ampólas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estronina e princípios vegetais de nossa flora (cabaça, guaraná, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acréscimo da nutrição celular e é indicado na insuflação, como dinamogênio, isto é, aumentando as forças, único do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressão nervosa, fadiga mental e geral, etc.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587. (1259)

EMPRESA DE ÔNIBUS

AUTO-LUXO SÃO LOURENÇO LTDA.

Vendas de passagens:

Praça Mauá (Estação Mariano Procópio)
Es. Rua do Carmo, 6 — 7.º andar

RIO SÃO LOURENÇO

Telefones 43-4676 344

Preço 141,00

HORÁRIOS

Rio 7,00 horas
8,00 horas

São Lourenço 8,00 horas
15,00 horas

DIARIAMENTE

(78069)

INUNDADA PELOS ESGOTOS A PRAIA DE COPACABANA

Abertos sem aviso prévio e sem ordem do prefeito — Perigo de vida para a população desprevenida

Foi com incredulidade que nos dirigimos ontem pela manhã a Copacabana para verificar a denúncia que nos transmitiram pelo telefone: — Toda a orla da praia está negra com a invasão dos esgotos. Com incredulidade, desde que só com ordem do prefeito é permitida a abertura dos esgotos sobre a praia.

Ordem que, além de ter de vencer longo percurso burocrático, é presidida de interdição da praia, com o indispensável aparato policial. A ordem, contudo, não foi dada, conforme apuramos.

A PRAIA E O BANHO

A reportagem encaminhou-se diretamente à estação de Santa Clara, percorrendo a Avenida Atlântica do Posto 0 até o 4.

De todos os canos em todos os pontos, os ladrões dos esgotos foram abertos. Por eles saía a suja água pluvial.

Na Avenida Atlântica, em frente à Santa Clara observamos um rio de águas servidas que se formava com o despejo imundo. E por alguns minutos observamos, na praia, a criança das centenas — estamos em plena férias escolares! — banhando-se de salsadas naquelas águas.

AVISO INÚTIL

Assistimos a tudo e falamos aos banhistas encorajados do Posto que afinal são chefes de família como qualquer de nós: — O máximo que podemos fazer é retrucar nos Laertes Genaro e Jorge — foi ler as bandeiras vermelhas no Posto e avisar as famílias a não irem para a praia.

Não podemos impedir o banho e, mesmo que pudessemos faltaríamos recursos para isso. Efectivamente, o mar estava propício ao banho e as bandeiras vermelhas no lódo do mastro — sinal de máximo perigo — serviam apenas como advertência compreendida apenas pelos grupos que se achavam no âmbito do posto.

NA ESTAÇÃO DE SANTA CLARA

Cruzamos a Avenida Atlântica e fomos à Estação de Santa Clara à cata de alguma explicação para o criminoso despejo para o total desprezo à saúde e à vida dos munhões.

As possantes bombas subterâneas trabalhavam a toda força, tirando o caudal de detritos para a praia. Apenas os modestos funcionários se achavam ali de serviço. Todos empunhavam luvas, porque é fatal trabalhar com esgotos sem a máxima cautela.

Indagamos a razão da indesculpável medida:

— Houve entupimento notável. Para evitar que o esgoto refluísse para as ruas e através dos encanamentos de águas pluviais, ganhasse a praia, fomos obrigados a abrir os ladrões. Já vão diretos.

— Quem ordenou a medida? — Nossos superiores.

— Há alguma papeteia com a ordem? — Não.

— Alguns dos senhores é chefe de família, tem filho ou irmão pequeno? — Todos somos chefes de família.

— Já houve caso de doença grave entre os senhores ou lidar.

A INVASÃO DA RADIO CATURITÉ

Em resposta ao telegrama que lhe enviou o ministro da Justiça sobre as ocorrências havidas em Campina Grande, o governador da Paraíba, sr. José Américo, remeteu ao sr. Miguel Seabra Fagundes cópia do relatório do inquérito que mandou instaurar para apurar responsabilidades. E informa "que recomendou ao chefe de Polícia que expedisse rigorosas instruções, a fim de evitar se reproduziam casos dessa natureza, mesmo na supuração de crimes, como se verificou na localidade supra citada, onde o delegado pretendia sustar a divulgação de depoimentos, num processo que corria em sigilo, no sentido de evitar prejuízo de prova".

Ainda sobre o fato, o ministro da Justiça recebeu do presidente da Associação Parahibana de Imprensa, sr. Leite Sobrinho, este telegrama:

"A Associação Parahibana de Imprensa, Seção de Campina Grande, lamenta ter de comunicar que nenhuma providência prática foi tomada contra a invasão da Rádio Caturité, continuando seus confrades radiistas no mesmo clima de insegurança".

AS OBRAS DO NORDESTE DEVEM SER VIVAS E ÚTEIS

Frisou o ministro da Viação na exposição de motivos em que propôs ao presidente da República a adoção de novos planos e meios de execução

O ministro da Viação, engenheiro Lucas Lopes, fez ao presidente da República uma exposição, em que, além dos aspectos técnicos e econômicos do problema das secas, analisou a situação do homem nordestino, propondo novos métodos e instituições para a execução das obras públicas e de fomento à produção, devendo ser coordenadas e concluídas com visão ampla, tendo em mente a correlação necessária entre a economia da faixa litorânea e do sertão.

Um esforço de industrialização das cidades da zona litorânea é essencial, para que se possam acumular excedentes de recursos, capazes de permitir a mais rápida conquista da zona seca. A estagnação econômica por

mesmo com as devidas cautelas, não esses esgotos? — Já, sim, senhor. Pode até matar se um de nós tocar nessa água com corte na mão ou qualquer ferida aberta.

— Sendo assim, aqueles magotes de crianças e aquelas famílias todas estão na praia arriscando a vida?

— A vida, não garantimos tanto. Mas, não, desintaria e outros "bichos", lá isso estão arriscados a pegar.

— E por que não interditaram a praia antes de abrir os ladrões?

— A medida foi tomada com caráter de urgência e não é a nós que compete interditar a praia. O que podemos lhe assegurar é que se não fizéssemos isso agora, toda a porcaria inundaria as ruas.

O CRIME

O prefeito Alim Pedro, que todos sabem ser pai amantíssimo, não sabe e não viu portanto o que se passou por ali.

CARMEN MIRANDA DEPOIS DE AMANHÃ NO RIO

Depois de muitos anos de ausência, Carmen Miranda virá ao nosso país, devendo chegar aqui depois de amanhã, em avião da Braniff. Ficará por aqui alguns dias, o bastante para rever amigos, parentes e repousar. Sábado, à tarde, receberá a imprensa no Copacabana Palace, quando concederá uma entrevista coletiva. Em telegrama enviado ao presidente da A.B.F., Carmen Miranda diz que está em fase de restabelecimento e por essa razão não poderá receber separadamente os jornalistas brasileiros.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Aprovado, na Câmara dos Vereadores, o Orçamento da Prefeitura

Prevista maior arrecadação do imposto de vendas e consignações — Recursos para o desmonte do Morro de Santo Antônio, Metropolitan, construção e aquisição de armazéns frigoríficos

A lei de meios da Prefeitura, ontem aprovada na Câmara dos Vereadores, prevê a receita municipal para 1955 em Cr\$ 7.900.000,00 e orça a despesa em Cr\$ 8.800.000,00, prevendo o projeto uma receita ordinária de Cr\$ 6.950.250.000,00, e uma receita extraordinária da ordem de 1.950.750.000,00, correspondendo a Cr\$ 6.214.000,00 a arrecadação de impostos prevista.

TOTALS DAS DISCRIMINAÇÕES
O poder legislativo foi contemplado com a verba de Cr\$ 150.331.000,00, e o poder executivo com 202.153.200,00. Para a Procuradoria Geral foi consignada a importância de 3.741.120,00 e para o Teatro Municipal 22.750.000,00. Quanto às Secretarias Gerais, as dotações são, respectivamente, as seguintes: Administração — 3.223.809.041,00; Agricultura — 197.758.400,00; Educação e Cultura — 449.905.500,00; Finanças — 147.470.822,00; Saúde e Assistência — 588.075.000,00; Viação e Obras — 2.741.241.700,00; Interior e Segurança — 91.052.000,00; Superintendência das Relações — 147.654.089,00.

CRÉDITOS POR ANTECIPAÇÃO
O projeto autoriza o prefeito a realizar operação de créditos que se tornarem necessários, por antecipação de receita, até o máximo de 1 bilhão de cruzeiros, além de 200 milhões para prosseguimento de financiamentos da construção ou aquisição de residências próprias para os servidores da Prefeitura, da Câmara Municipal, do Tribunal de Contas e Montepio dos Empregados Municipais, para reembolso na conformidade do parágrafo único do art. 9 da lei 427, de 1946.

Operações de crédito são também autorizadas no valor de 1 bilhão de cruzeiros para execução de obras de envergadura, previstas no projeto e cobertura do "deficit" orçamentário.

RECEITAS DIVERSAS
Prevê o projeto uma receita tributária da ordem de 371.500.000,00, enquanto as receitas patrimoniais e industriais estão estimadas em 76.330.000,00 e 207.000.000,00, respectivamente. A receita do imposto de vendas e consignações está prevista em Cr\$ 3.350.000.000,00.

CREDITO RURAL
Determina o projeto que, nos termos do decreto-lei 22.010, de 1946, seja depositado no Banco da Prefeitura a importância de 20 milhões de cruzeiros para financiamento exclusivo do crédito rural no Distrito Federal.

FRIGORÍFICOS
Consigna a lei orçamentária a importância de 50 milhões de cruzeiros para construção de uma rede municipal de armazéns frigoríficos, silos, câmaras de expurgo e entrepostos de gêneros, destinando-se 40 milhões à aquisição de armazéns frigoríficos e 10 milhões à construção de câmaras de expurgo.

HABITAÇÃO POPULAR
Para o Departamento de Habitação Popular há uma verba de 13 e meio milhões de cruzeiros, destinando-se

visto. Menos ainda o dr. Pereira Braga, que é cioso do problema da água e dos esgotos da capital.

Alguém deu a ordem para o despejo do esgoto passando por sobre a autoridade do prefeito, o único que, legalmente poderia conceder-lhe. E tudo se processou sem a interdição da praia com força policial, como já se verificou de certa feita.

Se o destino de nossas praias e o despejo dos esgotos, vamos interdi-las de vez. Expor a população a doença grave — isto é que não!

Estamos certos que o binômio água e esgotos constitui a preocupação máxima dos srs. Alim Pedro e Pereira Braga.

A população espera que o problema seja resolvido sem maior perda de tempo. E preferível avisar às famílias e aos turistas e proibir o acesso à praia, desde que no momento não há outra maneira de contornar a questão.

Este apelo que dirigimos ao prefeito que a esta hora já deve ter tomado conhecimento do assunto e determinado as providências cabíveis.

METROPOLITANO
Para aquisição de parte de material necessário à rede subterrânea do Metropolitan e prosseguimento das respectivas obras de construção, deu a Câmara a dotação orçamentária de 200.333.000,00.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA
A Polícia de Vigilância figura com a verba de 15 milhões 805 mil cruzeiros.

DEFICIT
O orçamento da Prefeitura para o exercício de 1955 apresenta um deficit de cerca de 1 bilhão de cruzeiros.

OS AÇOUQUEIROS DE NITERÓI MAJORAM OS PREÇOS DA CARNE
O quilo da carne em Niterói está a um preço verdadeiramente astronômico. Os açouqueiros, num movimento todo especial — e por falta de fiscalização — liberaram-no. Em alguns bairros, principalmente em Icaraí, o preço é cobrado conforme o freguês.

O mínimo estabelecido é de Cr\$ 40,00 e vai subindo, subindo, sem que haja qualquer medida por parte das autoridades para coibir o abuso. Qualquer tipo de carne, em Niterói, é de primeira qualidade, quer tenha ou não. Com a alta vertiginosa dos preços, a população niteroiense está sofrendo, pois fiscalização que se torna necessária para impedir a exploração, não existe e, por isso, as utilidades alcançam custo elevado, sacrificando o povo.

COTAÇÃO DO DÓLAR
Ontem, no início dos trabalhos, encontramos os Bancos particulares vendendo o dólar de Cr\$ 74,00 a Cr\$ 74,20 e comprando de Cr\$ 72,00 a Cr\$ 72,20, e no fechamento vendendo de Cr\$ 73,80 a Cr\$ 74,00 e comprando de Cr\$ 72,00 a Cr\$ 72,20. Posição — Na abertura e no fechamento, estável.

USINA DE INCINERAÇÃO DE LIXO
Figura no orçamento 10 milhões de cruzeiros para construção e equipamento de usina de incineração de lixo e aproveitamento industrial de resíduos, bem como, a aquisição ou desapropriação de imóveis destinados a esse fim.

TONEL CATUMBI-LARANJEIRAS
Para projetos e obras do túnel Catumbi-Laranjeiras e de outros túneis e obras complementares de urbanização e pavimentação, bem como aquisição de imóveis, foi consignado na lei de meios 80 milhões de cruzeiros.

Construção de armazéns e grandes frigoríficos para melhoria do abastecimento

Bons os resultados já obtidos com a mobilização das redes ferroviária e marítima para o transporte de gêneros — Falando ao "Correio da Manhã" o presidente da COFAP declarou mais que embaraços nos portos reduzem em 40% a capacidade dos transportes

Há dias foi criado o Conselho dos transportes ferroviários e marítimos. Abastecimento, composto dos ministros da Viação, da Agricultura, da Justiça e do general Jurez Távora, representando o Conselho de Segurança Nacional e a Presidência da República, bem como do presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa.

Dito conselho, como já noticiamos, foi criado com a finalidade de solucionar as atuais dificuldades de abastecimento no país, estudar e por em prática medidas visando a evitar que no futuro se repitam as dificuldades atuais.

Primeiramente o conselho tomou medidas de emergência objetivando solucionar os problemas atuais. Tais providências, em síntese, consistem:

— das redes ferroviárias e marítimas, a já se conseguiram resultados relativamente bons nos transportes de gêneros. Nos portos têm sido muito melhor o estado do material. Por outro lado há embarques criados pela própria lei, responsáveis por uma diminuição de quarenta por cento no rendimento da capacidade dos transportes, pois as mercadorias são forçadas a demoras relativamente longas no que toca ao embarque e desembarque. Mesmo assim, tem sido satisfatório o que as providências têm proporcionado. Outros entraves a um transporte mais rápido e eficiente em determinados portos e equipamentos em mau estado ou insuficiente, mais reduzido, falta de guindastes, burocracia, descontentamento dos funcionários, falta de reparação das redes ligadas aos transportes, sistema de pagamento do pessoal.

No setor ferroviário os resultados também têm sido relativamente bons, segundo o presidente da COFAP, A. B. de Azevedo. O grande do Sul apresentou sensível aumento de rendimento, com o aproveitamento do material recuperado.

De Londrina, no Paraná, partem diariamente cinco trens, prometendo liquidar num prazo relativamente curto todo o estoque de gêneros da região, constituído especialmente de milho e feijão.

Em Anápolis, Goiás, responsável pelo escoamento de oferta por cento da produção do Estado, é onde a situação se apresenta mais crítica. Todavia, logo que a produção puder ser escoada principalmente pela Est. de Ferro Goiás com a cooperação da Est. de Ferro Mogiana, em São Paulo, a situação melhorará.

Esperanças
O gal. Pantaleão Pessoa tem muita esperança nos resultados das providências e planos que estão sendo e serão postos em prática pelo Conselho de Abastecimento, declarando que, mais que nas reuniões, os debates são discutidos principalmente as questões de caráter mais urgente, em que os próprios executivos do plano apresentam debates os problemas, adotando soluções sempre de caráter prático e imediato, afastando assim a burocracia. O plano determina uma prioridade de sessenta por cento para o transporte de gêneros de primeira necessidade. Apesar de as tarifas desse transporte serem mais baixas que as de outros, as empresas vêm realizando com presteza e boa vontade a sua missão, e assim tudo faz crer que será em muito alivada com as providências do Conselho do Abastecimento.

Promoção do General Sylvio Raulino de Oliveira
Alcançou a melhor repercussão a notícia da promoção, assinada pelo presidente da República, do general Sylvio Raulino de Oliveira a General de Divisão.

Pertencente ao quadro técnico, o Gal. Raulino é figura bastante conhecida tanto pelos vários cargos que tem exercido, o último dos quais o de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, como pelos seus trabalhos científicos.

Transporte marítimo
Ponto saliente do plano de abastecimento

ram na mobilização de toda a rede ferroviária e marítima brasileira, incluindo o Lóide, a Costeira, a Central e outras ferrovias, para o transporte dos gêneros de primeira necessidade e outras mercadorias essenciais.

Para evitar os erros do presente Segundo declaração do presidente da COFAP, gal. Pantaleão Pessoa, ontem prestadas ao "Correio da Manhã", além das medidas de emergência já em execução, o Conselho de Abastecimento está empenhado na execução de um plano de maior alcance. Dito plano visa a evitar os males e erros do presente, no tocante ao abastecimento.

Será posto em prática futuramente, após superadas as dificuldades atuais.

Consta, em resumo, da remodelação do material das estradas de ferro, bem como dos armazéns. A reforma dos armazéns viria até a influir nos transportes, uma vez que os gêneros, devidamente conservados, poderiam aguardar transporte por tempo muito mais longo que o exigido atualmente. Assim até o túnel de trens poderia ser reduzido. Prosseguindo, disse-nos mais o gal. Pantaleão Pessoa que o Ministério da Agricultura e o B. do Desenvolvimento Econômico estão estudando os detalhes referentes ao aspecto técnico e ao financiamento do plano. Locomoções e vários materiais ainda este ano serão adquiridos para o reaparelhamento das ferrovias, para que as providências sejam postas em prática o mais breve possível.

Armazéns nas zonas produtoras
Quanto ao plano de caráter mais amplo, o Ministério da Viação se encarregará da intensificação de medidas referentes ao transporte, enquanto o da Agricultura irá providenciar a construção de silos, armazéns e grandes frigoríficos nas regiões produtoras, o que, certamente, dependerá de verbas e tempo.

Onde houver que transportar, o Ministério da Viação através de

PROMOVIDO O GENERAL SYLVIO RAULINO DE OLIVEIRA
Alcançou a melhor repercussão a notícia da promoção, assinada pelo presidente da República, do general Sylvio Raulino de Oliveira a General de Divisão.

Pertencente ao quadro técnico, o Gal. Raulino é figura bastante conhecida tanto pelos vários cargos que tem exercido, o último dos quais o de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, como pelos seus trabalhos científicos.

Transporte marítimo
Ponto saliente do plano de abastecimento

ram na mobilização de toda a rede ferroviária e marítima brasileira, incluindo o Lóide, a Costeira, a Central e outras ferrovias, para o transporte dos gêneros de primeira necessidade e outras mercadorias essenciais.

Para evitar os erros do presente Segundo declaração do presidente da COFAP, gal. Pantaleão Pessoa, ontem prestadas ao "Correio da Manhã", além das medidas de emergência já em execução, o Conselho de Abastecimento está empenhado na execução de um plano de maior alcance. Dito plano visa a evitar os males e erros do presente, no tocante ao abastecimento.

Será posto em prática futuramente, após superadas as dificuldades atuais.

Consta, em resumo, da remodelação do material das estradas de ferro, bem como dos armazéns. A reforma dos armazéns viria até a influir nos transportes, uma vez que os gêneros, devidamente conservados, poderiam aguardar transporte por tempo muito mais longo que o exigido atualmente. Assim até o túnel de trens poderia ser reduzido. Prosseguindo, disse-nos mais o gal. Pantaleão Pessoa que o Ministério da Agricultura e o B. do Desenvolvimento Econômico estão estudando os detalhes referentes ao aspecto técnico e ao financiamento do plano. Locomoções e vários materiais ainda este ano serão adquiridos para o reaparelhamento das ferrovias, para que as providências sejam postas em prática o mais breve possível.

Armazéns nas zonas produtoras
Quanto ao plano de caráter mais amplo, o Ministério da Viação se encarregará da intensificação de medidas referentes ao transporte, enquanto o da Agricultura irá providenciar a construção de silos, armazéns e grandes frigoríficos nas regiões produtoras, o que, certamente, dependerá de verbas e tempo.

Onde houver que transportar, o Ministério da Viação através de

PROMOVIDO O GENERAL SYLVIO RAULINO DE OLIVEIRA
Alcançou a melhor repercussão a notícia da promoção, assinada pelo presidente da República, do general Sylvio Raulino de Oliveira a General de Divisão.

Pertencente ao quadro técnico, o Gal. Raulino é figura bastante conhecida tanto pelos vários cargos que tem exercido, o último dos quais o de presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, como pelos seus trabalhos científicos.

Aconteceu...

... HÁ 68 ANOS ...

A quarta-feira, 1º de dezembro de 1883, foi recebida sob os ecos de alguns acontecimentos da véspera.

O deputado geral Rosa e Silva, acompanhado da família, havia embarcado para Pernambuco. A empresa encarregada das obras de abertura do túnel Rio Comprido-Laranjeiras tinha iniciado os trabalhos preliminares. E no Imperial Colégio Pedro II, ao encerrar-se o curso de geografia e cosmografia, o professor Pedro José de Abreu fôra homenageado pelos alunos do 3º ano, em nome dos quais discursaram os jovens Carlos Vieira Ferreira, Alberto Pedrosa e Augusto do Amaral Peixoto.

A noite, sua Majestade, o Imperador, estivera a bordo do encouraçado "Aquidauana", apreciando uma experiência de sinais elétricos organizados por José Carlos de Carvalho, corado de êxito.

Neste dia, celebrava-se mais um aniversário da Restauração de Portugal. E os festejos maiores eram a noite, nos teatros, oferecendo-se números variados, para todos os paladares.

No Phenix Dramático, onde "cada camarote tinha um buquê, lembrança da festa na noite dos ocupantes", o drama A Mãe dos Escravos. No Lucinda, o Ilusionista Conde Ernesto Patrício, com a "assombrosa, atrevida e arrojada experiência do Fuzilamento, executado no meio do público, por um pelotão de soldados". No Recreio Dramático, Dias Braga a "banda" considerada "boa realçada pela opulenta e vigorosa instrumentação de Leopoldo Miguez".

Contra a segunda, "composta sobre um libreto sem ação, sem interesse e sem espírito, verdadeiro desastre". Embora, conforme a primeira, "alguns papéis bem jogados, e alguns momentos com espectadores sérios — tivessem aplaudido três ou quatro dias de crua obscendência".

Fechado, o Santana, que dias antes apresentara duas obras de Abdon Milanes; a marcha Imprensa e a ópera cômica Pintar o Padre. A primeira "por arquetípica a "banda" considerada "boa realçada pela opulenta e vigorosa instrumentação de Leopoldo Miguez".

Contra a segunda, "composta sobre um libreto sem ação, sem interesse e sem espírito, verdadeiro desastre". Embora, conforme a primeira, "alguns papéis bem jogados, e alguns momentos com espectadores sérios — tivessem aplaudido três ou quatro dias de crua obscendência".

Havia epidemia de cólera, em Buenos Aires. E aqui, na Corte, as condições de saúde não eram grande coisa. Não obstante, o Clube de Engenharia suspendia a sua "reunião para tratar de melhoramentos no saneamento da cidade", transferindo-a para o dia 3. Enquanto os sócios do Jockey Club eram convidados para uma assembleia, pelo secretário do clube, senhor Henrique Possolo.

Na Estrada de Ferro Central Pedro II registrava-se esta dupla modificação de categoria: a estação de Juiz de Fora era elevada a 2ª classe, à qual era rebaixada a estação de Serraria.

Pelas folhas, procurava-se uma ama-seca, portuguesa ou espanhola, que pudesse abanar a sua moralidade e não se importasse de passar a estação calmosa em Petrópolis". E ofereceu o Conde de S. Paulo, a família Brasileira, enciclopédia organizada pelo doutor Felipe Neri Colaco, "com diversos artigos sobre habitações, vestidos, tocador, alimentação, higiene, etc."

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se contava o encadernado, no famoso Colégio Abílio, quando o seu próprio diretor, o mais famoso Barão de Maciel, tinha surrado um garoto, apanhado "na prática de imoralidades. As opiniões dividindo-se animadas em dois grupos, constituindo um legítimo grito contra gente da época.

E havia outro tipo de animação, na Corte, à espera do dia seguinte, marcando "mais um feliz aniversário de Sua Majestade, o Imperador". Com um bom programa de comemorações, onde se contava a festa na Câmara Municipal: mais uma libertação de escravos — a sétima da série — querendo-se as almas de 50 dólares, 10 mulheres e 2 marmanjos, de nomes Manoel e Astralido.

E também se cont

COMO ESCOLHER BRINQUEDOS PARA ALEGRIA DE SEUS FILHOS

Aproximando-se as festas de Natal, surge para os pais o grande problema da escolha — Os bons e os maus hábitos adquiridos pelos brinquedos

Dentre os vários problemas que afligem os chefes de família com crianças, nesta época de festas de Natal, um está que pela sua relevância deve ser resolvido de imediato: é o que se resume na escolha dos brinquedos que Papai Noel deverá deixar na madrugada do dia 25. Para muitos, este problema se perde na facilidade. Para outros, realmente, a escolha de brinquedos se reflete num trabalho cuidadoso e, porque não dizer, científico. Sim, científico, sem força de expressão, pois a escolha dos brinquedos dependerá, muitas vezes, da formação do cidadão. E somente um trabalho feito com sentido científico poderá fazer com que um brinquedo seja dado segundo a idade da criança e não — como acontece na maioria das vezes — segundo o gosto da criança, dos pais ou dos vendedores. Não é por outro motivo que nas grandes casas de brinquedos dos Estados Unidos há uma interessante e necessária advertência a todos que nestas lojas vão: "Não dê ao seu filho um brinquedo que exija esforço superior à sua idade".



Às vezes, um simples barco de papel tem maior valor educativo do que um caríssimo e vistoso brinquedo

Os estimulados pelos brinquedos podemos enumerar:

1º — A ausência de brinquedos pode conduzir à preguiça, à inatividade ou a devaneios.

2º — O excesso de brinquedos pode conduzir à falta de cuidado, à destruição fácil, à extravagância, à inconstância, à indiferença, ao ódio das sensações renovadas.

3º — Brinquedos que tudo fazem podem conduzir à preguiça e ao gosto da destruição, além de extinguir facilmente o interesse.

4º — Brinquedos de manejo difícil irritam e desencorajam, exigindo a colaboração dos adultos, o que pode levar a criança a confiar em si própria.

5º — Os brinquedos baratos de mais, que são frágeis, podem desenvolver a falta de cuidado, porque são fáceis de substituir.

De 4 a 5 anos: Bolas, velocípedes, massas de modelagem, mobílias, louças, panelinhas de brinquedos, etc.

De 6 a 7 anos: Balança, gangorra, instrumento de jardinagem, mesa de carpintaria, serrote, martelo, prego, bonecas representando as várias profissões, etc.

De 8 a 10 anos: Bolas, cordas de pular, bicicletas, quaternos, pin-pong, marionetes, livros instrutivos simples.

De 11 a 12 anos: Barra fixa, paralelas, argolas, caixas de construção, aparelho mecânico, microscópio, material necessário para fazer experiências simples de física e química, etc.

DIRETOR DE OBRAS CONTRA AS SECAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, concedendo exoneração de diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, ao engenheiro Domingos Romulo da Silva Campos, nomeando para o mesmo cargo o engenheiro civil e militar coronel Elísio Carlos Dale Continho.

ELYSIO CONDÉ NO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Durante as comemorações que ontem se realizaram do "Dia da História da Medicina", em que se festejou o nono aniversário do "Instituto Brasileiro de História da Medicina", tomou posse o Dr. Elysio Condé, novo membro titular daquela entidade científica, e de cultura histórica.

A solenidade se realizou, às 21 horas, no salão nobre da Polícia Militar, sob a presidência do Dr. Elysio Condé, Prof. Aramis Athaide.

Como parte do programa, foi feita a entrega do diploma e da medalha honorária ao título de Dr. Elysio Condé.

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, dedicando-se à Medicina em geral e aos estudos históricos-médicos, em particular, cultiva o espírito humanístico e espiritual que preside as conquistas da arte e ciência médicas. A eleição do Dr. Elysio Condé distingue para uma instituição desta natureza, uma figura de categoria, expressiva da sua profissão, autor de vários estudos e livros oferecidos em congressos no país e no estrangeiro. Paralelamente aos trabalhos sobre a Medicina, seus expostos e problemas, o Dr. Elysio Condé é diretor do Jornal de Letras.

DEIXOU O RIO O MINISTRO DA FAZENDA DA COLOMBIA

O sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia, e que presidiu a delegação desse país na Conferência Econômica Interamericana realizada em Quitandinha, deixou ontem o Rio, pela Brannif, de retorno a Bogotá.

TERMINOU EM CONFLITO A ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS

"CORREIO" DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Ônibus elétricos — Se tudo correr bem dentro de seis meses, terá início, no Recife, a instalação da linha e da sub-estação de ônibus elétricos. (Asp.)

O pior do mundo — O Presidente do Sindicato dos Comerciantes, concedeu entrevista esclarecendo que a campanha, de iniciativa do Sindicato sob o "logotipo" "IAPC para os comerciantes", já apoiada por oito órgãos de classe, não gira em torno de nomes, mas de princípios.

Acertou, entretanto, que o Sindicato estende a campanha ao serviço médico "talvez o pior do mundo, porque não se admite que a uma pessoa doente, procurando um médico, seja-lhe marcado um mês depois para o exame formal". (Asp.)

SÃO PAULO

Estátua de Anchieta — Será inaugurada dia 8 de dezembro na Praça da Sé, a estátua do padre José de Anchieta, imponentes cerimônias serão realizadas nessa oportunidade. (Asp.)

SERGEPE PEDE MAIS TRINTA DIAS PARA CONCLUIR A APURAÇÃO DO PLEITO

O presidente do Tribunal Eleitoral de Sergipe encaminhou um pedido ao Tribunal Superior Eleitoral solicitando a prorrogação, por trinta dias, do prazo fixado para o término dos trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro naquele Estado. Essa deve ser contada a partir do dia 28 de novembro.

Examinando o assunto, decidiu o Tribunal, por unanimidade, converter o julgamento em diligência, a fim de que aquela Corte preste maiores esclarecimentos a respeito.

QUER O P.S.B. A CONTAGEM DE VOTOS PARA A SUA LEGENDA

O Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo, encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral um recurso contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que deu de computar para a sua legenda votos dados a dois de seus candidatos, que, sob a alegação de serem comunistas, haviam tido negado o respectivo pedido de registro.

Esse recurso, relatado na sessão de ontem, pelo ministro Luiz Gallotti, teve seu julgamento convertido em diligência, para que, a respeito do mesmo, preste esclarecimentos o Tribunal paulista.

SOBRE OS PREFEITOS QUE TERMINAM O MANDATO ANTES DE 31 DE JANEIRO

A U.D.N., do Maranhão, formulou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral referente à situação de municípios em que os mandatos dos referidos prefeitos venham a terminar antes do dia 31 de janeiro de 1955.

Em resposta, esclareceu o Tribunal que os prefeitos, cuja situação seja formulada na consulta, deverão transmitir o cargo, na falta do substituto legal, a empregar-se em 31 de janeiro de 1955, a pessoa que venha a ser nomeada pelo governador do Estado para, provisoriamente, exercer aquelas funções.

Motivo: convocada para apreciar a situação salarial da classe, a mesa que presidiu os trabalhos não permitiu que se votasse a questão da greve — Anarquia generalizada

A assembleia convocada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, para debater a questão salarial da classe cuja crise atingiu o clímax com o veto ao projeto 1.082, não tomou nenhuma iniciativa e por fim degenerou num conflito que obrigou a dissolução violenta. A assembleia havia começado num ambiente de intensa emoção, predominando no plenário a facção que desejava a greve como única solução. Havia entretanto um grande número que não desejava a medida extrema, permanecendo todavia sem se deixar levar pela opinião.

A CAUSA

O conflito teve origem nos próprios termos do edital de convocação da assembleia, que, ao invés de convocar os médicos para debater as resoluções da assembleia da A.M.B. de 14 de novembro passado, apenas resava que se devia "discutir o problema salarial da classe" pura e simplesmente. Devido a isso, o presidente da assembleia, dr. Joaquim Vital, não permitiu que fosse posta em votação nenhuma das propostas apresentadas, a maioria delas de ratificação das medidas já conhecidas, culminando com a decretação da greve. Os oradores, entretanto, insistiam em que a assembleia pudesse derrogar o edital de convocação e ali mesmo tomar iniciativas em defesa da classe. Era evidente a maioria em favor da decretação da greve. O presidente, entretanto, não deu ouvido aos apelos dos maiores, entre os quais os drs. Alvaro Doria, Orlando Ferreira Carvalho, Lourenço Mesquita, Atilio Barbosa, Cunha Melo, A. Loyella, Alvaro Carriello, não havendo o decorrer da reunião ameaças de abandono do recinto pelos partidários da greve, que não se conformavam com a apatia da mesa. Esta, por sua vez, dizia estrabiar-se nos próprios estatutos da entidade, os quais, além de condenar a greve, não permitiam que se ratificasse o edital de convocação da assembleia. Da intrinseca da mesa surgiu o inevitável: a anarquia total configurada no conflito e na dissolução da assembleia.

Quando a facção majoritária percebeu que daquela reunião nada de positivo resultaria, começou a dirigir toda sorte de insultos à mesa, permanecendo impotente, limitando-se a exortar os médicos a uma atitude de

(Continua na 8.ª página)

NÃO SERÃO AUMENTADOS OS PREÇOS DOS CINEMAS

Instituído um livro de queixas e reclamações pelo Departamento de Fiscalização da COFAP

Ainda aquele diretor solicitou ao chefe de Polícia, em nome do presidente da COFAP, processo criminal contra o feirante João Ventapoli, da barraca n. 1158, feirante-livre da rua Barão de Drummond, que não somente infringia o tabelamento como ainda desobedecia o chefe de turma Luiz da Gama e Silva e danificou sua cancela-tinteiro.

RESPEITADAS AS MARGENS DE LUCROS

Estêve no gabinete do Presidente da COFAP a diretoria do Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares (seção de bebidas) a fim de informar ao ge-

neral Pantaleão da Silva Pessoa sobre o comércio estava em geral respeitando as tradicionais margens de lucro, não abusando da liberdade concedida. Os vendedores exibiram documentos de comprovação da alegação. A fim de controlar as mercadorias entradas na COFAP, o general Pantaleão da Silva Pessoa, instituiu a Comissão de Recebimento de Mercadorias, presidida pelo chefe da Divisão de Compras e mas quatro membros, os quais serão a exceção do presidente, substituídos de 3 em 3 meses. Caberá à Comissão, além de outras atribuições, controlar a quantidade, qualidade, e atestar as futuras das mercadorias.

A VERDADE SOBRE...

(Conclusão da última página)

tratada dos nossos conceitos sobre a "colonização" de Mato Grosso. O governo do Estado, que faz tanta propaganda do apelo contrato de colonização, em lugar de concessão de terras vendidas pela Constituição, desmente quando alega que a venda se faz entre o Estado e o colonizador.

Para esta cláusula quinta, que a seguir transcreveremos, chamamos particularmente a atenção do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. "De acordo com o contrato ora celebrado, é facultado à contratante promover, mediante escritura, a venda de terras referidas em lotes com área máxima de 2.000 hectares em nome do Estado ou em seu próprio nome, intermediária, obrigando-se o Estado a expedir o título definitivo dos lotes medidos e demarcados aos adquirentes que estiverem quites com a contratante, recebendo o Estado, desta, o preço das terras pela tabela vigente na data da assinatura do presente contrato, estabelecendo para a venda das terras devolutas o limite máximo de Cr\$ 20.00 por hectare, sobre o preço nesta data vigente".

Não nos responsabilizamos pela linguagem deficiente do contrato, mas parece tudo muito claro. A empresa pode vender até em seu próprio nome, pelo preço que lhe convier, usando o Estado o preço da tabela (máximo de Cr\$ 30.00) e com o cuidado de limitar a participação do governo em apenas mais Cr\$ 20.00 por hectare.

E a isto que se chama "colonização" em Mato Grosso. O Estado dá as terras a empresas imobiliárias, estas as loteiam e vendem e o governo ganha apenas cerca de Cr\$ 30.00 por hectare. Quando a área se exprime por 204.000 hectares, pode-se calcular como o dinheiro anda fácil em Mato Grosso, principalmente entre os beneficiários das simpatias do governo.

Finalmente, temos afirmado que as maiores concessões de terras se realizaram dentro da área do projetado Parque Indígena do Xingu. Citamos sempre fatos concretos, com os contratos celebrados com a Companhia Imobiliária Ipiranga, com Casa Bancária Financiar Imobiliária S/A, com Construções e Comércio Camargo Correa S/A, com a Colonizadora Norte de Mato Grosso, com o Departamento Imobiliário do Oeste Brasileiro e outras mais. Cada uma destas empresas recebeu, em todos os casos, áreas superiores a 200.000 hectares, havendo algumas com mais de 500.000 hectares, tudo isso dentro do território indicado para reserva no projeto de lei da criação do Parque.

O sr. Lucílio Medeiros passa de leve sobre o assunto, com a vaga referência a áreas muito distanciadas e constantes de outros contratos. Pois estamos em condições de informar e assegurar que todas as concessões dentro da área do Parque, superiores a um milhão de hectares, só foram deferidas pelo governo do Estado, depois que o anteprojeto de criação do Parque foi enviado ao Congresso. E só confrontar as datas.

AS CONCESSÕES DENTRO DO PARQUE

Finalmente, temos afirmado que as maiores concessões de terras se realizaram dentro da área do projetado Parque Indígena do Xingu. Citamos sempre fatos concretos, com os contratos celebrados com a Companhia Imobiliária Ipiranga, com Casa Bancária Financiar Imobiliária S/A, com Construções e Comércio Camargo Correa S/A, com a Colonizadora Norte de Mato Grosso, com o Departamento Imobiliário do Oeste Brasileiro e outras mais. Cada uma destas empresas recebeu, em todos os casos, áreas superiores a 200.000 hectares, havendo algumas com mais de 500.000 hectares, tudo isso dentro do território indicado para reserva no projeto de lei da criação do Parque.

O sr. Lucílio Medeiros passa de leve sobre o assunto, com a vaga referência a áreas muito distanciadas e constantes de outros contratos. Pois estamos em condições de informar e assegurar que todas as concessões dentro da área do Parque, superiores a um milhão de hectares, só foram deferidas pelo governo do Estado, depois que o anteprojeto de criação do Parque foi enviado ao Congresso. E só confrontar as datas.

O MUNDO DOS NEGÓCIOS

O pior do deputado Lucílio Medeiros é a sua incontinência verbal em relação a jornais e jornalistas. Vivendo num mundo de esquisitismos, vê interesses inconfessáveis em tudo. Vejamos este trechinho: "Poderia, senhores, trazer para aqui documentos e mais documentos das terras mato-grossenses, desafiando a gratuita campanha de difamação encomendada por maus mato-grossenses ou por interessados em que se reserve para inexistentes entidades, que poderiam vir a ser, no futuro, ótimo negócio".

Vejam a periferia. Os bons negócios não saem da mente do orador. Não pode conceber a criação do Parque Indígena do Xingu com idealismo e desampliação.

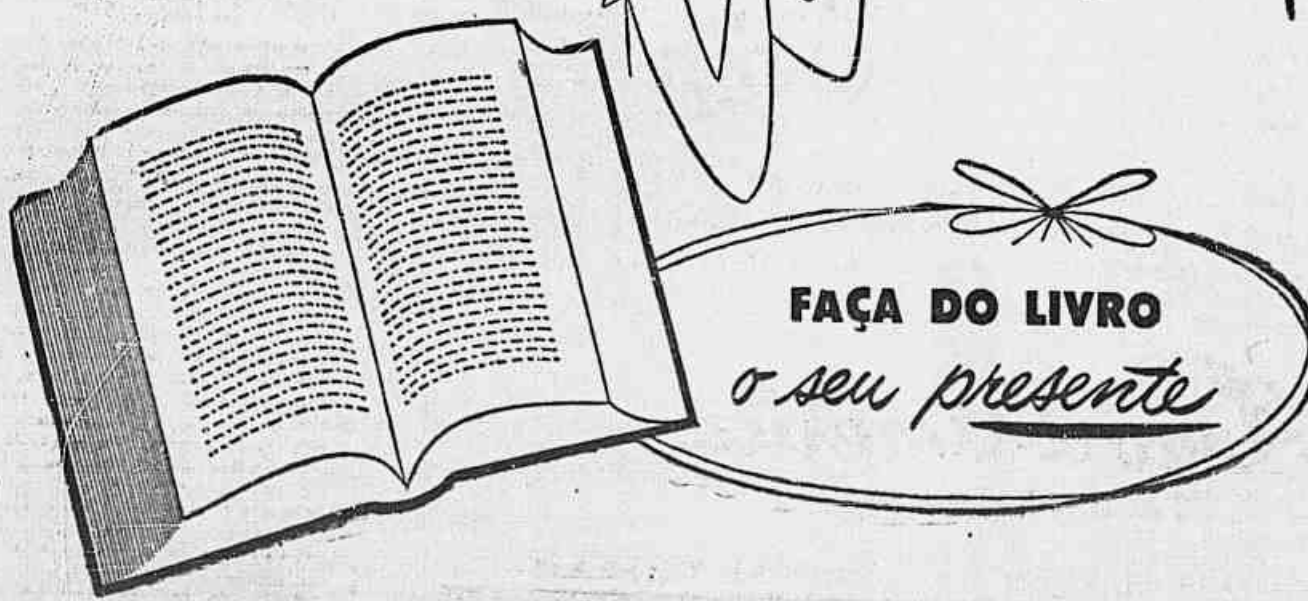
Quanto a campanhas difamatórias de encomenda, as tradições do Cordeiro da Manhã impedem que se dê ao orador maior importância. Nem tempo e espaço são úteis a tarefas mais construtivas.

Não
quebre a

a procura de
presentes para
seus amigos

VISITE SUA LIVRARIA PREFERIDA - HÁ SEMPRE UM LIVRO
CAPAZ DE PLENAMENTE AGRADAR A QUALQUER PESSOA

- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na dedicatória de um livro.
- Presentear com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.
- Há bons livros para todos os preços.
- O livro longo tempo permanece na lembrança do presenteado.
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é o presente que melhor convém.
- O livro é um presente útil, que denota distinção e bom gosto.



ABSOLVIDO PEDRO TENÓRIO

No julgamento do assassinato de Imparato e Bereco

O júri de Caxias negou a participação do mesmo no crime da madrugada de 28 de agosto de 1953 — Durou mais de 9 horas a sessão — O promotor afirma que a decisão contrariou a prova dos autos — Será julgado hoje Cícero Tenório, outro dos implicados

O Tribunal do Júri de Caxias absolveu, ontem, Pedro Tenório, denunciado como co-autor da morte do delegado Alípio Imparato, do delegado Armando Bereco e de dois ferimentos graves sofridos pelo investigador da Polícia Fluminense Wander, na madrugada de 28 de agosto do ano passado. Os jurados pronunciaram-se de duas maneiras ao apreciar os quesitos. Quanto a morte de Imparato, o resultado foi 6 x 1, pela absolvição. Com relação a Bereco e Wander, foi de 7 x 0, isto é, por unanimidade.

DEVERA RECORRER DA SENTENÇA

Após o julgamento, a reportagem do "Correio da Manhã" interrogou o promotor Benjamin Haman, que ficou com a acusação, se pretendia recorrer do veredicto do júri popular. — Ainda não pensei nisso. Mas é fato que a decisão contrariou a prova dos autos.

Pedro Tenório continuará preso no Presídio de Niterói até decorrer o prazo de 5 dias que tem o promotor para recorrer. Se tal decisão ficar encabeçada até posterior julgamento no Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

MAIS DE 9 HORAS DE JULGAMENTO

Durou mais de 9 horas o julgamento de Pedro Tenório. Iniciou-se às 8 horas da manhã de ontem e somente às 18.15 o júri. Ari Fontenelle, presidente do Tribunal do Júri de Caxias, leu a sentença absolutoria.

SUSTENTOU A CO-AUTORIA

O promotor Benjamin Haman sustentou o seu libelo. Reconhecia ser

MORREU

ao voltar do baile de formatura

RECIFE, 30 — Quando regressava de seu "baile de formatura", realizado no Clube Náutico, morreu num acidente de "jeep", a jornalista Maria José Guimarães Santana. O veículo, dirigido pelo noivo da infeliz jovem, descontrolou-se e violentamente contra um poste. (M)

Pedro Tenório co-autor, pois, na sua opinião, quando foi para a casa do deputado Tenório Cavalcanti, na noite de 27 de agosto, sabia que seria empregado para participar do crime. O seu carro, alugado no parlamentar, conduziu os autores dos batimentos que vitimaram Imparato e Bereco. E Pedro Tenório, conhecedor das qualidades de Tenório Cavalcanti, não poderia ignorar a trama para a eliminação do delegado de Caxias. Pela, por isso, a sua condenação.

IGNORAVA OS INTENTOS DO DEPUTADO

O advogado Edmar Lopes, defensor de Pedro Tenório, procurou demonstrar que seu constituinte, ao alugar o carro de Tenório Cavalcanti, desconhecia os seus propósitos. Quanto a ele

e seus capangas andarem armados, não era novidade. Porque ninguém ignora que Tenório Cavalcanti somente anda munido de metralhadora, o mesmo sucedendo com os seus empregados. Dessa maneira, servindo-o como motorista, não poderia advinhar que naquela madrugada seria eliminado o delegado local e o piloto Bereco. Praticada a chacina, Tenório Cavalcanti ficou com Pedro Tenório sob sua custódia. Mandou-o a um apartamento em Copacabana,

residência de um primo. Depois, foi-lhe seguir para São Paulo, onde ficou em casa de outro primo do deputado. Enviou-o, ainda, para Bom Conselho, em Pernambuco. Lá, ficou novamente sob os seus olhares. Havendo, porém, a possibilidade de se comunicar com a Polícia, Pedro Tenório foi obrigado a fugir. Para lá seguiram o delegado Wilson Frederici, com alguns auxiliares, e o deputado Tenório Cavalcanti. Este, porém, chegou

depois da caravana policial e não pôde evitar a prisão do acusado. Talvez o eliminasse, também, se tivesse chegado antes da Polícia do Estado do Rio.

Sustentou, ainda, a impossibilidade de Pedro Tenório dar ciência às autoridades policiais do crime. Não o fez porque estava sob a mira do sr. Tenório Cavalcanti. Depois, referiu-se aos depoimentos de dois testemunhas, Pedro Tenório e Juri: d. Angela Rossini e Cícero Tenório de Paula. A primeira foi com Pedro Tenório para Bom Conselho. E Cícero Tenório, que se achava no carro quando Imparato e Bereco foram assassinados, afirmou que Pedro não participou do crime, não manuseou a arma e não sabia da empreitada.

COMICIDADE

Juntamente com as palavras do advogado, houve, durante a sessão, e trépica, algumas passagens cômicas. Tanto o promotor Haman como o advogado Edmar Lopes pronunciaram frases que provocaram amplas risadas e até mesmo gargalhadas no recinto. São, porém, a defesa e a acusação conduziram-se dessa maneira, o juiz-presidente do júri portou-se com equilíbrio e serenidade, não se verificando tumultos no julgamento.

RIGOROSO POLICIAMENTO

Foi rigoroso o policiamento interno. Investigadores com metralhadoras viam algumas pessoas que porventura causassem suspeitas. Pedro Tenório ficou entre dois policiais portadores dessas armas. Fora do Tribunal, viam-se muitos soldados igualmente armados.

JULGAMENTO DE CICERO, HOJE

Cícero Tenório de Paula, outro dos acusados, será julgado hoje. O julgamento deverá iniciar-se às 9 horas da manhã. Será defendido pelo advogado Edmar Lopes, que estamos informados, negar a sua participação no crime da madrugada de 28 de agosto de 53.



Pedro Tenório durante o julgamento defendido com veemência por seu patrono

SUSPENSÃO EM GRAU MÁXIMO

A pena aplicada ao polícia especial

Reexame do processo para classificação adequada do delito

Ocorreu o fato a 13 de junho do corrente ano. Hermenegildo de Souza Cavalcanti Filho, polícia especial, foi autuado em flagrante delito pelo delegado do 22.º Distrito Policial, por ter agredido, juntamente com João Leite de Andrade, José Carlos de Oliveira e Adjal Barbosa, a Belmiro Ferreira Couto, quando, em um carro, chapá 94.100, do Ministério da Marinha, que indevidamente usavam, sob a direção e responsabilidade do segundo dos indicados, motorista do Ministério, lotado na Diretoria de Intendência, percorriam as ruas da aquela jurisdição. A par da agressão praticada com as mãos e quando já se dispunham os agressores a permitir que a vítima se retirasse, o motorista do Ministério da Marinha, João Leite de Andrade, ainda desfechou um tiro de revólver contra esta, ferindo-a em uma das pernas. Resulta claro das diversas peças do processo, inclusive as declarações do acusado, que a violência confessada praticou-a o indicado a pretexto de exercer a sua função policial, por

isso que, foi após declinar sua qualidade e deter Belmiro, que, pela primeira vez o agrediu.

O assunto foi objeto de inquérito administrativo do D. F. S. P. e, agora, submetido à consideração do ministro da Justiça. O assistente jurídico do gabinete do ministro, em seu parecer assinala que "teria incidido no artigo 322 do Código Penal que prevê, sob a denominação de violência arbitrária, um dos crimes contra administração pública". Adiante diz que: "Classificado, porém, o delito, na denúncia recebida pelo juiz da 23.ª Vara Criminal — segundo informações que ali colhemos no art. 129 do Código Penal, no nos parece possa a Administração apreciar o ilícito penal para, inovando a sua classificação, obter reflexo sobre o grau da pena disciplinar".

Pelo exame da ficha funcional, verifica-se que é o indicado reincluído e o parecer conclui ser aplicável a pena de suspensão em grau máximo prevista no art. 205 do Estatuto dos Funcionários.

O fato não foi comunicado ao Ministério da Marinha para a apuração da responsabilidade do motorista João Leite de Andrade, autor do disparo contra a vítima e que segundo tudo indica, estaria usando, indevidamente, o veículo, o que julga o assistente jurídico deva ser feito, remetendo cópia das peças relativas à sua participação.

DESPACHO DO MINISTRO

O ministro Miguel Seabra Fagundes despachou nos seguintes termos: "De acordo. Aplico a pena de sus-

pensão como sugere o parecer, no grau máximo (90 dias). Ofício ao dr. promotor-geral do D. F. com relação ao que consta dos itens 4 e 5 do parecer".

O ofício encaminhado ao promotor-geral do D. F., diz: "Ao ter de examinar processo administrativo instaurado contra o polícia especial Hermenegildo de Souza Cavalcanti Filho, a fim de nele proferir decisão ou encaminhá-lo à autoridade competente para o julgamento, verifiquei que pelo mesmo fato, havia sido o indicado — juntamente com João Leite de Andrade, José Carlos de Oliveira e Adjal Barbosa — autuado em flagrante delito, na delegacia do 22.º D. P., em 13 de junho do corrente ano. Multo embora se colha dos depoimentos das testemunhas ouvidas no auto de prisão em flagrante delito — junto por cópia ao processo — e das declarações dos indicados, que o referido polícia especial cometera violência contra a vítima, a pretexto de exercer sua função — e que a agrediu após detê-la e ante ela se identificar como policial — do processo consta informações de que o mesmo teria sido denunciado como incurso, apenas, no art. 129 do Código Penal. Assim sendo, solicito a Vossa Excelência, determine ao dr. promotor-geral do D. F. Criminal, o reexame do processo instaurado para o fim de sua classificação adequada ao delito, caso ainda seja oportuno".

Ainda o incêndio do presídio de Porto Alegre

Verdadeira batalha entre os presidiários — Diversas mortes — Nova tentativa de fuga — Tentaram incendiar o "Centro Artístico" — A maioria nega-se a colaborar com as autoridades policiais

três perigosos criminosos, entre os quais Vava e seu bando. Tentaram incendiar o "Centro Artístico"

PORTO ALEGRE, 30 —

Nova tentativa de incêndio verificou-se esta madrugada, quando os sentenciados recolhidos ao "Centro Artístico" tentaram incendiar-lo. A ideia teria se consumado se os presos não houvessem sido avisados de que, se houvesse novo incêndio, as portas seriam abertas, com medo das chamas, os presos iniciaram o quebra-quebra de móveis e tudo o que estivesse ao alcance das mãos. Os prejuízos, conforme informações colhidas pela reportagem são grandes. Em consequência do ocorrido, ficaram no pátio da casa de correção 500 presos. Em diversos xadrezes estão recolhidos 300 outros. Para a colônia, sabe-se que estão recolhidos na cela de 103, 210 estão sendo preparados para seguir para a colônia. Sabe-se que estão recolhidos na cela colônia 600 presidiários. O embargo está sendo feito por intermédio de uma embarcação improvisada, a qual é guardada por uma escolta armada de metralhadoras. A situação na colônia não é boa. Transpira que há possibilidades de uma revolta entre os sentenciados.

PORTO ALEGRE, 30 —

O incêndio da Casa de Correção foi parte de um plano verdadeiramente diabólico, para uma fuga em massa dos sentenciados. Até ontem não havia a certeza da existência de vítimas. Ontem, segundo informações de alguns detentos, cerca de 20 presos

teriam perecido no mar de chamas

que envolveu o presídio, uma das celas mais antigas do Brasil. Contam esses detentos que, por ocasião do "estouro" dos 1.000 sentenciados ali recolhidos, houve um verdadeiro ajuste de contas entre os detentos, correndo rios de sangue. Outros prisioneiros foram vitimados na correria para o pátio.

A maioria dos presos decidiu assestar portando facas, facões, estiletes, estoches e outras armas fabricadas no próprio presídio. Na cela 25, um sentenciado esfaqueou outro. Um presidiário narrou que viu, dentro dum vaso sanitário, uma cabeça separada do corpo. Outro afirmou que, ao correr, teve de pular sobre a curva empantanhada de um companheiro.

A maioria não quer colaborar. Apurou que até gente de fora teria participado do incêndio, dentro do plano sinistro cuidadosamente elaborado pelos delinquentes. Sabe-se que antes de ter início o incêndio da cadeia, três guardas dos bombeiros foram mobilizados para extinguir o incêndio, que, com a crise de segurança, se manifestava no muro de Teresopolis. A maioria dos elementos da corporação lá se encontrava quando foi dado o alarme do incêndio no presídio. Somente às 18.40 horas puderam os bombeiros comparecer à cadeia, para dar combate às chamas.

Indo ao muro, a reportagem, apurou que não havia ninguém no terreno onde não havia ninguém interessado em plantar ali, não se justificando o incêndio na mata. Por outro lado, do alto do muro era perfeitamente visível a parte da penitenciária que dá para o rio. Assim, a pessoa que atirou fogo à vegetação poderia ter sido comandada por meio de sinais de espelhos, por membros de sua família com nexos de sangue que morreram, seu estado de ânimo mudou de maneira abrupta, explicou o comissário de polícia Tulsia John Henderson.

A mesma mulher confessou sorrindo que havia assassinado a seus cinco esposos.

As autoridades explicaram que se temia a melancolia ao se lhe dizia que havia também suspeitas de que

DESPACHADA A REPRESENTAÇÃO CONTRA O JUIZ PINTO FALCÃO

Na representação feita pelo coronel Geraldo Menezes Côrtes, chefe de Polícia, contra o Juiz Alcino Pinto Falcão, por injúrias, referentes ao suicídio do sr. Edgar Pinto Estrela, o dr. Fernando Maximiliano, Procurador-Geral do Distrito Federal, exarou o despacho seguinte: "A requisição-se, com urgência, ao dr. Delegado do 1.º Distrito Policial os autos do inquérito policial referente ao suicídio do dr. Edgar Pinto Estrela, para exame da matéria compreendida nas atribuições desta Procuradoria-Geral (art. 139, II, do Decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1954). Juntamente com as peças de informação, investigação ou qualquer outra relativa a esse fato, devidamente numeradas e protocoladas. Voltem os presentes, logo que sejam recebidos os autos do inquérito requisitado". Distrito Federal, 29 de novembro de 1954.

CONFESSOU SORRINDO ter assassinado a seus cinco esposos

TULSA, Oklahoma, EE. UU., 30 — Nannie Doss, robusta viúva de 49 anos, que confessou haver assassinado a seus cinco esposos, foi acusada ontem de assassinato, enquanto um advogado pedia que a ré fosse submetida a um exame de sanidade mental.

A robusta mulher parecia indiferente, com o aspecto solene, ao comparecer ante o juiz Lloyd McGuire, que a notificou das acusações.

As autoridades explicaram que se temia a melancolia ao se lhe dizia que havia também suspeitas de que

envenenou sua mãe, seu pai, duas irmãs, duas filhas e um padrinho. "Quando começamos a falar-lhe de membros de sua família com nexos de sangue que morreram, seu estado de ânimo mudou de maneira abrupta", explicou o comissário de polícia Tulsa John Henderson.

A mesma mulher confessou sorrindo que havia assassinado a seus cinco esposos.

A Sra. Doss viu com especial satisfação ao ser acusada de haver assassinado a seu quinto marido, Sam Doss, dando-lhe veneno para ratos. Doss, de 58 anos, morreu no dia 6 de outubro passado. Os outros casos ocorreram fora da jurisdição do Estado de Oklahoma.

McGuire concedeu à mulher o prazo de 24 horas para que apresente alguma apelação, se assim o desejar, e reservou sua opinião sobre se concordará em que seja ela submetida a um exame de sanidade mental. (U. F.)

ATESTADO DE BOM COMPORTAMENTO Recebeu o assassino de Leon Trotsky

MEXICO, 30 — Jacques Monard, assassino do dirigente bolchevique Leon Trotsky, deu hoje mais um passo em direção à liberdade, ao receber, na Penitenciária de Lecumberri, um atestado de bom comportamento.

O atestado será anexado ao processo em que Monard requer ao Ministério do Interior sua libertação condicional.

O assassino já cumpriu duas tercias partes da condenação de 20 anos, que lhe foi imposta em 1940. (U. F.)

AINDA FORAGIDO O CRIMINOSO

As autoridades policiais do 24.º Distrito continuam diligenciando para capturar o indivíduo Joca Pirama Araribóia da Silva, que atende pelo vulgo de "Joca da Prata", autor do crime de morte de Antonio Henrique Tavares. Conforme noticiamos, a vítima, há um mês tivera uma alteração com o criminoso, após a qual acabou por esbofetelo. No dia do crime, os dois se defrontaram nas proximidades da residência de "Joca da Prata", e trocaram pesados insultos. Joca, sacando de um revólver, fez um disparo, indo o projétil atingir a vítima no coração, matando-a instantaneamente.

Graves irregularidades no Arsenal de Marinha

Designado um almirante-de-esquadra para presidir o inquérito policial-militar

O titular da pasta da Marinha, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, assinou portaria designando o almirante-de-esquadra Humberto de Arca Leão para presidir o inquérito policial-militar mandado instaurar para apurar graves irregularidades ocorridas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O novo encarregado do inquérito já recebeu os volumosos autos e está prosseguindo nas averiguações pois o referido inquérito já teve como encarregado um capitão de fragata e um contra-almirante.

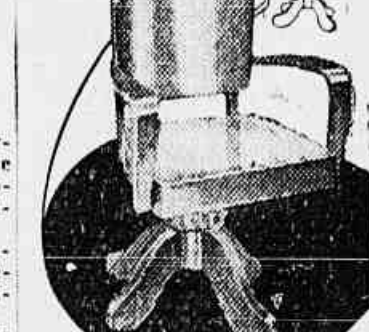
Esse inquérito policial militar teve origem com a apreensão de faro militar encontrada em um depósito particular instalado em Bonsucesso de propriedade do comandante Abílio Azara Dias, ex-almoxarife geral daquele parque industrial.

Com a inquirição de oficiais subalternos, superiores e servidores civis surgiu o nome de um oficial general de patente superior a dos primeiros encarregados do inquérito, motivando assim a designação de um almirante-de-esquadra para levar até o fim o citado inquérito.

Outras notícias de Polícia na 2.ª pág. do 2.º cad.

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 118

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará



ALLEN BRADLEY

CHAVES DE COMANDO

PROTEÇÃO PARA MOTORES E CIRCUITOS ELÉTRICOS

Representantes:



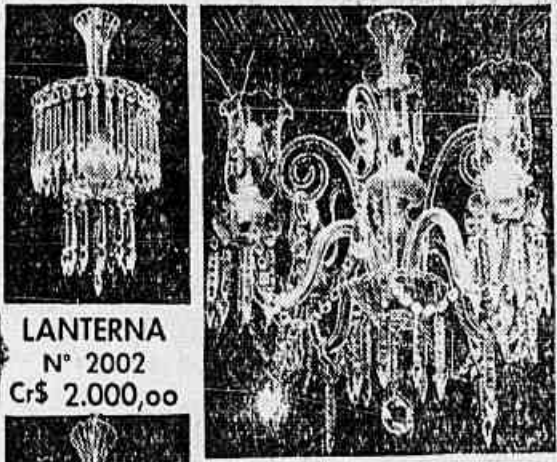
RUA LAURITZ 47

Tel.: 22-4260 e 22-3551 — Rio

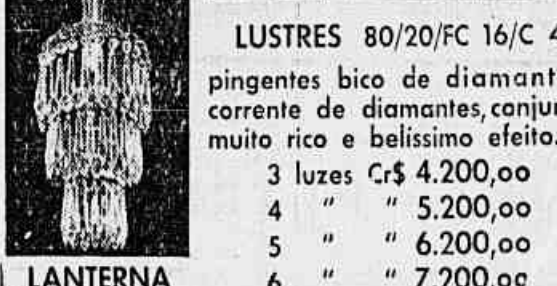
LUSTRES E LANTERNAS

Cristal da Boêmia...

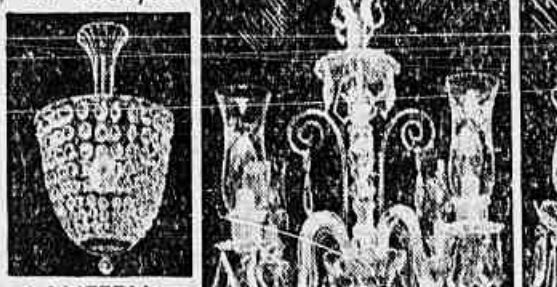
O Leão D'América, graças às novas importações, pode oferecer a tradicional variedade de Lustres de Cristal, de sua importação e montados nas suas oficinas especializadas da Rua Sacadura Cabral n. 164, Assim, V. S. já pode adquirir lustres de qualidade comprovada, do mais simples ao mais rico.



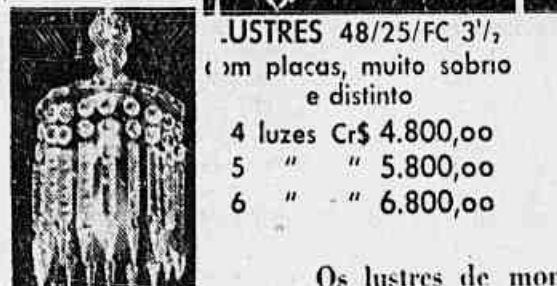
LANTERNA Nº 2002 Cr\$ 2.000,00



LANTERNA Nº 1004 Cr\$ 1.600,00



LANTERNA Nº 1500 22 cm Cr\$ 1.500,00



LANTERNA Nº 2500 Cr\$ 1.350,00

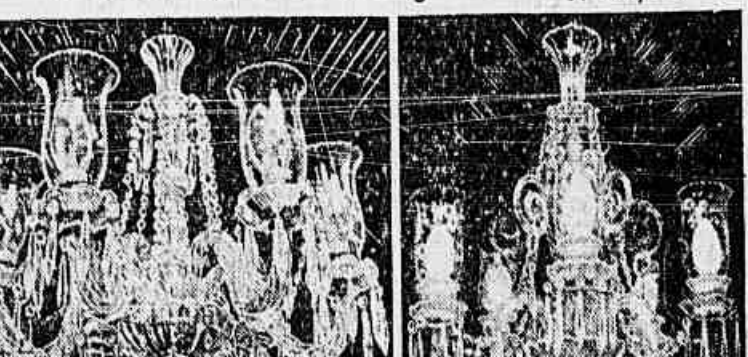


LANTERNA Nº 1502 Cr\$ 1.150,00



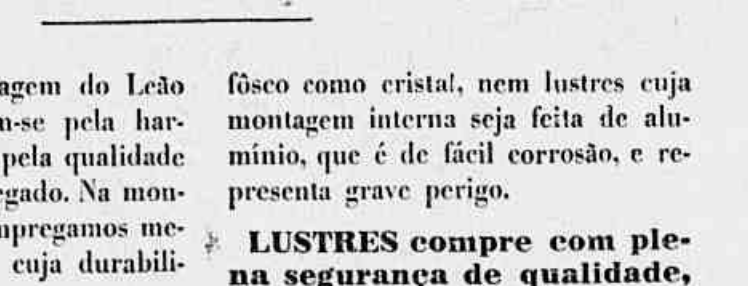
LUSTRES 85 V/20/C 16 B 3/4 com pingentes bico de diamantes, correntes de diamantes, lâmpadas imitação de velas, conjunto distintíssimo.

3 luzes Cr\$ 4.000,00
4 " " 4.800,00
5 " " 5.600,00
6 " " 6.400,00



LUSTRES 26 x 20/C 14 A-3

3 luzes Cr\$ 1.580,00
4 " " 2.180,00
5 " " 2.680,00
6 " " 3.380,00



LUSTRES 22/20/FC 16/A-3

3 luzes Cr\$ 2.850,00
4 " " 3.450,00
5 " " 4.050,00
6 " " 4.650,00

Os lustres de montagem do Leão D'América, distinguem-se pela harmonia do conjunto e pela qualidade do Cristal neles empregado. Na montagem de lustres só empregamos metal branco niquelado, cuja durabilidade é ilimitada.

AVISO: Não compre lustres de vidro

fôco como cristal, nem lustres cuja montagem interna seja feita de alumínio, que é de fácil corrosão, e representa grave perigo.

LUSTRES compre com plena segurança de qualidade, acabamento e preço no Leão D'América.

Todos os nossos lustres são fornecidos com as respectivas lâmpadas e instalados em qualquer parte do Distrito Federal sem aumento de preço.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

• VENDAS A VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS. •

As lições de Quitandinha

Impõe-se hoje uma palavra sobre a Conferência de Quitandinha antes do seu encerramento amanhã. É verdade que neste apagar de luzes nas comissões e plenários, nada se espera que mude o rumo e o destino da Conferência. Este rumo e este destino já foram traçados, levando-nos à conclusão de que a conferência se não foi um fracasso do ponto de vista latino-americano, também não foi um êxito. Do ponto de vista americano, a questão do êxito ou do fracasso só o futuro responderá. O encontro dos Ministros da Fazenda ou de Economia foi útil pelo que representou de reconhecimento de concordâncias e divergências que, perfeitamente conhecidas agora, podem resultar em realizações para o bem do hemisfério.

Registre-se, porém, o fato auspicioso de que, pela primeira vez, as nações latino-americanas procuraram e conseguiram elaborar fórmulas comuns para dialogar com os Estados Unidos. É verdade que certas propostas mais viris foram tornadas inócuas pelo grande número de emendas

a que foram submetidas para que houvesse a frente unida. As divergências de ênfase sobre como redigir os termos dos princípios de política econômica deram às propostas, em geral, uma cor pálida, que certamente não encontrará maior ressonância em grandes zonas do povo dos Estados Unidos.

Não se pode prever, em consequência, qualquer modificação da política norte-americana para com o hemisfério.

A Conferência de Quitandinha não deverá ter maior influência na revisão do programa de ajuda ao exterior ordenado por Eisenhower tendo em vista uma "guerra fria". Uma conferência para redigir princípios tem o mérito de clarificar o ambiente e nada mais. Estamos, neste aspecto, no mesmo lugar do dia em que foi inaugurada a Conferência.

Os Estados Unidos continuam firmes na orientação de negociar sempre em termos bilaterais. Furtam-se a acolher princípios que os comprometam numa política multilateral para o continente. Por outro lado, o poder de barganha dos países latino-americanos — barganha limpa e

legítima — é fraco em termos bilaterais. Esse poder só se realizaria em uma conferência de caráter decisório, implicando compromissos, e na hipótese de que, daqui por diante, os países latino-americanos aperfeiçoem a harmonia de seu coro e aumentem o tom de voz.

Não importa, porém, que vista por este ângulo a conferência tenha sido inócua. O vocabulário comum aprendido em Quitandinha será certamente usado nas conversações e acordos bilaterais do futuro. A grande democracia americana tem uma variedade de ser e de linguagens mais ampla do que aquela apresentada pela propaganda comunista. O vocabulário da cartilha econômica latino-americana — de países economicamente subdesenvolvidos — já é entendido, estamos certos, em largas camadas generosas do rico e próspero povo americano. Estamos certos também que nos canais diplomáticos, ela continuará a ser usada para que seja melhor ouvida, porque sobre causas justas convém insistir.

TURISMO

O projeto de construir na Praia do Arpoador um hotel moderno, com todas as dependências necessárias, uma espécie de cidade dentro da cidade, destinada tanto aos brasileiros como aos visitantes estrangeiros — eis o primeiro projeto sério que se concebeu, entre nós, para fomentar o turismo.

É lamentável, por isso mesmo, que tenha surgido uma ou outra opinião contra o projeto. Pois todo mundo quer o turismo: como fonte de divisas, como movimentação da cidade, como aproximação entre os países. Mas o que se deve é aplaudir e estimular o que para isto seja iniciativa de inteligência e bom gosto.

Seria uma lástima enumerar as tentativas realizadas ou antes não realizadas até agora. A instituição de diversos dias e festas novas, pela repartição competente ou incompetente da Prefeitura, só serviria para afugentar os estrangeiros, pelo concomitante barulho dos fogos e bombas; além de confirmar nossa infeliz fama como país do carnaval. Por outro lado, dorme nas gavetas do Ministério da Justiça um elaborado projeto de lei básica (sê!) do turismo, com mil artigos, parágrafos e chicanas burocráticas; como dessa construção no ar seria o Conselho Nacional de Turismo, provavelmente para mandar para o estrangeiro, como turistas, os conselheiros. Além disso, nada de aproveitável se fez até hoje. Nem sequer ocorreu aos responsáveis a ideia de organizar uma linha aérea Rio de Janeiro-Ororé. Mas para que os estrangeiros a pudessem usar, precisa-se, antes de mais nada, de um ponto de partida no próprio Rio; um lugar onde um estrangeiro pode passar um tempo tão bem ou melhor do que em seu próprio país, recebendo como complemento de graça os presentes da Natureza carioca. Eis o projeto do Arpoador.

No fundo, não vale a pena responder às objeções meio ingênuas, meio absurdas. Nenhuma cidade do mundo possui tanta abundância de praias como o Rio de Janeiro. E justamente aquela vai fazer falta à gente? Já se respondeu que ninguém pretende fechá-la. Mas parece que quem o Arpoador só para os banhistas-bairristas, concedendo generosamente aos estrangeiros o acesso livre à Praia de Ramos. Não vale a pena responder.

Mas o projeto responde por si mesmo. O que o estrangeiro encontrará no Arpoador será, além das atrações turísticas, a garantia de ter uma habitação confortável, água, luz, comida, digerível e condução para outros pontos notáveis da cidade.

Quer dizer, tudo aquilo que o Rio de Janeiro não oferece até agora nem aos estrangeiros, nem aos cariocas. Tentamos então a inteligência de compreender um projeto inteligente...

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste moderados. Máxima — 25,5. Mínima — 20,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A posição do presidente

O presidente Café Filho, segundo notícias os jornais, tem reiterado a quantos o procuraram a preocupação da imparcialidade em face dos entendimentos para o pleito da sua sucessão. Manter-se-á neutro, assegurando a todos os partidos e candidatos as franquias do regime democrático. Nem preferências, nem, muito menos, intrinsecas. Absoluto equilíbrio e isenção, reconhecendo aos partidos o que lhes concerne de atribuições políticas em face das eleições presidenciais do ano vindouro. E esta deve ser a posição do presidente da República.

Esta atitude de magistrado, estritamente observada nos termos da função que exerce, é, a um tempo, exemplar e salutar. Ao longo da vida republicana, muitas crises se deram, e em alguns casos as crises degeneraram em choques, por causa da pressão de quem ocupava o governo no sentido de influir e dirigir o acontecimento que lhe ultrapassava o mandato.

A própria emergência, de que resultou a ascensão constitucional do sr. Café Filho, foi em parte provocada por um clima de fundadas suspeitas, e irreversíveis precedentes, quando se esboçava o processo da sucessão presidencial. As instituições democráticas não podem progredir e aperfeiçoar-se em ambiente de temores, personalismos, e abusos do poder.

Temos, agora, um problema político imediato, mas este se contém num outro problema mais amplo, que é o do próprio regime. O problema político são as eleições de outubro de 1955. Mas para que hajam eleições limpas e regulares — e isto tem que acontecer — o regime deve estar seguro do completo exercício das suas faculdades e peculiaridades iminentes.

A posição do sr. Café Filho é excepcional pelas contingências que a estabeleceram e pe-

los prazos que a delimitam. Ele não é um magistrado pela vocação, mas pela consciência. Natureza eminentemente política, a sua carreira não se encerra pelo fato de haver chegado à culminância temporária na chefia do Poder Executivo.

A imparcialidade a que se dispõe o sr. Café Filho é, assim, um ato de sensibilidade e compreensão, num homem que, mais do que os seus antecessores imediatos, realizou sua trajetória na conformidade do sistema democrático representativo, que as circunstâncias levaram-no a presidir numa hora incerta e difícil de acúmulo de responsabilidades.

E a maior responsabilidade do governo federal é assegurar a harmonia e a eficiência das instituições democráticas, garantindo o exercício do pleito, permitindo aos partidos que escolham livremente os seus candidatos, fixem os seus compromissos, e exercitem, com elevação, o seu espírito público.

Medicina social

Convencionou-se chamar socialização da medicina, entre nós, a assistência ministrada pelas Instituições de Previdência, que contratam serviços profissionais, geralmente a preço vil, para engodo de contribuintes obrigatórios.

Há um erro no modo por que foi organizada essa assistência médica. É reduzir de um lado os médicos à condição de empregados ou contratados, ao mesmo tempo que aos "beneficiários" se impõe ao tratamento feito por eles, embora desconhecidos seus. Contra esse erro sempre nos batemos; e se procurarmos as primeiras demonstrações de nossa repulsa ao sistema, seremos encontrados, no ano de 1933; já então, defendíamos ponto de vista inverso daquele que se adotou.

Segundo se verifica em outros países — a Itália por exemplo — o auxílio dessas instituições consiste em pagar serviços médicos a quem os executa, "por escolha dos segurados". Um indivíduo matriculado em qualquer Caixa ou Instituto, como contribuinte, tem direito quando enfermo a ser tratado por quem lhe mereça simpatia ou confiança, desde que esse médico aceite a condição de prestar serviços dentro de certas condições (por exemplo o preço da consulta, do tratamento ou da intervenção cirúrgica). Assim, os enfermos escolhem seu médico, e as Instituições de Previdência financiam o tratamento.

Entre nós, em vez disso, o que se criou foi uma legião de serventurários para-estatais, descontentes, mal pagos, como descontentes ficam aqueles que recebem assistência médica de desconhecidos...

Vinte anos de orientação errada parecem ter calado finalmente no espírito da administração pública. Já vemos o ministro do Trabalho falando em restabelecer a liberdade de entendimentos entre doente e médico para garantir o direito de livre escolha.

Mais vale tarde que nunca...

Os poços fuzianos

É uma opinião autovizada. Disse o atual diretor do Departamento de Águas que quanto às dos poços artesianos, com as quais se poderia contar se fossem realmente boas e em quantidade suficiente para abastecer a população, só remotamente se verificaria o aproveitamento. As águas desses poços fuzianos são muito poucas e mal dão para encher carros-pipa.

O caso, porém, é que a aventura desses poços custou muitos milhões de cruzeiros. O sr. Yeddo Fiúza, antes de ocupar a direção do Departamento e graças à proteção que lhe dispensou o finado governo, cavou verbas em várias fontes. Sangrou fundo no Banco da Prefeitura e meteu no arranjo até o Estado do Rio. Não se sabe se teve as suas contas aprovadas. O que é fato é que nunca prestou.

É preciso que haja uma autoridade com poderes legais para obrigá-lo a explicar como foi que gastou tanto dinheiro em poços de águas duvidosas, que mal chegam para os carros-pipa com a capacidade de mais ou menos três mil litros.

Produtos industrializados

A seção de "Economia & Finanças" se refere hoje ao movimento existente no sentido de incentivar a exportação de produtos industrializados. Movimento saudável, não há dúvida.

De há muito sentíamos a necessidade de pensar que exportar os produtos industrializados que já fabricamos e para os quais sabemos existir mercado, sobretudo na América Latina e outras áreas de comércio praticamente fechado ao Brasil. Esse movimento representa, por outro lado, uma reforma de mentalidade e é o primeiro passo para designar-nos de vez da rígida dependência da economia primária, de caráter tão colonialista.

Ao aplaudirmos a iniciativa, não podemos deixar, todavia, de fazer duas observações. A primeira diz respeito ao processo a ser utiliza-

do para materializar aquele incentivo. Deve-se ponderar o assunto convenientemente e procurar adotar um mecanismo simples, eficiente e que corresponda a uma eleição criteriosa. A segunda se liga à atitude dos produtores em geral e dos industriais em particular. Não se deve fazer do movimento um cavalo de batalha para obter favores para outros produtos. O incentivo que se vai dar aos produtos industrializados sobre atender a uma contingência, é de grande repercussão para a economia nacional. Os industriais, por seu turno, devem ter consciência e patriotismo para não deixarem por terra um movimento tão saudável. É seu dever dar o máximo de cooperação. Que defendam seus interesses, pois nada é mais justo. Mas que pensem também no interesse da economia nacional.

Quem é Fulton?

Não resta dúvida que o deputado Fulton foi "a notícia" na conferência de Quitandinha. Toda curiosidade da reportagem não foi bastante para descobrir quem é Fulton? O máximo apurado pelos jornalistas em Quitandinha era na realidade o mínimo — um deputado republicano que discordava do secretário do Tesouro americano e o punha em cheque no momento mais delicado para a delegação americana.

O sr. Fulton é deputado pela Pensilvânia eleito pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço e pertencente à ala progressista do Partido Republicano. Portanto, quando falou, suas palavras representavam muito mais que a simples opinião isolada de um deputado americano. Ele falou por um importante setor da classe trabalhadora organizada dos Estados Unidos que quer uma América Latina próspera, com padrões de vida elevados, e livre do perigo comunista.

Apelo ao prefeito

Os autores da projetada revolução do trânsito carioca agiram com habilidade. Para adormecer a vigilância da opinião pública, já espalharam várias vezes o boato de ter sido abandonada a ideia de que não se modificaria nada. De repente, pretendem colocar-nos perante um fato consumado. A revolução será mesmo feita.

Há pareceres, favoráveis naturalmente, de secretários, Departamento de Concessões, etc. E a que são favoráveis os senhores? Ao plano seguinte, pronto para entrar em vigor:

Serão abolidas as linhas de autobus Norte-Sul; baldeação obrigatória na Esplanada do Castelo.

São palavras que se lêem com facilidade. Menos fácil será executá-las.

No centro da cidade haverá, a toda hora, uma acumulação enorme de veículos, capaz de congestionar completamente o trânsito. As filas, nos pontos de baldeação, serão enormes. A gente que tem de viajar do Norte ao Sul da cidade, ou vice-versa, perderá aproximadamente uma hora por dia, senão mais. Prejudicados serão, principalmente, os trabalhadores que moram na zona Norte e trabalham na zona Sul. Mas também muita outra gente. Prejudicada ficará a população inteira, pela interrupção absurda do trânsito justamente no ponto do maior movimento. Prejudicada ficará, enfim, a economia nacional: pois esse roubo, no tempo do descansa da gente, não pode deixar de rebaixar a produtividade do trabalho.

Além do mais escolheram recurso pouco eficiente para fantasiar de reforma do trânsito uma manobra financeira. Pois o verdadeiro intuito, atrás de tudo aquilo, é o de majorar, tal-

EXPROPRIAÇÃO DE JORNAIS NA BOLÍVIA

Protesto da Sociedade Interamericana de Imprensa — A Central Obrera promove o movimento contra o órgão da oposição

NOVA YORK, 29 — A Sociedade Interamericana de Imprensa, hoje, para protestar, impediu a expropriação de dois jornais da oposição na Bolívia. Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP, cabotou na presidência da Bolívia (Victor Paz Estenssoro), solicitando-lhe que não aprovasse um projeto destinado a entregar dois jornais da oposição, pelo menos, a seus empregados. Dubois alegou de acordo com instâncias que o projeto do sr. Victor Paz Estenssoro, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, para que desse os passos que considerasse necessários para evitar que a Bolívia adotasse medidas semelhantes às que foram utilizadas para a expropriação de "La Prensa" de Buenos Aires. O projeto em causa, patrocinado pela poderosa "Central Obrera Boliviana", está dirigido principalmente contra "La Razón" e outras empresas jornalísticas que "não preenchem uma função social" e dizem que a "Central Obrera" pagará as indenizações correspondentes, porém acrescenta que "do valor da propriedade serão deduzidos as dívidas para com o Estado e com os trabalhadores; pelo uso indevido de divisas; especulação; falta de pagamento de benefícios sociais; indenizações às famílias dos trabalhadores assassinados, etc."

Nullo Chavez, ministro dos Assuntos Camponeses, apoiou a expropriação durante a reunião da "Central Obrera". Dos presentes, 256 votaram a favor da expropriação dos jornais e 106 a favor de que os mesmos sejam confiscados. Chavez aconselhou a expropriação como o processo que causaria menos dificuldades ao governo.

O abograma da SIP ao presidente Estenssoro diz o seguinte: "A Sociedade Interamericana de Imprensa solicita a V. Excia. que não aplique solução governativa no Conselho da Central Obrera Boliviana a 8 de novembro, bethor a expropriação das instalações e maquinarias do jornal "La Razón" e de outros jornais e sua entrega à dita Central a fim de que possa exercer a função social que lhe compete."

"El medio adecuado para a liberdade de imprensa como dos os Estados desde abril de 1902, quando V. Excia. assumiu o poder e bethor a mais nenhuma medida que se desse solução governativa a "La Razón". Essa negativa, em vez de ameaças de agências armadas enviados por vossa governação, determinou o imediato fechamento do jornal no local, privando de trabalho a importantes setores da população."

"Ademais, segundo a redação do parágrafo quinto da Constituição boliviana, a imprensa constitui uma instituição de forma idêntica à que deu origem a "La Prensa de Buenos Aires".

"Respeitosamente Jules Dubois, Presidente Interamericano de Imprensa" (U.P.)

RENUNCIOU O EMBAIXADOR OLEGARIO MARIANO

LISBOA, 30 — Confirmou-se, oficialmente, o pedido de renúncia do embaixador do Brasil em Portugal, o poeta Olegário Mariano.

O embaixador enviou sua renúncia ao Rio de Janeiro, e se sabe que, no caso de o governo aceitar, porá fim a suas funções no próximo ano.

Olegário Mariano assumiu a embaixada de Lisboa há um ano (U.P.).

vez duplicar, os preços dos ônibus, que não têm a coragem de pedir diretamente. A população, além de ficar supliciada, ainda terá de pagar caro o martírio.

Eis o fato consumado perante o qual nos pretendem colocar. Mas há uma pedra no caminho desses estranhos revolucionários. Pois entre os que foram colocados perante o fato consumado, também se encontra o prefeito. Ninguém o consultou. Está sendo cercado pelos pareceres favoráveis. Agora, pensam, terá de assinar e ficar calado.

Estão errados. O sr. Alim Pedro não se presta certamente para o papel de voto vendido. Um gesto do prefeito — e os fantasmas estarão afugentados. E o que esperamos.

O KW de Paulo Afonso

Publicamos hoje nesta página um telegrama do Recife, informando que há possibilidade do KW de Paulo Afonso, para uso doméstico, vir a custar Cr\$ 1,00, enquanto ainda mais barato o seria para utilização industrial e comercial. O mesmo telegrama, todavia, informa que a direção da Hidrelétrica pensa em igualar o preço do KW de Paulo Afonso ao cobrado no Rio e São Paulo.

A importância do assunto é bastante para que se tenha uma definição clara e precisa. A energia que emanará de Paulo Afonso vai concorrer para reformar a estrutura econômica do Nordeste e fornecer às vastas populações daquela região um mínimo de perspectivas econômicas, tão ausentes no momento atual. Daí a preocupação que se tem com o preço do KW, de influência decisiva no custo da produção regional.

As dúvidas quanto ao custo da energia no Nordeste já se vêm arrastando há algum tempo, sobretudo depois que a capitalização do empreendimento em Paulo Afonso foi robustecida por força de fatores circunstanciais e emergentes. Quanto custará afinal o KW de Paulo Afonso?

Mesa do Senado

O Senado aprovou um projeto de resolução que ordena devidamente a questão da eleição de sua Mesa nas ocasiões, como a presente, de renovação do Congresso. Ficou estabelecido que se faça a escolha dos membros da Comissão Diretora logo após o término do mandato dos que se afastam, isto é, a 2 de fevereiro. Pelo regimento nessa parte agora modificado o Senado ficaria sem Mesa de 31 de janeiro até 16 de março, o que seria uma verdadeira anomalia.

As alterações aprovadas foram propostas pelo sr. Nestor Massena, tendo recebido emendas que a completaram. Relatou-as o sr. Aloísio de Carvalho, que ao mesmo tempo solicitou urgência para o seu rápido andamento.

A Mesa atual é quase toda composta de elementos que concluem o seu período de membros do Monro.

A composição da futura Comissão Diretora terá que obedecer critério diferente do atual, até mesmo em obediência ao critério constitucional da proporcionalidade partidária. O partido majoritário continua sendo o P.S.D., a quem compete a vice-presidência. Em seguida vem o P.T.B., com 17 senadores. Dará o 1º secretário. A U.D.N. terá o 2º, indo para o P.S.D., o 3º, e finalmente o 4º, para as pequenas agremiações.

O vice-presidente do Senado, na falta do vice-presidente da República, cargo que permanece vago, é também, o presidente do Congresso Nacional.

TERÁ INÍCIO A 15

o pagamento do funcionalismo relativo ao mês em curso

O Tesouro Nacional antecipará o pagamento do funcionalismo relativo aos vencimentos do mês de dezembro.

Assim, a 15 do corrente a Pagadoria do Tesouro iniciará o pagamento do pessoal ativo, e a 16 o dos aposentados.

O FOREIGN OFFICE E A AMÉRICA LATINA

Comulatas as críticas quanto aos métodos comerciais britânicos

LONDRES, 30 — No jantar da Câmara de Comércio latino-americana, ontem à noite, nesta capital, o vice-almirante Beagrie, Secretário do Estado no Foreign Office, recordou com humor a sua compatriota presente as críticas formuladas contra os métodos britânicos na América Latina. Segundo os grandes homens de negócios, consultados por ele durante uma breve estada no hemisfério ocidental, essas queixas, pouco graves, aliás, se resumiriam às seguintes:

1) Muitos visitantes britânicos não conhecem uma palavra de espanhol ou português.

2) Sua estada no Novo Mundo é, em geral, muito breve para permitir-lhes conhecer os países e os povos.

3) Esses homens de negócios não avaliam suficientemente os gostos e os desejos dos países da América Latina.

4) Seus catálogos continuam a ser impressos em inglês.

5) Os preços são em esterlinas e não em moeda do país, o que obriga a fazer cálculos de parte do cliente.

Nada é feito para contornar essas críticas, disse Lord Reading, ex-treintista, a América Latina é um pouco negligenciada, dada a força de concorrência e o vigor desse mercado. (F.P.)

AUMENTA O PREÇO DOS JORNAIS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 30 — Desde domingo último estão em vigor os novos preços dos jornais que foram majorados de 10 para 15 pesos.

Esse aumento se deve ao aumento dos custos, especialmente do papel. (U.P.).

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas do 13º dia útil:

Aposentados do Ministério da Fazenda, ns. 4.101 a 4.107; do Ministério da Agricultura, ns. 4.601 a 4.602; do Ministério da Aeronáutica, ns. 4.401 a 4.402; e do Ministério do Trabalho, ns. 4.801 a 4.802.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Trabalho, Viação, Educação e da Saúde.

ECONOMIA & FINANÇAS

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Avolumam-se os rumores de que as autoridades ligadas ao movimento exportador estudam detidamente a possibilidade de conceder, como estímulo, uma taxa cambial mais favorável à exportação de alguns produtos industrializados, de produção interna.

A notícia é realmente auspiciosa. Representa, sem sombra de dúvida, o início de nova era para nossa estrutura econômica. Muito embora tal iniciativa seja considerada preciposa e imediata das dificuldades cambiais porque vamos passando, não deixa de representar o reconhecimento de que avançamos industrialmente e de que já podemos pensar em termos de exportação industrial. É o primeiro passo no sentido de espantar o fantasma do colonialismo. É o primeiro movimento no sentido de lançar o país na era industrial, propriamente dita, pois significa que passamos de uma indústria de substituição a uma indústria que muito se vinha fazendo sentir. Não tem, realmente, a medida em estudos, seu maior significado no fato de fortalecer o orçamento cambial do país, pois, inicialmente, o contingente de divisas que vamos obter não será montante excepcional. A grande repercussão está no fato de que passamos a pensar não só em termos de exportação, como ainda em termos de diversificação dessa exportação, explorando justamente o ângulo mais precioso da questão: a venda de produtos industrializados.

Não se deve desconhecer o valor da iniciativa e a ela se deve dar todo o apoio a que faz jus. Não quer isso dizer que se esteja apoiando um processo qualquer para concretizar a ideia. Não. O processo tem de ser convenientemente estudado e muito criterioso. Sejam quais forem as dificuldades e entraves, não se pode deixar que a iniciativa pereça, pois é de suma importância para a economia do país. Equacionemos bem o problema para resolvê-lo da melhor maneira.

1 — NOTAS NACIONAIS

toneladas diárias e a prevista para breve de 1.000 toneladas diárias.

1) Brasil: Aproveitamento da riqueza marinha

O Ministério da Agricultura vem de instalar uma usina-piloto em Cabo Frio para experiências quanto à utilização industrial do sulfato de potássio da água do mar.

2) Seguro agrícola: Fala-se no breve início das operações

Comenta-se nos círculos econômicos desta capital que a Companhia Nacional de Seguro Agrícola está abrindo a inauguração de suas operações. Aproximam-se os programas pertinentes ao trigo e café.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Cuba: Aumenta a produção de níquel

Os investimentos da "General Services Administration" nas jazidas de níquel de Nícaro atingem a US\$ 43 milhões. A produção atual é de 4.000 toneladas de níquel e 4.000 toneladas de cobre.

COMISSÃO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, designando, para constituir a Comissão de Investimentos do Nordeste, presidente, o engenheiro Luís Augusto da Silva Vieira, a ser técnico do ministério; e membros, Luiz de Campos Melo, representante do Ministério da Saúde; engenheiro Luís Rocha Alencar, representante do Ministério da Agricultura; tenente-coronel Newton Fontoura de Oliveira Reis, representante do Estado-Maior das Forças Armadas; coronel Elísio Carlos Dale Coutinho, diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contradas; engenheiro Walter Ribeiro de Lencastre, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; engenheiro Moacir Gomes de Souza, representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; engenheiro Raimundo Cláudio Correia Leitão, representante do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Aloísio Afonso Campos, representante do Banco do Nordeste; general Carlos Berenhausen, representante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco; coronel Aristóbulo Codevilla Rocha, representante da Comissão do Vale do São Francisco; Raimundo Correia Lima, representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e engenheiro Lindalvo Bezerra dos Santos, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

(Para outras informações, sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

O PREÇO DO KW EM RECIFE

RECIFE, 30 (Asp.) — O semanário "O Dia" diz estar seguramente informado de que nos estudos procedidos pela comissão competente do Ministério da Agricultura, referente à fixação do KW da energia de Paulo Afonso, chegou a conclusão de que seria ser formado, em um primeiro momento, em particular, enquanto ainda mais barato seria a energia para fins comerciais.

O preço atual para os particulares é de um cruzeiro e sessenta centavos. Esta informação, porém, está sendo recebida com reserva, em face da declaração feita pelo engenheiro Alves de Souza, recentemente, na qual disse que os preços não poderão ser inferiores aos do Rio e de São Paulo.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A. RUA DA QUITANDINHA, 70 — 72 RUA CHILE, 35.

Imagens de busca

O OUTRO

Na redação, o secretário fazia a sua cozinha, quando a senhora, não primarizar, mas ainda não inveterada, dele se aproximou limitadamente. E sacando da bolsa um gorro de jornal, perguntou-lhe se sabia o endereço de Emilio Moura, autor dos versos ali estampados.

O secretário explicou-lhe que o assunto era da competência do Silva, encarregado do suplemento literário. O Silva não ia demorar, estava na hora dele. Não queria sentar-se e esperar?

Ela recolheu cuidadosamente o fragmento e dispôs-se a agüer a Silva, que, como acontece nessas ocasiões, tardou um pouquinho. Mas que tardasse dois anos, não fazia diferença, a julgar pelo semblante da senhora, de paciente determinação.

Diante do Silva, exibiu novamente o papelzinho e fez-lhe a pergunta.

— Endereço de Emilio Moura? Pois não, minha senhora. Com licença, deixe-se aqui no caderninho: Rua tal, número tantos, em Belo Horizonte...

O rosto da senhora se transfigurou.

— Belo Horizonte? O sr. tem certeza de que ele está em Belo Horizonte?

— Se está, no momento, não sei, minha senhora. Mas sempre vou lá, isso eu posso lhe garantir.

Nova mutação se operou na fisionomia da visitante, onde o desamparo parecia querer instalar-se, mas era combatido pela dúvida:

— Conheço, sim. Há muitos anos.

— Muitos? Que idade tem ele, mais ou menos?

— Fz cinquenta há pouco tempo, a sr. não leu nos jornais a comemoração? Perdoe a insistência.

— Tem certeza de que não está enganado? Perdoe a insistência.

— E saiu, levando nas mãos o papelzinho, como uma flor.

C. D. A.

REGISTRO SOCIAL

"Olhando para trás"

Luz Edmundo, o consagrado historiador de "O Rio de Janeiro do meu tempo", "Recordações do Rio antigo", "O Rio de Janeiro no tempo dos reis", "A corte de D. João no Rio de Janeiro" e tantas outras obras no gênero, como "Marquês de Santos", "D. João VI" e "Independência", vem de reeditar seu livro de crônicas históricas, intitulado "Olhando para trás", já publicado anteriormente, em formato menor, pela Biblioteca Militar. Quer escrever história para o teatro, quer o romance em forma de ensaio ou de crônica, o sempre luminoso o autor de "Um apelo à razão".

No livro que serve de objeto à presente nota, o oitante da cadeira 33 da Academia Brasileira de Letras (patronímica de Raul Pompeia e fundada por Domício da Gama) aborda os mais interessantes capítulos da história literária, como por exemplo: "A primeira bandeira do Brasil", a qual nos mostra como nasceu a legenda "Liberdade que era tamen" dos inconfindáveis mineiros, quando aparece a sugestiva figura feminina de Bárbara Heliodora, ao lado de Cláudio Manoel da Costa e Trindade e a primeira bandeira de Guararapes. Estudo ainda o sucessor de Fernando Magalhães, a figura, tão simpática quanto heróica de Luis Gulléria, a mulher-soldado das lutas da independência na Bahia, escrevendo uma curta e lapidária crônica sobre Joana Angélica, que a gente lê de uma só vez, mas não é uma vez só... Dedica ainda Luiz Edmundo um longo estudo a D. João VI, valendo-se do epistolário deixado por Luis Joaquim Santos Marrocos, serventurário da Real Chancaria, como exemplo, "o mesmo que entre nós serviu como intendente de diversos serviços na Biblioteca Real desta cidade, cuja vida política e social de 1811 a 1821, dessembradamente nos descreve e esmiuça".

E com real agrado que se lê a presente edição ilustrada desta obra do poeta da "Nimfa" e "Túris eburneum", dá a execução, precisamente, de uma crônica intitulada "No tempo do Rei", dividido em cinco partes, é constituído de pequenas crônicas de temas variados, cheias de colorido e escritas nesses estilo seguro e vivaz que tanto caracteriza a pena do autor da "Rosa das ventos" e "Fábula de Trilussa". Vale a pena ler, ainda, suas páginas sobre "Música entre os índios", "Procissões em Vila Rica", "Asas do Brasil" e "Velhos tristes". Da primeira dessas crônicas, extraio este final que dá bem a ideia do estilo pujante de Luiz Edmundo, a quem não se conhece o que não é fácil... "Ao som misterioso e cavo da sinfonia, que os heróicos instrumentos gemiam, homens e mulheres, de ambos lados, esvaecendo o que os espíritos de hoje chamam 'corrente mediana', passavam escovados o solo, fúribus, indomáveis, como corais sem freio, esplêndidos e vitoriosos! Que exortação, porém, na sua melodia misteriosa, esse canto pagão? A voz da selva, instrumento de Deus que soa, estruendo, e gorgela, harmonizando os ritmos variados da natureza; a sôla murmurando que anima a todos os homens, mesmo os rudes, a beleza da vida, cantável majestoso que irradiava do solo farto e augusto da floresta portuense, ora dizendo o assombro sutil e ciente dos pássaros em ressonância, ora o ramalhar dolente do urubid em flor ou o bramido cruído, disperso e catadupado de estabelecidos cachoeiras. Música da nossa terra, melopéia prodigiosa!"

Na prosa turbulenta e nervosa do poeta de "Túribus", está a polpa do escritor possante que nos promete para breve as "Memórias" de que já se conhecem curiosos e sugestivos capítulos. E que, poeta e prosador se fundem no mesmo homem que se tornou expoente de crônica histórica no Brasil, dando-nos uma bibliografia rica e característica. Que procurem ler o seu livro agüdes

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

que, mesmo gostando de olhar para a frente, não desmerecem os que em homenagem à História, de vez em quando "olhando para trás..."

FANTASIAS PARA TÔDA HORA

A descoberta do japonês Mikimoto

As peripécias do metal dourado — Jean Dessès trabalha o jade, Givenchy lança brincos de strass e Jacques Fath coloca broches nos punhos dos "tailleurs" — As pérolas cultivadas revolucionaram o mundo da moda e fizeram a fama de seu criador



O método descoberto pelo japonês Kokichi Mikimoto revolucionou a indústria e colocou os colares de pérolas ao alcance das mulheres do mundo inteiro. E possibilitou combinações neste gênero: "colife" de veludo negro, lançada por Rose Valois, harmonizando-se com a legítima estola de vison Max Réby e com o colar de três voltas, de pérolas cultivadas!

As mulheres sabem ser verdadeiras donas de um vestido, emprestar originalidade a um chapéu ou dar o toque final a um penteado aprimorado. Os cliques, os colares, pulseiras, os brincos, os broches de brilho falso, mas de beleza autêntica, mudam agora na ordem do dia. E Hubert de Givenchy, que sempre se mostrou favorável aos brinços volumosos, lançou, esta ano, maravilhosas executadas em strass, em duas tonalidades, estilo Luis XV. Enquanta-

to Jean Dessès resolveu fazer surgir o jade — preferido por nós, asiáticos — e colocou grandes colarinhos num chapéuzinho, para combinar com as numerosas voltas de um colar de facetas cintilantes. Jacques Fath preferiu simplesmente, usar um bico de strass, em forma de flor aberta, no punho de um tailleur de lã. Já o famoso criador do Flat-look parece partidário de um estilo ainda mais antigo, quase bárbaro. Christian Dior não se contentou em retornar à época de nossas avós, foi mais além. E lançou um estranho colar medieval, composto de numerosas correntes de metal dourado. Essas, em linhas gerais, são as principais criações parisienses em matéria de bijuteria. No entanto, considerada e respeitada como a verdadeira Capital da Elegância, Paris não monopolizou inteiramente o comércio de jóias. As pérolas cultivadas são belas, valiosas, procuradas, e de certo modo substituem as raríssimas, valiosíssimas e procuradíssimas pérolas orientais. E as pérolas cultivadas, essas não vêm de Paris. Vêm do Japão.

Quando Kokichi Mikimoto desapareceu, o Japão perdeu uma de suas figuras mais pitorescas. E o mundo perdeu igualmente, um homem que, na opinião da maioria das mulheres, poderia ficar incluído entre os grandes inventores. Descobriu o método de produzir pérolas cultivadas, Mikimoto revolucionou a indústria e colocou os colares de pérolas ao alcance das mulheres do mundo inteiro. O correspondente J. L. Fernandez, narrando uma tentativa malograda de entrevistar o famoso rei das pérolas, conta sua viagem à Tóquio, realizada na esperança de fazer a travessia para a ilha de propriedade de Mikimoto. Mas, tanto o jornalista como qualquer turista que se aventure na tarefa sistematicamente esbarra com um velho letreiro, colocado logo no caso das barcas:

— Por favor, não me visitem! Já estou velho demais.

Como o Mikimoto andava já pelos 90 anos de idade, ninguém podia deixar de respeitá-lo a vontade. E os mais ousados limitavam-se a girar pela ilha das Pérolas. Em sua ilha, Mikimoto organizou uma exposição onde os turistas pudessem observar o método de produção das pérolas.

DE PIERRE BALMAIN PARA A MULHER BRASILEIRA



Pierre Balmain, o famoso costureiro e desenhista parisiense que recentemente visitou o Rio, tem agora uma única e constante preocupação: trabalhar na coleção de tecidos que homenageará a mulher brasileira. A beleza moderna e a elegância da mulher brasileira impressionaram o costureiro francês. E ele inspirou-se para essas novas criações. A foto fixa o momento em que Balmain colocava seu autógrafo num dos originais da coleção que será fabricada no Brasil pela Adatex S. A.

PARA PRESENTE DE FESTAS

Uma bolsa, um colar, um broche, um par de brincos ou uma pulseira, Real Moda apresenta as mais recentes novidades. Lenços grande variedade. REAL MODA — Uruguaiana, 84. (8160) (02168) 64

"TARDE TROPICAL"

Mais uma tarde elegante de beneficência será realizada na residência da sra. Nestor Proença Rosa, para o Natal da Previdência dos Desamparados. Patrocinada pela sra. Napoleão Alencastro Guimarães, a festa contará com a participação da sra. João Vitor de Alencastro Guimarães, e senhoritas Sônia Carneiro, Hilde Caravaglia, Sônia Lúcia Possolo, Teresa de Almeida Magalhães, Maria da Glória Capanema, Marly de Azeredo Lopes e Baby Vignole, que desfilarão os últimos modelos tropicais de Alice Modas, às 17 horas de 6 de dezembro, segunda-feira.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Resoluções tomadas pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras em sessão de 24 de novembro: — Processos n. 50.54 — Dário Carlos Lucas — Permutar terras — Dário Carlos Lucas. N. 462.54 — Armando Vasconcelos Pessoa — Aforar terras — Nada há que oponha quitação a segurança nacional. N. 462.54 — Sociedade Brasileira de Imóveis Ltda. — Solicita restauração da decisão tomada no processo 36-50 — Balnear em diligência para que se indique da sociedade se ela deseja cumprir o que prometeu ou se preferiu renunciar à terras requeridas por já não lhe convier a colonização a que se obrigou. N. 462.54 — Claudio Ferreira Paes — Protesta contra concessões irregulares de terras da União — Balnear em diligência para junta de processos anteriores. N. 400.54 — Odorico David de Arruda — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para que a Prefeitura informe quantos comerciantes estrangeiros e brasileiros trabalham no comércio de produtos nacionais há nesse ramo. N. 498.54 — Odorico Pinto de Campos — Aforar terras — Balnear em diligência para que o requerente junte prova de quitação do serviço militar e declare a fim de que os filhos menores possuem ou requeram outras terras. N. 498.54 — Fulvio Gallo — Estabelecer-se Balnear em diligência a fim de que se esclareça o que o ramo que o petionário pretende explorar e para

Escritores

NOVA COLEÇÃO

A Livraria Martins lança uma nova coleção (de antologia) destinada ao maior êxito entre os leitores. Com efeito, os volumes iniciais, publicados no pouco, acentuam o critério seguido por aquela editoria paulista na escolha dos responsáveis pela organização de cada coletânea. "Obras-Primas da Poesia Universal" (Introdução, seleção e notas de Sérgio Millet), não sendo uma antologia dos melhores poemas da literatura universal — como acentua seu organizador —, é, no entanto, "uma antologia das melhores poesias verdadeiras para o português ou escritas nesta língua". Reuniram-se de fato no volume algumas dezenas de páginas de grandes poetas estrangeiros e brasileiros desde os românticos até os modernos: de Goethe, T. S. Eliot e Jacques Prévert, de Castro Alves a Drummond de Andrade.

Foi ainda Sérgio Millet o encarregado de selecionar as "Obras-Primas do Conto Humorístico", onde encontramos, entre muitos outros, trabalhos de Aníbal Franco, Machado de Assis, Tristan Bernard, Eça, Superville e Mark Twain.

Em "Obras-Primas da Nova Universal" (apresentação, seleção e notas biográficas de Mário da Silva Brito) enfileiramos dez histórias de Cervantes, Theodor Storm, Oscar Wilde, Stephen Crane, Selma Lagerlöf, Dostoevski, Stevenson, Maupassant, Pirandello e Júlio Dantas. Não foi incluído nenhum brasileiro, pois a intenção do editor organizar um volume para a nova coleção exclusivamente.

Finalmente, "Obras-Primas do Conto Policial" (Introdução, notas e compilações de Luis Martins) 16 histórias dos mais conhecidos autores no gênero, desde Poe, passando por Leblanc, até Simenon e Ellery Queen. Desse curioso com relação a esta coletânea: nela foi introduzida uma história de escritor nacional, que não é dos poucos autores brasileiros (advogado paulista e poeta biscoito) um dos poucos autores brasileiros de contos policiais. Aliás, o conto de Luis Coelho ("Ninguém mais se perderá por Luha") é excelente.

Registremos também a qualidade das traduções (assinadas por nomes categorizados) e a apresentação gráfica dos livros, que são das melhores.

TAXIMETRO E LETRAS

Um chofer de táxi parisiense, Gorbou, decidiu escrever e publicar as suas próprias experiências (procurar o negócio rende, apesar da vida de escritor, a vida de memórias: "Les Condamnés").

A dramaticidade do título irá um pouco por conta da nacionalidade do autor, que é russo (branco), exilado em Paris.

O sr. Gorbou é um escritor (ou chofer) poético. Eis como, nas páginas iniciais, ele descreve as suas atividades nas ruas da capital francesa, em busca de passageiros:

"Rodeio em Paris como se navegasse num barco a remos, sobre um lago maravilhoso chamado de ilhotas..."

ANOS DE CONFIANÇA

Van Wyck Brooks focaliza em "Anos de Confiança" ("The Confident Years") a vida literária nos Estados Unidos no período que vai de 1885 a 1915, ou seja, a Primeira Guerra Mundial. Este volume, cuja leitura é das mais agradáveis e do maior interesse para os que se interessam pela história da literatura americana, é o quinto da série editada por Van Wyck Brooks (já lançado com o famoso prêmio "Dial"), seguindo-se o anteriormente publicado "A

Epoca de Melville e Whitman" ("Times of Melville and Whitman") — ambos editados pela "New York Review", em sua programação de apresentar aos leitores nacionais alguns dos grandes nomes da ficção e do ensaísmo dos Estados Unidos, tais como Thoreau, John Dewey, Henry Adams, David Duncan, Steinbeck e outros mais. A tradução de "The Confident Years" é de Jacy Monteiro Filho.

PERISCOPIO

APÓS uma permanência de oito dias no Rio, regressara depois de amanhã ao Recife o escritor Olívio Montenegro. O POETA Rosine Camargo Guarnieri está fazendo um movimento para que seja celebrada em São Paulo, em fevereiro próximo, a 1.ª semana de Mário de Andrade, a exemplo do que se fez em fazendo com Euclides da Cunha, Rodrigues de Azevedo e Monteiro Lobato naquele Estado. ENTREVISTADO nos Estados Unidos, Eric Veríssimo declarou que, em virtude do excesso de trabalho que vem tendo ali, não pôde ainda começar a escrever o terceiro e último volume da série de romances "O Tempo e o Vento", razão porque pretende regressar ao Brasil no próximo ano.

J. C.

VIDA CULTURAL

Associações

Clube de Engenharia

Realiza-se hoje, às 18 horas, no 2.º andar do Clube de Engenharia, uma assembleia geral extraordinária com a seguinte ordem do dia: "Exame de uma nova situação criada pelo veto apostado ao projeto n.º 1.082, pelo presidente da República".

Comemorações

Centenário de Almeida Garrett

Conhecendo o centenário do morto do escritor João Baptista da Silva Leão de Almeida Garrett (1799-1854), que tanto e tão considerável influência tem exercido na literatura portuguesa, o Gabinete Português de Leitura convidou o prof. de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, Alvaro Júlio da Costa Pimpão, a proferir, no seu auditório, duas lições sobre a obra literária do lusitano autor de "Frei Luís de Sousa", subvindo, nas seguintes temáticas: a) "Almeida Garrett e a Restauração do Teatro em Portugal" (dia 6 do corrente às 20.30 horas) b) "Almeida Garrett e o Liberalismo Pessoal" (dia 10 do corrente, às 20.30 horas).

O prof. Alvaro Júlio da Costa Pimpão, além de cátedrático de literatura portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, é também, a sua atividade intelectual na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, na Faculdade de Filosofia de Santiago de Compostela, na Universidade de Québec (Canadá), na Faculdade de Letras de Madrid, etc.

Des seus últimos trabalhos publicados destacamos: uma nova edição de "Rimas" de Camões, considerada a melhor até hoje publicada; volume "Gente Grãda", em que reuniu alguns dos seus estudos críticos; e tem no prelo o 2.º vol. da sua "História da Literatura Portuguesa", e uma edição artística e monumental das "Obras de Gil Vicente".

O prof. Costa Pimpão encontra-se atualmente em São Paulo, onde irá instalar e inaugurar o Instituto de Estudos Portugueses da respectiva Universidade.

MAIS 5 FUNCIONÁRIOS DA MCCANN-ERIKSON COMPLETAM 10 ANOS DE CASA — Com a presença do sr. Frank White, presidente do Conselho Deliberativo da Divisão Internacional da McCann-Erikson, realizou-se a festividade da entrega do botão de 10 anos de serviço a 5 destacados elementos daquela agência de Propaganda. Esses funcionários, que completaram 10 anos no transcurso deste ano, são os seguintes, na ordem da foto que aparece acima: sr. Alino João de Barros, chefe do departamento de "Mídia"; sr. Cezary Moreira, chefe do departamento de produção e vendas e supervisor dos departamentos de produção e tráfego; sr. Sylvia do Amaral Almeida Leite, assistente do departamento de contabilidade; sr. Arthur Moss Martins, diretor e chefe do grupo de contatos; sr. Manuel Amorim Mendes, diretor e chefe do departamento de contabilidade.

DISCOS LONG PLAYING

Importados, de música clássica, 12" a CR\$ 350,00. Coleção variada. CASA OSCAR ARAN, Av. Nilo Peçanha, 160. FONES: 22-22.015. (1012)

Resultado do sorteio do mês de Novembro de 1954

UNM XII YPU NXX SUT NMU RHX ONQ

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOPOL" 6 Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53

MAIS DE CR\$ 282.000.000,00

Fundada em 1937

SEDE: EDIFÍCIO KOSMOPOL - RUA DO CARMO, 27-B

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 CR\$ 189.326.950,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Novembro de 1954

UNM XII YPU NXX SUT NMU RHX ONQ

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOPOL" 6 Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53

MAIS DE CR\$ 282.000.000,00

ARQUITETURA SUL-AMERICANA EM NEW YORK



O professor Henry Russel Hitchcock com o arquiteto Marcelo Roberto em entendimentos sobre a exposição

Estive no Rio uma comissão de arte preparada pelo Museu sob o patrocínio de seu Programa Internacional, visando a estimular o intercâmbio entre os Estados Unidos e outros países de todo o mundo. Outras exposições também organizadas pelo Museu foram: "A Arquitetura do Japão", "O Movimento Moderno Italiano: arquitetura e desenho", etc.

Calculará quanto me honraram as referências de Marie Cuttoli, artista de justa renome mundial, falando ela falou de "um ponto brasileiro" — e eu não quero enfiar-me com louros excessivos, quando sinceramente considero que me inventei nada! Esse "ponto" é uma transposição modernizada do antiquíssimo ponto dos tapetes de Arraiolos e também de Granada, com que se faziam tapetes de grande formosa.

Criado antes do "tricot", ou de sua torrencial banalização, o ponto de Arraiolos ganhou em velhos tapetes com cores vegetais, "pátine", lã, e a "fiação" manual dava desigualdade ao fio com que era feito. Desapareceu essa função, sumiram as cores vegetais — só foram mantidos os motivos, os desenhos, e o "ponto". O resultado é que os atuais tapetes parecem, em exposição, como se fossem com várias cores. Como variante havia o "ponto de desenho", contornando os motivos com uma linha escura. Sempre, porém, se seguia o "preceito". Para isto o avelha era importante como o direto, a agulha era mantida invariavelmente na mesma direção e a lã era lã.

Na Escola Nacional de Belas Artes, no próximo dia 3, sexta-feira, será inaugurada exposição retrospectiva do pintor Pêtrus Verdé, a qual traz o selo categorizado de Cláudio Portinari, que está orientando a organização da mostra.

Exposição Gilberto Trompowsky

Na Associação Brasileira de Imprensa, 9.º andar, o pintor Gilberto de Trompowsky L'vramento vai inaugurar uma exposição, no dia 3, sexta-feira, a qual ficará aberta até o dia 15 de dezembro.

Exposição Castro e Solla

No Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada a 27.ª exposição de pintura do pintor luso Castro e Solla, "pintor português da Escola de Belas Artes de Paris, do Museu Nacional de Belas Artes de Paris".

Pancetti e Burle Marx

Estes dois artistas parisienses estão expondo na "Petite Galerie" junto com Bustamante de Sá, Kaminagaki e Buto campo, Av. Atlântica, no 1.º andar do Cinema Rian. De 17 às 23 horas, diariamente.

Exposição PETRUS VERDÉ

No próximo dia 3, às 17 horas, será inaugurada na Escola Nacional de Belas Artes a mostra retrospectiva do pintor e escultor Pêtrus Verdé, organizada pela vinda do artista com a orientação e auxílio de Portinari.

Outras notas

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o Museu de Arte Moderna pretende lançar um livro de Henry-Russel Hitchcock sobre o evento, do mesmo modo que vai publicar as fotografias tomadas pela Sr. McKenna.

"Arquitetura na América Latina" é uma das vinte e cinco mostras de

Exposições de Belas Artes

Diferentemente dos demais países, e, pode-se dizer, destacando-se do conjunto, a arquitetura do Brasil será posta em foco da maneira como o fora na exposição realizada no Museu em 1953, abrangendo o período colonial aos dias de hoje.

Após a exposição, o

A Federação Metropolitana apoiará o I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia



Ary Façanha de Sá e José Teles da Conceição, que na foto lado a lado, representam o Flamengo e o Fluminense, respectivamente, na parte final do Campeonato Carioca de Atletismo.



Wilson Gomes Carneiro aqui aparece cumprimentando o campeão olímpico Harrison Dillard. Domingo ele será um dos principais valores com que o Vasco conta para reagir e manter a supremacia no esporte-base nacional.

PANORAMA SENSACIONAL para o Campeonato de Atletismo

Apesar da vantagem rubronegra, somente o decatlo deverá decidir o certame — Perspectivas animadoras para a obtenção de recordes na segunda parte, domingo vindouro — O programa

A vantagem de 17 pontos conseguida pelo Flamengo sobre o Vasco na primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, realizada domingo no Fluminense, proporcionou muita tristeza aos cruzmaltinos. Por outro lado, trouxe um maior entusiasmo em nossos meios atléticos pelo desenrolar do certame, que ganhou mais importância e interesse. E' que, se até sábado podia-se apontar o Vasco como favorito, tal não aconteceu mais, pois pôde o Flamengo, graças principalmente à classe excepcional de José Teles da Conceição, surgir como candidato real ao título, conforme provou com a vitória alcançada ao finalizar a primeira etapa.

Com isso, pode-se aguardar para a jornada de domingo, ainda nas Laranjeiras, uma disputa renhida entre cruzmaltinos e rubronegros, na qual até mesmo os sexos lugares serão de um valor incalculável, já que poderão decidir a porfia em favor de um ou de outro.

O DESFILE
A luta será iniciada pela manhã, no estádio do Vasco, quando serão disputados os 3.000 metros ("Seteple-chase") e a prova do arremesso do martelo. Na primeira, o Flamengo está bastante credenciado, enquanto na segunda o Vasco tem o seu melhor elemento — Walter Kupper — sem apresentar as condições físicas

MALCHER ou Monteiro na arbitragem

Ontem, por ocasião da Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a reportagem teve a oportunidade de assistir com o sr. Antonio Passos, representante do Olaria na entidade metropolitana.

O assunto, que não podia deixar de ser, prendeu-se ao próximo jogo do clube da Rua Bariri, que, como é sabido, será contra o Flamengo, líder invicto do campeonato carioca.

Indagamos qual seria o juiz da partida, o sr. Antonio Passos, incontinenti, respondeu:

— O Olaria não aceita juiz estrangeiro!

Assim sendo, para o Olaria a arbitragem está entre os apitadores Malcher, Carlos Monteiro ou mesmo Eunápio Queiroz.

ideais para brilhar, conforme conseguimos apurar.

Na parte da tarde, já no Fluminense, teremos inicialmente o salto triplo, onde a posição dos cruzmaltinos não é das melhores, tal como aconteceu nos 200 metros rasos. Nos 400 metros com barreiras, entretanto, o Vasco tem asseguradas as principais colocações, uma vez que Wilson Gomes Carneiro e Ivoel Rosa da Silva ostentam perfeita forma física e técnica.

Teremos ainda o arremesso do disco, que se apresenta como boa prova para o Vasco; o salto com vara, onde os cruzmaltinos atuam desafiados de Geraldo Moschen; os 10.000 metros, onde a supremacia rubro-negra é esperada; o Revesamento 4x400, prova certa para o Vasco e finalmente os 800 metros, disputa que está sendo aguardada com grande ansiedade, tendo em vista que o seu resultado poderá definir o certame.

Entretanto, não se pode esquecer

que o Fluminense e o Botafogo — da segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo apresentará um transcurso equilibrado.

A PROGRAMAÇÃO
E' a seguinte a programação da parte final do certame:
Pela manhã — No C. R. Vasco da Gama — 9.30 hs. — 3.000 metros
(Continua na última página)



Maria Helena, Selma, Tecla e Leda, quatro valores do voleibol metropolitano, que ao que tudo indica, participarão do I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia, que será promovido pelo "Correio da Manhã".

APOIO INTEGRAL DA FEDERAÇÃO ao I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia

O Cano Clube, mais uma agremiação credenciada a lutar pela vitória defendendo Copacabana

O campeonato de voleibol de praia, que será promovido pelo "Correio da Manhã", a medida que se aproxima o dia marcado para as inscrições, fixadas agora, para o dia 5 de dezembro, despertou entre os amantes do voleibol, desusado interesse.

Agora, viemos de receber o apoio da Federação Metropolitana de Voleibol, por intermédio do seu presidente, sr. Ary de Oliveira Menezes, que além de louvar a nossa iniciativa, se propôs inclusive, a dar todo o apoio que se tornar necessário para o que o aludido certame, atinja ao êxito que se espera.

MAIS UMA ADESAO

Não resta dúvida, o bairro de Copacabana, além de possuir grande número de praticantes como o principal elemento dos males volibolísticos, está fadado a desempenhar papel saliente no I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia.

Agora, mesmo, viemos de receber a visita do sr. Eurico Corrêa da Silva, que veio apresentar o nome de

ARRECAÇÃO DE OLARIA x FLAMENGO

A arrecadação do prêmio Olaria x Flamengo não deverá ultrapassar Cr\$ 100.000,00.

Ontem à tarde, a reportagem apurou na Federação Metropolitana de Futebol, a capacidade do campo da Rua Bariri. De acordo com os dados colhidos as arquibancadas acolhem 7.000 pessoas, o que dá o total de Cr\$ 110.000,00; 2.000 gerais, Cr\$ 12.000,00; 200 cadeiras numeradas, Cr\$ 6.700,00; 300 ingressos para militares, Cr\$ 1.140,00. Somando-se tudo, temos de renda Cr\$ 125.000,00.

A Polícia controlará a venda das entradas, não permitindo que haja excesso de lotação.

Novas atrações

Prosseguirá esta noite, no Tijuca, a disputa do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos — Estréia em duplas os sampaúlinos Carlos Fernandes e Rúbio Rangel — A programação e os últimos resultados

Com a animação esperada, prosseguiu na noite de ontem, nas quadras do Tijuca, a disputa do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis e patrocinado pelo grêmio cajuti. Até agora, apesar da realização de várias partidas renhidas, disputadas, não ofereceu o certame nenhuma surpresa de monta, uma vez que os favoritos, apresentando-se na sua melhor forma, fizeram valer a sua superioridade técnica em jogos em que se interessaram.

A partir de hoje, entretanto, quando os encontros passarem a ser mais equilibrados, já o Campeonato apresentará outra feição, qual seja a de jogos onde se torna verdadeiramente

Visando à reabilitação

EXORTAÇÃO AOS VASCAINOS

Lembrou o presidente Arthur Pires, aos jogadores, o exemplo do remo, como melhor prova de dedicação e entusiasmo

A derrota sofrida pelo Vasco ante o Olaria, teve a virtude de alertar os responsáveis pela equipe cruzmaltina, no sentido de orientar seus defensores para uma ampla reabilitação nas demais campanhas do campeonato.

De fato, perder em si, nada significa quando o adversário se mostra superior e o perdedor esgotou todos os recursos para anular essa superioridade, resultando, infrutíferos os esforços. Fica o exemplo da luta e da abnegação à camisa que defendem. Justamente o que mais lamentaram os dirigentes vascaínos, e principalmente seu presidente, que tem dado todo o apoio ao D. de Futebol, foi a displicência com que o Vasco recebeu a ascensão do adversário.

Ontem, por ocasião do primeiro individual em S. Januário, reunidos o técnico Flávio Costa, sr. Medrado Dias, vice-presidente do D. de Futebol e os jogadores, o sr. Arthur Pires, fez uma peroração aos mesmos, conclamando a que lutassem em busca da tão desejada reabilitação.

PERORAÇÃO

Não estávamos presentes à reunião íntima do Vasco, mas mais tarde, o responsável pelo grêmio de São Januário, falando à nossa

reportagem teve ocasião de assim se expressar sobre a aludida reunião:

— Fizeram os jogadores, que não era suficiente que eles fossem superiores tecnicamente aos antagonistas, se não lutassem pelo triunfo. Era necessário antes de tudo, que se empenhassem pela vitória com todo ardor e desejo de vitória. Se esta não surgisse, seria uma contingência do esporte, que não comporta apenas, vitórias. Todavia, frisar, que por mais forte que fosse um quadro, se este não estivesse imbuído de espírito de luta, seria presa fácil de um adversário que usasse o entusiasmo como arma principal.

O EXEMPLO DO REMO

Após uma breve pausa, bastante emocionada, prosseguiu o presidente do Vasco:

Aludi aos profissionais, o exemplo mais recente, isto é, a vitória do "gato" do Vasco, sobre a famosa "Transatlântico de Luxo" do Flamengo. Observar então que os remadores do Vasco, não venceram o Flamengo, por casualidade. Para vencer uma guarnição, que com justiça detinha títulos tão honrosos, somente a custa de muita fibra e sacrifício seria possível sobrepujá-la.

MELHORA PAULINHO

Hoje, pela manhã, o esquadron do Vasco, iniciará o treinamento para o grande clássico de domingo contra o Fluminense.

Para esse prêmio o Vasco ainda continua com o mesmo problema da saga que lhe foi fatal no embate com o "Bariri". O zagueiro Paulinho, por exemplo, ainda se encontra em tratamento, e é bastante problemático que possa jogar contra o Fluminense. A propósito de Paulinho, bem como dos demais integrantes jogadores, nada melhor que a explicação do médico responsável, dr. Amílcar Giffoni, que a propósito nos afirmou:

Paulinho embora tenha mel-

(Continua na última página)



Pindaro e Telê. Enquanto o zagueiro tem a sua presença assegurada no prêmio com os vascaínos, o extrema constitui uma incógnita.

Flamengo e Fluminense em atividade

Os tricolores exercitar-se-ão pela manhã, os rubronegros à tarde — Sem problemas o líder — Telê ainda uma dúvida

Fla e Flu exercitar-se-ão hoje, preparando-se para os compromissos da quarta rodada do retorno. Os rubronegros terão como antagonista o Olaria, que vem de obter significativa vitória sobre o Vasco, enquanto os tricolores enfrentarão os cruzmaltinos. O coletivo do Fluminense terá lugar em Alvaro Chaves, pela manhã, ao passo que o Flamengo treinará à tarde, na Gávea.

SEM PROBLEMAS, O LIDER

Nenhum jogador do Flamengo contendeu-se na peleja contra o São Cristóvão, portanto, não existem problemas de ordem física para serem resolvidos, o que vale dizer que estarão a postos no treino de conjunto desta tarde todos os elementos que participaram da partida de domingo último.

TELÊ, AINDA UMA DÚVIDA

Há uma certa expectativa em torno da prática desta manhã, em Alvaro Chaves, pois existem possibilidades quanto à participação do ponteiro Telê, afastado em face de uma contusão.

A decisão em relação ao aproveitamento de Telê, será tomada momentos antes do exercício, após o exame médico a que será submetido o referido profissional.

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e última páginas

NEGADA A TRANSFERÊNCIA DE LOCAL

Será mesmo na Rua Bariri o prêmio Olaria x Flamengo — A reunião de ontem do Conselho Arbitral da F.M.F.

Reuniu-se ontem, à noite, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, tendo o presidente, inicialmente, o caso de excursões dos clubes, após o campeonato carioca. Durante a disputa dos jogos semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro não poderão se realizar partidas, nas sedes, quer com clubes locais ou mesmo internacionais. Além disso, foi considerada a situação do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que está marcado para os meses de abril e maio do ano vindouro. O Botafogo informou que havia

TRANSFERÊNCIA DE LOCAL

O coronel Geraldo de Menezes Côrtes, chefe de Polícia, oficiou à presidência da Federação Metropolitana de Futebol sugerindo que se transferisse a peleja Olaria x Flamengo para outro local, a fim de facilitar o policiamento e evitar incidentes oriundos da superlotação da praça de esportes da rua Bariri, sugerindo mesmo o Maracanã.

Os clubes receberam com satisfação a proposta do coronel Côrtes, tendo o mesmo aprovado um voto de louvor pela maneira com que vem encerrando os problemas atinentes aos jogos de futebol. Todavia, não puderam aceitar a mudança de local, uma vez que o regulamento em vigor não dá margem para que se proceda a alteração pedida.

O representante do Fluminense chegou mesmo a afirmar que, no próximo período legislativo, estudará devidamente casos como esse do prêmio entre Olaria x Flamengo, a fim de assentar uma fórmula para a solução, tal como a da realização em campo neutro.



A PROPOSTA DO OLARIA

CONTRATO DA A. D. E. M.
Finalmente foram tecidas considerações em torno do convênio com a A. D. E. M., cujo prazo expira no

DEZ ANOS DE "YACHTING BRASILEIRO"

A revista "Yachting Brasileiro", por motivo do seu décimo aniversário, ofereceu no dia 22 último, uma festa de champagne aos seus colaboradores e imprensa. O "Yachting Brasileiro", que foi fundado pelo saudoso iatista José Cândido de Pimentel Duarte, o verdadeiro pai do iatismo brasileiro, recebeu na oportunidade, a visita de destacadas figuras da Marinha Brasileira, e do esporte náutico metropolitano. De fato, pela sua inesimável coecia será comemorado condignamente. Na foto acima vemos diversas personalidades que estiveram presentes: Almirante Alberto Lemos Basto; comandante Leônicio Martins; o redator do "Yachting", sr. Fernando Avelar; a diretora artística da mesma revista, sra. Edith Boehm, o sr. Ragnar Janer e o sr. José Luiz Pimentel Duarte.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mequitta

AVENTURA

O Botafogo se propõe a alguns dias de aventura na Europa, levado pela mão vacilante e esperta do sr. José Gama. Não lhe serve os exemplos que se acumulam à vontade, recentes ou não, de clubes grandes ou pequenos. Pouco lhe parece importar as dificuldades que sofreram o São Paulo e o Bangu, o Olaria e o São Cristóvão, e ainda o Flamengo, que só não perdeu dinheiro porque o sr. Aristeu Duarte tirou alguns milhões do seu bolso. Entretanto o Botafogo deixará-se levar pela euforia dos dois milhões prometidos, líquidos de qualquer despesa.

Difficilmente o futebol na Europa, numa excursão rápida, poderia proporcionar este lucro. Futebol na Europa não apassiona ninguém, não conta com o Maracanã, nem com a publicidade sensacionalista da imprensa. Sensacionalista, gratuita e exagerada, como aqui. Faz-se, lá, anúncio de futebol como se fosse de pasta de dentes, com a mesma tabela de preços, inclusive. Encara-se uma troupe de gente que chuta bola, mais ou menos com uma que sobe em corda, doma leão, patina no gelo. E o exemplo aí está característico sobretudo porque se trata do Flamengo: Antes que as derrotas viessem a atrapalhar, o interesse do público esportivo brasileiro, pela excursão do campeão carioca era imensa. A agência Keystone mandou pedir fotografias do Flamengo ao seu departamento da Alemanha. Com a urgência requerida, as fotos chegaram. Mas em vez de mostrar a cara do Pavão, ou a do Jadir, mostravam uma coleção de pássaros, com legendas em latim.

De Flamengo a única coisa que no momento se conhecia na Alemanha, eram aqueles pássaros, exibidos com sucesso numa exposição.

Assim, não há temporada que dê dois milhões...

O CORONEL É FLAMENGO...

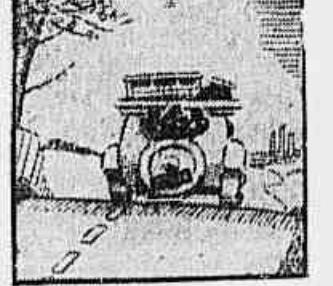
A derrota do Vasco não deixou o Flamengo assim tão contente. E' que domingo, o time rubro-negro também tem que ir a Olaria passar pela mesma prova. O ambiente era de certo mal-estar, até que alguém se propôs a dar um jeito.

Ontem, por coincidência, apareceu na reunião do Conselho Arbitral um oficial do chefe de Polícia, plenamente endossado pelo Alves de Moraes. Pediu o cel. Menezes Côrtes, alegando outras razões, que o jogo do Flamengo com o Olaria fosse no Maracanã...

XJKLMP TASWQI HYZBVC QRNXI TESTE PARA GULDEN

Moussier Guldén, ali vai minha colaboração para o seu exame de vista. Decore as letras, que são as mesmas do quadro do oftalmologista que o São Cristóvão vai lhe mandar...

Se o senhor sai do quadro de juizes, o Gilberto perde a eleição à presidência do Flamengo...



Flagrante de um dos mais fortes candidatos ao Circuito Elegante da Gávea. Note-se a linha graciosa do automóvel, principal condição à prova...

PAINEL

A classe "star" instituiu a "Taça Correi da Manhã" para ser disputada por ocasião das eliminatórias do Mundial. Houve um jantar gostoso e simpático dos iatistas, a que não pude comparecer, infelizmente.

... A ideia do Alves de Moraes é excelente. O Campeonato deveria realmente começar no princípio do ano e terminar muito antes do verão. Deveria o CND manter sua proibição de jogos em janeiro e fevereiro.

... Anuncia-se, como certa, a transferência do campeão olímpico Ademir Ferreira da Silva, para o Flamengo. O Vasco, porém ainda não perdeu as esperanças...

AVIAÇÃO

Os "discos voadores" estão agora em Curitiba

Detalhes da nova aparição — Passou sobre a Base Aérea de Bacachery — "Outro" em Recife...

CURITIBA, 30 (Asp) — Mais de 20 pessoas testemunharam no último aparecimento de "discos voadores" nos céus de Curitiba, inclusive uma menina de 6 anos, que correu transtornada para o interior de sua casa, procurando saber de seus pais que espécie de avião era aquele. Foi a todos os lados da cidade, homens e mulheres, para verem a estranha "aeronave" que voava em número de dois, rumando a leste, depois, para leste e outras duas para oeste.

O fato ocorreu na quinta-feira última, no Bacachery, sendo à mesma hora, presenciado a 21 quilômetros de Curitiba e quase ao mesmo tempo, em Córdoba, Argentina.

A reportagem ouviu algumas das pessoas que viram "discos voadores".

Adolfo Neumann, 40 anos, casado, morador na rua Estados Unidos, nº 27, ferreiro, trabalhando numa das oficinas próximas do Posto S. Pedro, conta que viu os três estranhos objetos no seu modo de entender, como se encontraram no Bacachery, um tomando o rumo da Serra do Mar e outros dois rumando para o ponto oposto, em apenas alguns segundos de velocidade: eram semelhantes tendo a ideia de serem feitos de algo como alumínio, pesados, com um brilho muito forte, a velocidade que desenvolviam era enorme e mesmo os dois que tomaram o rumo oeste, não podiam ser observados, o mesmo tempo, naturalmente devido à altura. Pudemos fixar a atenção em um deles que tinha, além dos movimentos de subir e descer, movimentos de lateralidade, inclinando-se ora para a esquerda ora para a direita, rodopiando, sempre em grande velocidade. De quando em quando esta parece que ficava menor, mas logo aumentava espontaneamente.

Emmanuel Kullig, de 28 anos, mecânico, morador na rua Estados Unidos, no Bacachery, e trabalhando no mesmo bairro, numa oficina mecânica, conta que viu os dois objetos, um na hora alvada (15.30 e 16.00 horas) tirando água de um poço, quando uma menina correu para chamá-lo a ver o que ele estava vendo. Olhando para o céu, ele viu um objeto brilhante que relampejava, deslocando-se a grande velocidade, no ru-

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 225, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

Bragança — Rádio Bragança, frequência de 4.220 quilociclos, operando em caráter de emergência, nos horários de 10 às 14 e 18 às 22 horas Z.

Caravelas — Balisamento noturno restabelecido.

Ilheus — Aeródromo impraticável para aeronaves C-47.

Petrolina — Rádio-farol prefixo PL, frequência de 340 quilociclos, operando normalmente.

Rio de Janeiro — Área compreendida entre Ilha Cigarras e a Ilha do Pai, numa profundidade de 12.000 metros, a partir da Fortaleza de Santa Cruz, perigosa até a altitude de 1.000 metros, no dia 2 de dezembro próximo, das 17 às 10 horas e das 23 às 24 horas Z, e no dia 3, de 0 hora às 2 horas Z.

Aeródromo dos Afonsos — Balisamento noturno restabelecido.

Salvador — Farol rotativo operante.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto resolvendo graduar no posto de coronel, o ten. cel. eng. Jorge de Arruda Proença e, no posto de ten. cel., o major tenente de Aviação, do Quadro Complementar de Aviação do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Retificou o Decreto que reformou o terceiro sargento Ayrio da Rocha Vargas, para o fim de conservá-lo na mesma situação de inatividade, promovendo-o à graduação de segundo sargento.

Retificou o Decreto que reformou o terceiro sargento Ayrio da Rocha Vargas, para o fim de conservá-lo na mesma situação de inatividade, promovendo-o à graduação de segundo sargento.

Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, resolvendo admitir no Corpo de Graduados Especiais



AVIÕES-TANQUE — Estes aviões-tanque "Boeing" (KC-97) preparam-se para levantar voo, de uma das pistas da Base Aérea de MacDill, num vôo de treinamento dos bombardeiros "B-47" ("Stratojets"). São esses aviões-tanques empregados para reabastecer os enormes bombardeiros a jato.

INSTRUÇÕES PARA PERMANÊNCIA EM SERVIÇO ATIVO, DAS PRAÇAS DA FAB

baixadas ontem pelo ministro da Aeronáutica

Tendo em vista a proposta do Estado-Maior, o ministro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo aprovar as instruções para permanência em serviço ativo das praças do Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

As instruções em apreço regulam a permanência em serviço ativo dos sargentos, cabos, soldados e telfeiros do Corpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica, de acordo com o estabelecido no Decreto-lei n.º 8.000, de 23 de julho de 1946.

O prazo de permanência em serviço ativo, de acordo com o Decreto-lei n.º 8.000, de 23 de julho de 1946, é de 3 anos, contados a partir da data de ingresso no serviço ativo.

As praças que concluírem o tempo de serviço, no período de formação, de qualquer curso de formação, serão consideradas em reengajamento, desde que tenham sido aprovadas em concurso de habilitação para promoção a cabo, a alferes ou a tenente.

As praças que concluírem o tempo de serviço, no período de formação, de qualquer curso de formação, serão consideradas em reengajamento, desde que tenham sido aprovadas em concurso de habilitação para promoção a cabo, a alferes ou a tenente.

As praças que concluírem o tempo de serviço, no período de formação, de qualquer curso de formação, serão consideradas em reengajamento, desde que tenham sido aprovadas em concurso de habilitação para promoção a cabo, a alferes ou a tenente.

ESPORTE POR ESPORTE

Aconteceu no sábado e constituiu uma grande surpresa para nós. Aníselos Lopes, ou Aníselos "Star" Lopes, como já foi mais recentemente batizado, avistou-se que estava concorrendo a presença dos integrantes da seção esportiva do "Correio da Manhã" num jantar que seria realizado naquela mesma data no Iate Clube do Rio de Janeiro, a fim de ser discutida a instituição, pela "star", da Taça "Correio da Manhã", possivelmente na eliminação do próximo campeonato mundial. Seria, adiantou-nos, uma reunião de amigos, onde se trocariam impressões e nada mais.

Saimos para a reunião e deparamos com uma festa magnífica, caprichosamente organizada pelas senhoras dos latistas, tendo, como não podia deixar de ser, Clara Damaison à sua frente. De saída, uma surpresa e uma demonstração real do espírito esportivo dos "latistas" metropolitanos: os dois "barmen", vestidos à caráter, eram dois "latistas" famosos: Roberto Bueno e Jorge Lottar. Depois, a jantar maravilhoso no jardim interno do Iate Clube, regado a música e luz de "boite", com alegres interrupções para as cenas de bom humor, jamais ausentes nas reuniões veladas.

Em seguida, a consagração de Clara Damaison como a "Miss Simpática", a entrega do diploma de "Papal Noel dos Latistas" a Aníselos Lopes. Finalmente, as palavras sérias sobre o desenvolvimento da classe, agora já subdividida em três categorias e a divulgação da notícia, por Aníselos Lopes, de que as eliminatórias do "star" para o campeonato mundial teriam agora, como principal atração, a disputa da Taça "Correio da Manhã" que, no momento, instituiu.

Antes, porém, a explicação do jantar, que pode ser assim resumida: se os "latistas" quiserem manifestar a amizade, devemos muito bem de quanto são capazes, os homens da temperatura de Aníselos Lopes, Jorge Geyer, Alberto Torres, Fernando Segreto, Vitor Damaison, Roberto Bueno, Jorge Lottar, "Coca" e toda aquela pleiade valorosa que tantas vezes temos visto dominando o mar em suas aparentemente frágeis embarcações.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

PUGILISMO

SACOMAN TENTARÁ RECONQUISTAR O TÍTULO

SAO PAULO, 30 (Asp) — Desenhando uma carreira sensacional, a notada pugilista de amanhã no ginásio do Pacaembu, quando novamente se defrontará, o campeão brasileiro, profissional dos médios, Nelson de Andrade e o ex-campeão, Paulo Sacoman, que tentará a reconquista do título. Oos dois categorias pugilistas, se encontram em grande forma. O campeão, após as derrotas frente ao uruguaio Dege-Martinez e ao argentino Eduardo Lausse, vem se preparando com excepcional cuidado, mesmo porque, a 11 de dezembro, terá de enfrentar Martinez em Montevideo, em luta-livre. Quando Sacoman, de 28 anos, de origem cubana, é de se acreditar que nunca esteve em melhor forma, agora orientado pelo "coach" argentino, Horacio Molina.

DEPOIS DA LUTA PARA O HOSPITAL

LONDRES, 30 (F.P.) — O pugilista Bobby Callaghan desmaiou depois de sua luta com Don Sleet, ontem à noite, e foi levado desmaiado para um hospital, tendo sido operado hoje de manhã.

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Chegarão sexta-feira ao aeroporto do Galeão — O programa de recepção

Em visita ao nosso país deverá chegar, sexta-feira dia 3, uma delegação de cadetes de aviação da Força Aérea Argentina. Procede de Natal, realizando uma viagem de instrução, sob o comando do brigadeiro D. Mario Emilio Daneri, comandante da Escola de Aeronáutica da Força Aérea Argentina.

DEPOIS DA LUTA PARA O HOSPITAL

LONDRES, 30 (F.P.) — O pugilista Bobby Callaghan desmaiou depois de sua luta com Don Sleet, ontem à noite, e foi levado desmaiado para um hospital, tendo sido operado hoje de manhã.

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Chegarão sexta-feira ao aeroporto do Galeão — O programa de recepção

Em visita ao nosso país deverá chegar, sexta-feira dia 3, uma delegação de cadetes de aviação da Força Aérea Argentina. Procede de Natal, realizando uma viagem de instrução, sob o comando do brigadeiro D. Mario Emilio Daneri, comandante da Escola de Aeronáutica da Força Aérea Argentina.

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Chegarão sexta-feira ao aeroporto do Galeão — O programa de recepção

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Chegarão sexta-feira ao aeroporto do Galeão — O programa de recepção

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Chegarão sexta-feira ao aeroporto do Galeão — O programa de recepção

CADETES ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL

Chegarão sexta-feira ao aeroporto do Galeão — O programa de recepção

ESENHA PAULISTA

PANORAMA DO CAMPEONATO

O Campeonato Paulista teve cumprida no último domingo a sua segunda rodada do retorno e, conforme já divulgamos, o Corinthians manteve a liderança e a vantagem de três pontos sobre os seguidores, agora dois: o Santos e a Portuguesa de Desportos. Em consequência, festa na cidade paulista, onde é tal o entusiasmo reinante que, segundo a Meridional, várias providências serão tomadas, a fim de que o clube possa lutar realmente pelo título máximo. Enquanto isso, o Corinthians, além dos problemas criados pelas contusões de Olavo e Luizinho, terá de contar com o afastamento de Baltazar, expulso de campo no sábado e, portanto, ameaçado de expulsão por um ou mais jogos. Também o São Paulo tem problemas de ordem física a solucionar, inclusive Bauer e Mauro. Já o Palmeiras tem a sua frente uma semana de felicidade, tendo em vista os 4 x 0 impostos ao Ipiranga.

Na luta dos artilheiros, Humberto continua na liderança com 17 pontos, seguido de Nestor (XV de Jau) e Gino (S. Paulo), ambos com 12. Quanto aos goleiros, o mais vasado é Innocencio (XV de Jau), perseguido por Herrera (Linsense), o primeiro com 32 e o segundo com 31 "goals".

A melhor artilharia, no entanto, é a do Palmeiras, que conquistou 45 tentos, seguida de do Santos que já marcou 37. A melhor defesa até agora é a do Corinthians (12 tentos contra), seguida da do Santos e da Portuguesa de Desportos. Enquanto a mais vasada é a do São Bento, com 34 tentos contra.

Dentre os juizes que mais apitaram, Pablo Vitor Vaga contra-se na dianteira com 19 vezes, seguido de Carlos Ottonello, Esteban Marino e Mario Viana, que arbitram treze vezes.

O número de jogadores expulsos subiu a 37 (32 no primeiro turno) e a próxima rodada constituir-se-á dos seguintes jogos: São Paulo x Palmeiras, Portuguesa x Noroeste, Domimingo x Pacaembu, pela manhã — Ipiranga x Corinthians, no Pacaembu, à tarde — São Bento x São Paulo; em Campinas Guarani x Portuguesa de Desportos; em Santos — Santos x Ponte Preta e em Piracicaba — XV de Novembro x Linsense.

OS RESPONSÁVEIS — Dois dirigentes do São Bento — Guido de Giudice e Alvaro Naim são apontados pela crônica como tendo sido os responsáveis pelos lamentáveis acontecimentos ocorridos no Pacaembu, instigando os jogadores à rebeldia e aplaudindo a conduta criminosa do massagista, agredindo o juiz pelas costas.

DOIS JOGOS PARA BALTAZAR — O centro-avante Baltazar, expulso de campo no sábado, por agressão a um jogador do XV de Piracicaba, está fortemente acusado pelo delegado, devendo ser suspenso no mínimo por dois jogos.

DESISTIU DE LUIZ VILLA — O Palmeiras desistiu de uma vez do concurso do centro-médio argentino Luiz Villa, estando agora interessado em Lito, do Bangu, ainda que não possa utilizá-lo no campeonato deste ano.

NAO QUER IR A EUROPA — O Palmeiras não aceitou a proposta que lhe fez Alfonso Doce, para uma excursão à Europa, alegando que se encontra com o "team" sem a necessária condição para brilhar no exterior.

COLABORAÇÃO...

Internacionais, tese que os sr. Fulton Smathers parecem palestrar...

o funcionamento da comissão de técnicos...

Simplificação dos mecanismos para a entrada de imigrantes...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Com base em projetos apresentados pela Argentina e pela Colômbia relativamente a programas de colonização decidida a submissão de cooperação técnica da Comissão de Desenvolvimento Econômico...

Quintandinha, 30 (A.N.) — O problema dos fretes e seguros marítimos recebeu do plenário a aprovação de uma resolução pela qual o Conselho Interamericano deve recomendar aos governos a eliminação dos impostos aplicados exclusivamente a determinados países...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Quintandinha, 30 (A.N.) — Os representantes do Conselho Interamericano, que constituiram uma das sessões mais minuciosamente debatidas na Primeira Comissão, lograram do plenário a aprovação de uma resolução...

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freix, 411
TELEFONE: 32-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6342, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefones: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS:
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefones: 2-6372

PREÇO DE ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

ANÚNCIO EXTERIOR:
Semestral Cr\$ 180,00

NUMERO AVULSO:
Domingo Cr\$ 1,50
Dia útil Cr\$ 2,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL):
(Por avião) Cr\$ 2,00

Dia útil Cr\$ 1,50
Domingos Cr\$ 2,00

Cobreadores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador (tante), Manoel Norberto Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

Avenida Presidente Antonio Carlos 1-A - Rua Camerino 44 - Rua da Alameda 74 - Rua dos Andradas 191-A - Rua Machado 199-A - Rua do Lavradio 147 - Rua General Caldwell 310 - Praça Cruz Vermelha 28 - Ladeira Frei Orlando 20 - Rua Lapa 18 - Rua Almirante Alexandrino 98 - Rua do Catete 237 - Rua Cosme Velho 128 - Rua Senador Vergueiro 200 - Rua Passaia 101-A - Rua São Clemente 84 - Rua General Polidoro 2 - Rua Marechal Cantuária 8-A - Rua Voluntários da Pátria 235 - Rua Jardim Botânico 607 - Rua Voluntários da Pátria 491 - Avenida Ataulfo de Almeida 568 - Rua Marques de São Vicente 170-B - Rua Prudente Junior 237-A - Rua Siqueira Campos 119-A - Avenida Copacabana 911-A - Avenida Copacabana 1212 - Rua Francisco Sá 104-A - Rua Montenegro 129-B - Rua Visconde de Pirajá 616, 4.ª loja - Rua Bulhões de Carvalho 106-A - Rua Frei Caneca 9 - Rua Senador Cabral 355 - Rua da América 24 - Rua Joaquim P. Soares 669 - Rua Nabuco de Freitas 132 - Avenida Francisco Bicalho 405 - Rua Haddock Lobo 106 - Rua Campos do Jordão 285 - Rua João José - Rua Maria e Barros 166 - Rua São Cristóvão 518-A - Rua São Luiz Gonzaga 2265 - Rua São Cristóvão 123 - Rua Bela Vista 12 - Rua do Ourinho 168 - Rua Conde de Bonfim 98 - Rua Conde de Bonfim 952-A - Rua São Francisco Xavier 191 - Avenida 28 de Setembro 124 - Rua 28 de Setembro 325 - Avenida 23 de Setembro 24 - Rua Barão de Mesquita 900 - Rua Maxwell 382-A - Rua Visconde de Santa Isabel 1 - Rua Marim 112 - Rua Vinte e Quatro

RECEBEDEIRA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 29 de novembro de 1954 664.916.287,50
De 30 de novembro de 1954 29.423.147,40

Total 694.339.435,00
Em igual período de 1953 527.987.949,00

Diferença para mais neste mês 166.351.486,00

Durante o ano: De 2 de janeiro a 29 de novembro de 1954 8.203.216.087,50
Em igual período de 1953 6.674.796.704,20

Diferença para mais neste ano 1.528.419.383,30

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 30 de novembro de 1954.

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 217, de 30-11-1954

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Aglo	Aglo	TOTAL EM Cr\$
		Oferenciadas	Licitadas	Sobras	Min.	Max.	
US\$ ARG. — PRONTO.....	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	2ª	22.000	5.000	17.000	18,90	18,00	90.000,00
	3ª	20.000	20.000	—	23,00	23,10	460.500,00
	4ª	20.000	20.000	—	51,60	51,30	1.047.200,00
	5ª	6.000	—	6.000	—	—	—
US\$ BOLÍVIA — PRONTO.....	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
	2ª	19.000	19.000	—	18,00	28,00	312.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US\$ HUNGRIA — PRONTO.....	1ª	18.000	18.000	—	15,00	15,00	150.000,00
	2ª	12.000	9.000	3.000	18,00	18,00	120.000,00
	3ª	105.000	60.000	45.000	23,00	23,00	1.380.000,00
	4ª	9.000	3.000	6.000	30,00	30,00	270.000,00
	5ª	6.000	2.000	4.000	75,00	75,00	150.000,00
US\$ — 120 DIAS.....	1ª	252.000	252.000	—	43,40	46,30	11.410.400,00
	2ª	180.000	180.000	—	62,50	65,80	11.702.100,00
	3ª	150.000	150.000	—	122,00	128,50	18.553.000,00
	4ª	12.000	12.000	—	181,10	181,10	2.025.200,00
	5ª	6.000	6.000	—	186,50	186,50	1.119.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 48.861.400,00							

LICITAÇÃO DE CÂMBIO

em fôdas as praças do país por intermédio de Corretores Oficiais

MAURÍCIO MARCELLO LEITE

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS

FINANCIAMENTOS

DESCONTOS

TÍTULOS

CÂMBIO

Av. Rio Branco 52 — 18.º andar — Tel.: 43-8955 (Rede interna)

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS	Longo curso — Passageiros:	Arm.	16 — Rio Douro — nac.	4 g. imp.
1.12 (N) Yapelú. (N) Argentina.	(S) North King. (N) Castel Blanco.	Arm. 17 — Cai — nac.	5 g. imp.	Arm. 17 — Pirangi — nac.
1.12 (N) Alpe. (N) Boissevel.	1.12 (S) Almat. (S) Santa Maria.	Arm. 18 — Quarassu — nac.	3 g. imp.	
1.12 (N) Eya Perón.	1.12 (N) Giulio Cesare.	Arm. 23 — Lóide Venezuela — nac.	3 g. imp.	
1.12 (S) Eyla. (N) Lavoisier. (N) Peru. (N) Salta. (S) Santa Elena.	(S) Andes.	Arm. 23 — Lóide Venezuela — nac.	3 g. imp.	
Longo curso — Cargueiros:		Arm. 23 — Lóide Venezuela — nac.	3 g. imp.	
3.011 (N) Mormacland. (S) Francisco L. D. (S) Alida Gorthon. (S) Sengal nd(S) Cap. Costarmas. (N) Bandama. (N) Parangaguá. (S) Delhard. (N) Santa Catarina. (S) Sheridan. (S) Bonita.		Arm. 30 — Guarana — nac.	3 g. imp.	
Navios frigoríficos:		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
6.12 — Driden.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Navios tanques:		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
2.12 — América — Gasbras Nor.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
3.12 — Lóide Peru.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Navios com triplo:		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
3.011 — Lóide Colombia.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Navios com minério:		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
10.12 — Sunjon.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
NAVIOS ATRACADOS		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Cais da Gamba:		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
P. Mauá — Monte Udalá — esp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
3 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
1 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 2 — Conte Grande — ital.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
4 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 3 — Bretagne — fr. 2 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 8 — Hein Hoyer — alemão.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
4 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 3 — Mormacrey — amer.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
5 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 7 — Irima — fr. 3 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 8 — Tacoma — urug. 5 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Pat. 8/9 — Yamell — pan. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Pat. 9/10 — Guamaranga — nac.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
1 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 10 — Mars — nor. 2 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 11 — Gaasterland — hol. 4 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 12 — Rio Paraná — nac.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 13 — Lóide Cuba — nac.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
4 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 14 — Itaquatiá — nac. 2 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	
Arm. 15 — Pedro II — nac. 4 g. imp.		Arm. 31 — Max — nac.	1 g. imp.	

Falências e Concordatas

FALENCIA REQUERIDA

INDUSTRIA DE MOVEIS CIRURGICOS SAO GERARDO S. A. — No Juiz da 13.ª Vara Cível, o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 283.000,00, requer a decretação da falência da firma supracitada, estabelecida à Rua Frei Caneca, 105.

DESFACHOS

A MIRANDA — Saldo Belas Artes — O Juiz da 1.ª Vara Cível mandou intimar a requerente para dizer sobre o alegado a fls. 11, conforme parecer da Curadoria.

BENEDITA SANTOS MARQUES — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou intimar o requerido para dizer sobre o alegado a fls. 85, e indeferir o postulado de fls. 85.

MYRTES P. RANHO ALBUQUERQUE — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou ouvir os credores e interessados.

TERRA BASTOS & CIA. — O Juiz da 11.ª Vara Cível mandou apenas aos autos do pedido de extinção de obrigação e aguardar-se o trânsito da sentença em julgamento.

MILLER MATTON TRANSPORTES — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou proceder na forma da promoção do Dr. Curador.

A CALDEIRA DA SILVA — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou satisfazer a exigência do Dr. Curador.

LEAL FILHOS & CIA. — O Juiz da 12.ª Vara Cível julgou procedente o pedido de fls. 151 e mandou intimar a requerente para dizer sobre o alegado a fls. 151, e indeferir o postulado de fls. 151, sob as penas da lei.

O. ROCHA & ANDRADE LIMA — O Juiz da 12.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 151 e mandou intimar a requerente para dizer sobre o alegado a fls. 151, sob as penas da lei.

RIO REFRESCOS LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Cível mandou ouvir o síndico e o Dr. Curador de Massa, sobre os termos do ofício de fls. 210.

ACOES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, Serviços de Entrega Rápidos — executada, Sociedade de Autores e Acessórios — Débito: Cr\$ 20.000,00 (15.ª Var.).

Exequente, Gregório Silveira Oliveira — executada, Espólio de Paulo Oliveira — Débito: Cr\$ 20.000,00.

Exequente, Pedro Xavier Araújo — executada, Jayme Fernandes da Silva — Débito: Cr\$ 180.000,00.

Exequente, Sebastião Celso Mendes — executada, Regina Corrêa Costa — Débito: Cr\$ 70.000,00.

Exequente, Tereza Antonina Sobrinho Pereira — executada, Sérgio Luiz Vaz Aguiar e Nelson Pereira Franco — Débito: Cr\$ 180.000,00.

ALGODÃO

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em posição sustentada e sem alteração nas cotações. Não houve entradas; saíram 41 fardos e ficaram em trapiches 25.044 fardos.

COTACOES POR 10 QUILOS Em Cruzeiro

Seridó, tipo 1 345,00 a 350,00
Seridó, tipo 2 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 3 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 4 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 5 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 6 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 7 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 8 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 9 340,00 a 345,00
Seridó, tipo 10 340,00 a 345,00

(Continua na 6.ª página)

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil utilizado as seguintes taxas:

Libra 52.690 51.400
Dólar 18,82 18,36
Franco suíço 4,428 4,281
Franco belga 0,270 0,269
França 0,0538 0,0535
Peso uruguaio 5,857 5,617
Peso argentino 1,230 1,141
Peso boliviano 4,377
Florim 4,943 4,809
Portugal 0,6507 0,6328
Coroa sueca 3,6402 3,5513
Coroa dinamarquesa 2,749 2,638
Coroa tcheco-eslovaca 2,613 2,55

O Banco do Brasil, afirmou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.476.

"CLUBE COMERCIAL"

Convocação do Conselho Deliberativo

Pela presente são convocados os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem no próximo dia 5 de Dezembro, às 17 horas, na sala de reuniões da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua São João, 12.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Eleição do Conselho Diretivo 1955;
2) — Eleição do Conselho Fiscal;
3) — Interesses gerais.
Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1954 — Carlos Brandão de Oliveira — Pres. Executivo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONAUTICA

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÃO

O Conselho Diretor de acordo com os Estatutos convoca a Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia 3 de dezembro de 1954, às 17.30 horas em sua sede à Av. Marechal Câmara, 233 sala 1.207, a fim de eleger e empossar o 1.º e 2.º membros do Conselho, deliberar sobre Relatório anual da Diretoria e tratar de admissão de novos membros.

Caso não haja número a Assembleia realizar-se-á 30 minutos após a 1.ª convocação, em 2.ª e última convocação.

A DIRETORIA (2128)

EDIFÍCIO "MENDOZA"

Administração Predial Cívica

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Mendoza", sito à Rua Bulhões de Carvalho, 92, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 17 horas do próximo dia 10 do mês de dezembro de 1954, sexta-feira na Sede da Imobiliária Cívica S. A., à Travessa de Ovidir, 17, 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 17.30 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) — Fixação da data de cobrança do orçamento aprovado; b) — Regularização do problema de abastecimento d'água; c) — Assuntos gerais.

IMOBILIÁRIA CÍVICA S.A.
GUSTAVO PEDROSA JOPPRT (72803)

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compras:
Libra 18,82
Dólar 18,36
Franco francês 4,428
Franco belga 0,270
França 0,0538
Peso uruguaio 5,857
Peso argentino 1,230
Peso boliviano 4,377
Florim 4,943
Portugal 0,6507
Coroa sueca 3,6402
Coroa dinamarquesa 2,749
Coroa tcheco-eslovaca 2,613

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 72,00 a 72,20. Venda Cr\$ 74,00 a 74,20.
Venda Cr\$ 72,00 a 72,20. Venda Cr\$ 72,00 a 72,20.
Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 194,00 a 194,20. Venda Cr\$ 196,00 a 196,20.
Venda Cr\$ 194,00 a 194,20. Venda Cr\$ 196,00 a 196,20.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

CÂMBIO OFICIAL

(De 27-11-1954)

CÂMBIO MANUAL

Libra 18,82
Dólar 18,36
Franco suíço 4,428
Franco belga 0,270
França 0,0538
Peso uruguaio 5,857
Peso argentino 1,230
Peso boliviano 4,377
Florim 4,943
Portugal 0,6507
Coroa sueca 3,6402
Coroa dinamarquesa 2,749
Coroa tcheco-eslovaca 2,613

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 30.

Abertura:
Nova York sobre Londres, por £ 2.7856 comp. e 2.7858 vend.
Nova York sobre Paris, tel. por £ 1.6018 comp. e 1.6025 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.26 comp. e 1.41 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.
Paris, tel. por F. 0.2030 comp. e 0.2082 vend.
Bern, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por F. 19.35 comp. e 19.36 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36 comp. e 2.37 vend.
Belgica, tel. por F. 1.9987 comp. e 2.0025 vend.
Amsterdã, tel. por F. 25.20 comp. e 25.32 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 30.

Fechamento:
Nova York sobre Londres, por £ 2.7830 comp. e 2.7832 vend.
Montreal, tel. por P. 1.0312 comp. e 1.0318 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.35 comp. e 1.38 vend.
Montevideo, tel. por F. 30.75 comp. e 31.00 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

STOK Exchange de Londres

LONDRES, 30.

Plano B:
Títulos brasileiros:
Fédérés:
Emprestimo, 1910, 4 % 49,10
Emprestimo, 1913, 5 % 49,10
Estaduais:
Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) 28,00
Rio de Janeiro, 1927, 7 % 39,50
Bahia, 1923, 5 % 31,00
Títulos diversos:
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref. ex-div. 92,10
Bank of London e South America 5,6
São Paulo Gas Co. Ltd. (preferenciais) 6,10
Cables & Wireless Ltd. (ordinárias) 0,26
Ocean Coal & Wilson, Ltd. (ordinárias) 2,00
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) 3,10
Rio Flour Mills & Grain, Ltd. (ordinárias) 1,16
São Paulo Railway Co. Ltd.

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e ainda com negócios regulares. Colaram-se as cotações da União, as apostilas de São Paulo, de 5 e 6 e 8 % e as mineiras, de sorteio, em condições estáveis. As ações da Belgo Mineira e as da Mesbla, estiveram sustentadas, encontrando-se os demais papéis calmos, tudo como se vê das vendas e ofertas.

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e ainda com negócios regulares. Colaram-se as cotações da União, as apostilas de São Paulo, de 5 e 6 e 8 % e as mineiras, de sorteio, em condições estáveis. As ações da Belgo Mineira e as da Mesbla, estiveram sustentadas, encontrando-se os demais papéis calmos, tudo como se vê das vendas e ofertas.

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e ainda com negócios regulares. Colaram-se as cotações da União, as apostilas de São Paulo, de 5 e 6 e 8 % e as mineiras, de sorteio, em condições estáveis. As ações da Belgo Mineira e as da Mesbla, estiveram sustentadas, encontrando-se os demais papéis calmos, tudo como se vê das vendas e ofertas.

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos animados e ainda com negócios regulares. Colaram-se as cotações da União, as apostilas de São Paulo, de 5 e 6 e 8 % e as mineiras, de sorteio, em condições estáveis. As ações da Belgo Mineira e as da Mesbla, estiveram sustentadas, encontrando-se os demais papéis calmos, tudo como se vê das vendas e ofertas.

HOJE A partir de 2 hs. 6.ª feira

Em 3.ª Dimensão

Amor brutal e primitivo... Ciúmes, pecado, tudo no inferno de um paraíso tropical!

HAYWORTH FERRER

A MULHER de SATAN

ALDO RAY

TECHNICOLOR

PROIBIDO ATE 18 ANOS

PIAZZA a Paramount

APRESENTA uma PRODUÇÃO ITALIANA de PONTI-DE LAURENTIS

"A LOBA"

KERIMA - ETTORE MANNI - MAY BRITT

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ATENA CARLOS PAX IMPERATOR SAO JOSE COLISEU

HOJE **ALAN LADD**

O SINAL VERMELHO

LEO GENN

METRO METRO METRO HOJE

Um filme ougado!

PRISIONEIRO DE GUERRA

RONALD REAGAN

HOJE ULTIMO DIA

a Queridinha do meu Bairro

SÔNIA MARIA DORCE CARLOS AUN

MARIA ESTELA BARROS-ROSA MARIA FERNANDO AVERBACH-ROBERTO LIBERO EDUARDO URBAN-ROSELY PLESSMAN

AMANHÃ

APRESENTA TODAS AS SEXTAS-FEIRAS AS 22 HS. O TESTE-SURPRESA COM UM FILME INEDITO

ROCHEDOS da MORTE

ROBERT WAGNER TERRY MOORE GILBERT ROLAND

A FONTE DOS DESEJOS

NO REGRESSO DE DOM CAMILO

CONTINUAÇÃO DE "DOM CAMILO"

COMPLETO NACIONAL

HOJE

PATHE ART-PALACIO

PRESIDENTE ALVORADA MAUA

PARA TODOS SAO JORGE CASSINO

A PARTIR DE AMANHÃ BRASIL

SODA CAUSTICA

Procedência Americana — Marca "EAGLE" — em latas de 1 libra.

ARAME COBREADO

Procedência Alemã, resistência 120/140 quilos por mm².

FÓLHAS DE FLANDRES

Procedência Americana Coke — 20 x 28 — 107 libras.

IMPORTAÇÃO — SWITCH

Representantes autorizados — Tratar Caixa Postal n.º 5065.

LANCHA CHRIS-CRAFT

Vende-se uma de fabricação americana, motor Chris-Craft, 158 H.P., com 18 pés, desenvolvendo 40 milhas horárias, em estado de nova. Preço Cr\$ 200.000,00 à vista. Ver no Fluminense Yacht Club com o marinheiro Caíra. Tratar com o proprietário sr. Erich, à Avenida Graça Aranha n. 183, sobre-lua, Casa Bancária Universal.

Limpeza de caixas d'água

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

AR REFRIGERADO

Vendo um refrigerador Philco, ultimo modelo, sem uso, chegado da America do Norte, com capacidade para grande aposento. Tel. 27-2149.

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Tel. 22-0743. Chamar Sr. PEDRA.

PULGAS? BARATAS?

EXTERMINAÇÃO TOTAL

Edifícios, residências, apartamentos, etc. Chame a Empresa de Higienização Comercial Tel. 43-5753 — Orçamento grátis.

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a seco, tornando completamente novo. Telefonar para Fróis 25-1560, Salão Amorim.

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella London

FUNÇÃOAMENTO GARANTIDO

CLINICA GERAL

DR. FIORIANO DE LEMOS

Consultório — Rosário 107, 5.º andar, diariamente, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 2, 4, 6 e 8 h. e sáb. das 10 às 12 h. no novo cons. Exatidão da Veiga 16, 9.º S. 808, Chamado a domicílio — Tel.: 38-3765.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. LAURO LANA

Doenças internas, Radioterapia, Vise Rio Branco 34 — T.: 22-4749, 2.ª e 4.ª Copacabana, 340, n.º 11. T.: 47-3360.

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marq. Abrantes 192 — Sant. S. Gerardo — 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 26-5759.

DRA. CLARICE DO AMARAL

Docente Assist. Univ. do Brasil. GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, As 3.ª, 5.ª e sáb. de 2 às 6 horas. Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4 — 32-6331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas 118, 8.º/317, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tels.: 42-4856 e Res.: 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, As 3.ª, 5.ª, e sáb. R. S. José 85, 5.º/12, T.: 47-7024

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diariamente das 14 às 16 horas. Tel.: 42-7922 — 26-2748.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. ALVARENGA FILHO

Diariamente, Araújo Porto Alegre, 70. Tels.: 22-5954, 26-8083, Res.: 37-3558.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINCER

ASMA — TUBERCULOSE — RAIO X — Ovidor 183, 2.º Sala 209. Tel.: 42-5550

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

PULMÕES TUBERCULOSIS RAIO X — México 31, 17.º S. 42-3825 e 27-9823

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES

PULMÕES TUBERCULOSIS RAIO X — Alvaro Alvim 31, 8.º/501, 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T. 42-5708

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestino e Fígado. — Clínica Médica Geral. — Raio X. — MÉXICO 98. T.: 22-7227 às 16.30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

Cirurgia Ocular — Assembleia 104. T.: 42-5053 e 57-9125.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Alberto Barron n.º 72, 4.º S. 401. 1.ª a 6.ª h. T.: 22-5877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0059

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darke 87/1516 2.ª, 4.ª, 6.ª, e 8.ª. Tel.: 26-4852

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembleia 104 — Tels.: 42-9345 — Res.: 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembleia 72, 7.º — Das 16.30 às 19 horas. — Tel.: 52-3723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Graça Aranha 226, 11.º — T.: 42-7922

DR. ALVARO COSTA

Garganta, Nariz — Ouvidos — Olhos — Debrat 23, 11.º — T.: 42-1065 e 25-0208

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA — Hora marcada: de manhã na cidade, Rua S. Luzia 709/2/204. T.: 52-1104 de tarde em Copacabana, T.: 57-3290

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Ass. Fac. Med. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. — (Raio X) Assembleia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6. T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS BOAS — Pele e SÍFILIS — 1.ª a 3.ª h. T.: 23-4990 2.ª, 4.ª, e 6.ª — R. Ovidor 183, S. 215

DR. OLIVA MAYA

Ultrassomografia — Ultra da Perna — R. México, 41, S. 1305, 22-9219 — 17 h

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt 126 — T.: 32-0589

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Al. Guanabara 17, 8.º/604. T.: 42-0889

DR. CAIO VILLELA HUNES

Centro Clínico e Reumatológico — R. S. João Batista 80. Tel.: 46-2252

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINOS — RETO E ANUS — Assembleia, 98, 2.º 22-0522 e 26-0359

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

DOENÇAS ANO-RETAIS — Hemorroidas — Graça Aranha 81. T.: 22-7820/25-1113

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORRÓIDAS — Trat. — Doenças ano-retais, reto, colite, amebíase — R. Rodrigo Silva 14 — 2.º T.: 22-5017

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Porto Alegre 70-3/5/318 2.ª, 4.ª, 6.ª, 17 h. Tel.: 42-2260

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde Itaja 110 (Botafoço) — 46-0908

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA — Av. Rio Branco, 257, 5.º — T.: 22-8759

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — TRIDIAGNOSE — 2.ª, 4.ª, 6.ª, 2.ª a 5.ª — Hora Marcada — Al. Alvim 33, S.º/915. T.: 22-1560

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela 1.ª. Sessão hora marcada 28-7537 Rod. Silva 30-A, 8.º/207, 3.ª, 5.ª, sáb.

DRA. CARMEN MYNSEN

Clínica — Adultos e Crianças, alergia — R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 — T.: 22-9483, 3.ª, e 5.ª Das 15 às 18 h. Res.: Rua do Brasil 35 — T.: 26-5017

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIOLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde Itaja 120 — T.: 46-0908 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIOLOGIA — PROFUNDA — R. Sen. Dantas 45-B, 102. T.: 22-0442

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 23, S.º/327. T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — PROFUNDA E SUPERFICIAL — At. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tels.: 52-8422 e 27-0920.

LABORATORIOS DE ANALISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue Urina Feces Exatidão Paz — R. Assembleia 115, 2.º — T.: 22-6358

LABORATORIO DE ANALISES CONTINUAÇÃO

LABORATORIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. preciso da Gravidez. Atuação de febre, curdas cruzadas e 3 pré-nais. — Rua Senador Dantas n.º 19, 2.º and. Sala 209. Edif. Cinelândia, Juntos nos Correios. (1057) 75

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANALISES MEDICAS — Av. R. Bragança 257 S. 503/515 25-2747

SANATORIOS

SANATORIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhores. — Doenças nervosas, eletro-choque, insuloterapia, malária, convulsões, etc. — Médico permanente. — Direção do Prof. Eulício Sampaio e Dr. José Afonso Serey e Lysiane Marçal da Silva — Rua Voluntária da Pátria 30 — Tel.: 26-2709.

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhores. Cura de repouso e tratamento clínico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído com controle climático do Dr. ROBALINO CAVALCANTI Religiosas enfermeiras. — R. Capelinha do Císter, na Matriz. T.: 20-3504.

SANATORIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Método moderno, diagnóstico e tratamento. — Direção científica Prof. Helio Carrilho — R. Radam — Diagnóstico médico no do Císter, na Matriz. — Tratamento da esterilidade, etc. — Rua Constante Ramos n.º 123 — Tel.: 27-0110 — COPACABANA

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 3 dias e assistência médica ao part. Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Lúmens de Ventr. e de Sere. Tratamento para Raio X. Radum — Diagnóstico médico no do Císter, na Matriz. — Tratamento da esterilidade, etc. — Rua Constante Ramos n.º 123 — Tel.: 27-0110 — COPACABANA

LABORATORIOS DE ANALISES

DR. ADJALDES DE OLIVEIRA

ANALISES MEDICAS — R. Alvaro Alvim 21, S. 806. T.: 42-4242

VIDA COMERCIAL

(Continuação da 4.ª pág.)

Ceará, tipo 5 335,00 a 337,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 330,00 a 332,00

Matas, tipo 5 Nominal

Paulista, tipo 3 330,00 a 332,00

Paulista, tipo 5 330,00 a 332,00

ALGODÃO A TERMO

Pur 1.º Abert. Fech.

SAO PAULO, 30.

Dezembro, 1954 31,10 31,05

Março, 1955 31,10 31,05

Maio, 1955 31,10 31,05

Julho, 1955 31,10 31,05

Outubro, 1955 31,10 31,05

VENDE-SE

Na abertura, nada; no fechamento, 160,00 quilos.

Posição: Na abertura, estável; no fechamento, calma.

Cotações do disponível

Tipos 4 31,47

Tipos 5 31,07

Tipos 6 29,53

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

COLAÇÕES POR 100 QUILOS:

Matas, tipo 3, Cr\$ 430,00; Serões, tipo 5, Cr\$ 400,00.

Entradas: Oitavo: nada; de 1.º de setembro, 3.750 sacas.

Exportação: 44,14.

Consumo: 44,14.

NOVA YORK, 30.

NA ABERTURA

— Mercado estável, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 2 pontos.

NA INTERMEDIARIA

— As 11,30 horas — Mercado estável com baixa de 3 a 2 pontos.

5.ª INTERMEDIARIA

— Mercado estável, com baixa de 7 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 30.

Dezembro, 1954 Abert. Fech.

Março, 1955 48,10 48,10

Maio, 1955 48,10 48,10

Julho, 1955 48,10 48,10

Outubro, 1955 48,10 48,10

Setembro, 1955 48,10 48,10

VENDE-SE

Na abertura, nada; no fechamento, 179 pontos.

NA ABERTURA

— Mercado, acessível com baixa de 20 a 91 pontos.

NO FECHAMENTO

— Mercado, acessível com baixa de 38 a 82 e alta de 40 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 30.

Dezembro, 1954 2,77 2,77

Março, 1955 2,77 2,77

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Feijão, sacos 3,27 1,50

Acúcar, sacos 364 2,00

EDIFÍCIO

Rua Francisco Otaviano 41

Ficam convocados os senhores proprietários para a 1.ª Assembleia Geral do Condomínio do Edifício, sito à Rua Francisco Otaviano, 41, nesta cidade, que deverá reunir-se a av. Erasmo Braga, 299, 5.º andar, sala 301, no dia 7 de dezembro próximo, às 16,30 hs., em primeira convocação e às 17,00 hs., em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, para o fim de:

1) Eleição do Síndico ou Administrador e fixação da remuneração;

2) eleição do Conselho Fiscal;

3) aprovação das contas dos últimos meses do ano corrente e fixação do orçamento para 1955;

4) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1954 — pelo Condomínio União Imobiliária Ltda. — (a) Francisco da Rocha Ferreira — Diretor (23720)

Móveis e Decorações

VENDE-SE, para desocupar lugar, dois móveis, baratos, Avenida Azeiteiro, 1018. Telefone 37-3141. (4031) 83

DORMITÓRIOS

rústicos desde 4.500 cruzeiros, salas de jantar rústicas desde 4 mil cruzeiros, rádios, refrigeradores e enceradeiras G. E. e liquidificador. Facilidades no pagamento. — Rua Frei Caneca n. 9. (3002) 83

VENDE-SE

mobília de quarto de casal, cama, penteadeira, dois armários, com espelho, mesinha e duas cadeiras. Cr\$ 6.000,00. Rua Macaíba Castro, 211. Riachuelo. (21042) 83

VENDO

a particular, quarto 7 peças, para móveis ou meninas. Rua Visconde Itamarati n. 1. (21031) 83

CORTINAS

Estofos, cortinas estilo moderno, capas, colchas, forração de sala e tapetes. Háis com cortinas, qualquer móveis. RODRIGUES, Fone 23-8836. (20228) 83

VENDE-SE

vitrine para alômbio de parede tipo holandês, com secretária, estilo antigo, mesa redonda e Imperio. Rua José de Alencar n. 6 (Catumbi). Tel. 42-7851. SR. CARNEIRO. (23010) 83

VENDE-SE

quarto 7 peças, para móveis ou meninas. Rua Visconde Itamarati n. 1. (21031) 83

SALA - LIVING

Armário com partes laterais, bar de cristal e quatro gavetas, consolo transformável em mesa para 6 pessoas, quatro cadeiras estofadas. Tudo trabalhado em madeira maciça. Ver e tratar a Rua Japeri, 31, Tijuca. Preço 9.000 cruzeiros. (3898) 83

NATAL

De um lindo tapete feito a mão, — Chamar representante. Tel. 43-5953. (29374) 83

COMPRAM-SE

Dormitórios e Salas de Jantar. — Tel.: 28-6721.

SALA DE JANTAR

(23398) 83

ESPECIALIDADES

EM JACARANDA

A Fabrica de Móveis "Adams", especializada em fabricar móveis de jacaranda, dispõe de variedade "stock" de peças, armários, mesas, cadeiras, mesas, consolos, colchas e diversos modelos e medidas. Rua Assunção, n. 23-A. — Tel.: 26-2221. BOTAFOGO. (23010) 83

Materiais de Construção

Executo qualquer serviço desta natureza, como também alugo compressores com ou sem compressor e materiais e vende-se muita pedra de mão e local ou entregue na obra, indicamos para mais esclarecimento. Ver e tratar a Rua Costa. (21010) 79

PEDEIRA MOLEDO CONCRETO E COMPRESSOR

Executo qualquer serviço desta natureza, como também alugo compressores com ou sem compressor e materiais e vende-se muita pedra de mão e local ou entregue na obra, indicamos para mais esclarecimento. Ver e tratar a Rua Costa. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

EDIFÍCIO ESTORIL

Rua Toneleros 257

Ficam convocados os senhores proprietários para a 1.ª Assembleia Geral do Condomínio do Edifício Estoril, sito à Rua Toneleros, 257, nesta cidade, que deverá reunir-se a av. Erasmo Braga, 299, 5.º andar, sala 301, no dia 7 de dezembro próximo, às 16,30 hs., em primeira convocação e às 17,00 hs., em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, para o fim de:

1) Eleição do Síndico ou Administrador e fixação da remuneração;

2) eleição do Conselho Fiscal;

3) aprovação das contas dos últimos meses do ano corrente e fixação do orçamento para 1955;

4) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1954 — pelo Condomínio União Imobiliária Ltda. — (a) Francisco da Rocha Ferreira — Diretor (23720)

ANÚNCIOS

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se o seguinte de Cristofle, peças de talheres, avulsos, de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão! — Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (25252)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. — Telefone: 22-0423. (31312)

MALAS PARA AVIAO

Compram-se diretamente na FABRICA GUANABARA que é a que mais barata a venda. Malas de couro e camurça, malas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Compram-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina de Rua dos Arcos — Telefone: 23-3554 e 42-3168. (00359)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não uncinam regularmente. As cordas ou cabos não são engastados? Precisa-se, quando antes o melhor em 38-0493, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento grátis. (07471)

COFRES USADOS

A preços de ocasião. Venda com uma e duas portas, nacionais e estrangeiras. — Rua Luiz de Camões, 9, 108. (1808)

DEUTSCHE BUECHER UND ZEITSCHRIFTEN

Rua da Quitanda, 39 — 2.º andar. (04035)

LIVRARIA SRAUS

DEUTSCHE BUECHER

Av. Copacabana, 817, sala 4. (29347)

LIVROS USADOS

Compram-se em qualquer língua e assuntos, com bibliotecas e avulsos. — Tel. 22-6946 — Rua México, 148 S/L. (23743)

MOEDAS ANTIGAS

Compram-se brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, esquina — Telefone: 22-6946. (23743)

CONTADOR

"A CONTABIL" — dirigida por Contador e Economista de longo tirocínio assume qualquer compromisso de escritas avulsas, extrazidas, Contratos, distritos, alterações, marcas, patentes e ajustamento de Imposto de Renda. Assistência legal gratuita para clientes contábeis. Cobrança de qualquer dívida. Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 703 — Fone: 2-3008. (07800)

PROFESSORES

AOS COLÉGIOS E ALUNOS PARTICULARES: — Professora diplomada e com registro pela Faculdade Católica de Filosofia da Universidade de São Paulo, ensina a domicílio, em francês, inglês, latim, espanhol, italiano e português. Para qualquer nível. Prepara candidatos aos vestibulares de Direito e de Engenharia. Tel.: 45-2440. Professora FREGAGNI. (02031) 87

INGLES — Jovem professor estrangeiro ensina a falar em pouco tempo. Atua a domicílio Zona Sul — Cr\$ 80,00 por aula. Tel.: 38-3452. Recados. (9125) 87

INGLES E PORTUGUES — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Lição a domicílio, em Copacabana n. 1. Cr\$ 100,00. Telefone: 57-1381. (00022) 87

JOVEM PROFESSORA ensina inglês na sua residência, em Copacabana. — Tratar com Miss DANA. Tel. 37-6138. (22641) 87

SENHORAS E SENHORES — Professora de Costura ensina a fazer vestidos e roupas práticas e modernas. Na primeira aula corta na fazenda. Tel.: 45-6332. (01106) 87

INGLES, francês, alemão, português por prof. nat. reg. e dipl. Fregani. e na a exames. Oliveira-Barbosa, Alvaro Alvim, 21, 6.º andar, apto. 1. Também em Copacabana. Tel. 22-0495. (3111) 87

AULAS DE PORTUGUES — MARIO R. MARINS, antigo professor do Colégio Pedro II, ensina português e português qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa e verso. Tel. 42-0233. (22001) 87

INGLES — Aulas para adultos, coleccionistas e crianças, desde 6 anos (nível primário). Ipanema, tel. 27-8642. (3885) 87

SPRECHEN SIE DEUTSCH! Aprenda-se as pequenas frases de conversação em alemão, todas as tardes e quintas-feiras, das 19 às 21 hs. Rua Silveira Campos, 18, apto. 801. (22021) 87

ALEMAO — Ensina-se pelo método mais rápido e eficiente. Rua Severina Dantas n. 46, apto. 801. Candelária. (4025) 87

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

Jovem londrino, com grande prática, ensina inglês em grupos, 3 meses, em casa ou em qualquer lugar, também em aulas privadas. — Tel.: 27-4290. (21010) 79

ENGLISH TEACHER

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE duas salas a Avenida Brasil, 32, apto. 2, sala 2. Vendo-se todas as instalações. (2221) 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal Sebastião Leme 93, apto. 303 — Linda vista, ampla sala, quarto, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas, quarto e banheiro de empregada, terraço servido. Cr\$ 3.000,00. Chaves com o zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2º pavimento, Tel. 42-1314. (03074) 1

RUA DO REZENDE 46 apto. 202 — Frente, sala, amplo quarto, banheiro completo, Cr\$ 3.500,00. Chaves com o zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2º pavimento, Tel. 42-1314. (03078) 1

ALUGA-SE um salão de 11 por 23 m, Mem. de 50 m, sobrado. Serviço para Billares, Clubs ou Es. de Voleibol. (22025) 1

CENTRO — Aluga-se a Av. N. S. de Fátima 30, apto. com hall, sala e quarto separados ou conjugados, de frente, abundância de luz, duas amplas e construído de luxo, par. de Cr\$ 3.300,00 mensais. Ver no local ou pelo porteiro. (31342) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se a Rua Borda do Mato, 230, apto. 303, 2 quartos, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço. Aluguel Cr\$ 3.200,00, mais 45 cruzeiros. Chaves com o zelador. Ver no local ou pelo porteiro. (03032) 3

ALUGA-SE — confortável apartamento térreo, com duas amplas varandas, grande sala, cozinha e banheiro completo, com quarto e banheiro de empregada, e área. Edifício novo de 3 pavimentos, com um apartamento por andar. Ver no local — Rua Cururu, nº 612 — Grajaú. (03032) 3

ALUGA-SE — palacete de 2 andares com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, 16 m. — Ver das 14 às 16 horas diariamente. Tratar pelo tel. 25-7755 com ISAAC. (22011) 3

GRAJAÚ — Aluga-se casa de sobrado, 11 habitação, grande, luxuoso, todo confortado para moradia, bom ponto para dentista e cabeleleiro, 3 quartos, sala, sala, cozinha, fogão 4 bocas, 2 banheiros, 2 áreas, ponto cheio para condução. Cr\$ 4.500,00. Rua Teodoro da Silva 971. (22011) 3

Botafogo e Urca

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 353 apto. 801, 802 — 2 quartos, banheiro, cozinha, vestíbulo, ampla sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, box, cozinha, dep. de empregada, terraço servido. A partir de Cr\$ 4.500,00. Chaves com o porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2º pavimento. Telefone: 42-1314. (03079) 8

HUMAITÁ — Em edifício de recente construção a Rua Humaitá, 261, aluga-se os últimos apartamentos dos 2.º, 4.º e 8.º andares, compostos de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. Aluguéis a partir de Cr\$ 4.500,00. Chaves na portaria. Garagem, em separado. Informações na ICISA à Av. Venezuela, 27 — sala 812 — Tel. 43-6463. (83282) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa de vila com 2 salas, 2 quartos, banheiro e apto. Rua Real Grandeza 37. (02001) 4

ALUGA-SE — quarto de frente, a vapor, que trabalha fora. Casa de rede, Rua Dona Mariana, 11, Telefone: 46-625. (22014) 1

URCA — Aluga-se na Rua Canilândia 18, junto à praia, o apartamento n.º 103, no andar térreo, com sala, sala, dois dormitórios, banheiro, cozinha, área com tanque e dependência completa para empregado. Informações com o zelador. (02002) 4

BOTAFOGO — Em casa de família que não falta água, aluga-se 1 sala, quarto para 3 pessoas ou casa de pensão para 2 a Rua Macário Sobrinho, n.º 20, andar térreo, com banheiro, 2 quartos, sala, cozinha, terraço, largos dos Leões. Não se atende por telefone. (03005) 4

ALUGA-SE, em primeira locação, o apartamento n.º 506 do prédio sito na Rua Voluntários da Pátria, n.º 248, composto de sala, quarto, banheiro e dependência de empregada. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Rua Assembleia, 51, 11º andar, sala 1101. Telefones 32-6944 e 32-6126. (3175) 4

URCA — P. VERMEIRA — Aluga-se apto. 3 quartos, 2 salas. Chaves por meio de 1º andar. URBANIZ. SANTOS, 82. (5812) 1

HUMAITÁ — Aluga-se ótimo apartamento, em 1.ª locação, com 3 quartos, grande sala, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependência de empregada. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Rua Humaitá, 261, apto. 807. (03079) 8

HUMAITÁ — Aluga-se a Rua Humaitá, 261, magnífica loja medindo 72 m2, com girau e cofre embutido. Aluguel de Cr\$ 7.500,00; contrato de 5 anos. No mesmo local, aluga-se apartamento com 3 quartos e dependências. Informações na ICISA, à Av. Venezuela, 27 — sala 812. Tel. 43-6463. (83631) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, em 1.ª locação, o apartamento 303, do edifício na Rua Visconde de Ouro Preto, 71, por 800 cruzeiros mensais, contendo: um salão, dois quartos confortáveis, banheiro social em edifício, quarto para empregada e banheiro, e depósito de automóvel. Chaves com o zelador. Tratar com LOWENDES & SONS, Av. Pres. Vargas, 207, 2º andar. (04001) 4

URCA — Aluga-se, junto à praia, apartamento com móveis, intercomunicador, contendo de grande e respectivo banheiro, lavanderia e terraço privativo, garagem independente. Ver à Rua Visconde de Caravelas n.º 154, apto. 201 (Chaves no 301) e tratar à Rua General Tasso Frago, 58, Jardim Botânico. Tel. 26-0361. (03078) 4

ALUGA-SE — no apart. 407, 704, 705 e 706, novos, de frente, de sala e quarto, com banheiro e kit. à Rua Voluntários da Pátria, 248, sala 2. Aluguel de 2.000,00 mais as dep. de condomínio. Contrato de 2 anos e fiador. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 43-6350 e 43-6352. (22022) 4

EXCELENTE APARTAMENTO — Aluga-se, em prédio novo, com apenas três residências (uma por andar), composto de quatro quartos, duas salas, dois banheiros sociais, sala, cozinha, rouparia, depósito, terraço, garagem e dependência de empregada. Chaves na portaria. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 248, sala 2. Aluguel de 2.000,00 mais as dep. de condomínio. Contrato de 2 anos e fiador. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 43-6350 e 43-6352. (22022) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE — quarto sem mobília a pessoa de comércio ou industrial. Casa inteiramente familiar, com banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

CATETE — Apartamento mobiliado, aluga-se, mobília fina de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

CATETE — Aluga-se em primeira locação os últimos apartamentos a Rua Bento Lisboa 10, com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Aluguéis 3.200 cruzeiros. Ver no local com o zelador. (03030) 3

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.º andar, mobiliado por decorado moderno, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local ou pelo porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — Rua Constante Ramos n.º 34, apto. 202, com living, 2 quartos, grandes, banheiro, cozinha, dependências para empregado. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. 15 de Maio n.º 23, sala 513, tel. 43-6361. (22044) 8

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — finos apartamentos em 1.ª locação, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

ALUGA-SE — Rua Gomes Carneiro 155 apto. 501, frente. Vestibulo, ampla sala com varanda envidraçada, 2 dormitórios com armários embutidos, área de serviço e dependências de empregada. Aluguel Cr\$ 4.300,00 mensais. Tratar com o zelador. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se confortável apto. 1.º andar, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

RUA BENJAMIN BATISTA 150 apto. 201 — Frente, hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

Laranjeiras — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

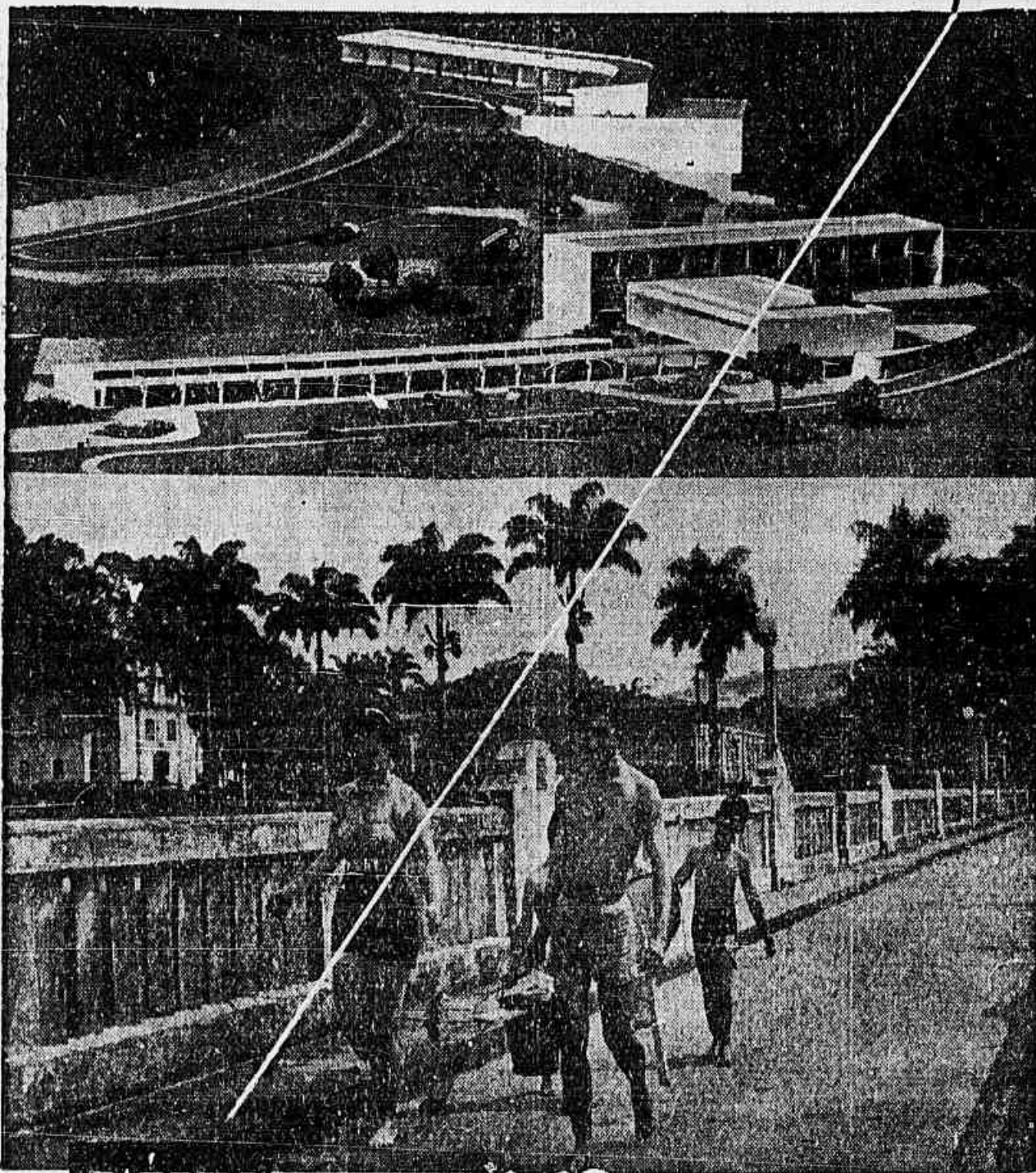
LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

LARANJEIRAS — Aluga-se o amplo e confortável apartamento de frente de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver à Rua Bento Lisboa 10, com o porteiro. (03031) 3

Esgotam-se rapidamente os 183 lotes à venda no



JARDIM

Guanabara no Rio onde o Rio é melhor.

- Porque** Está ao lado da Cidade Universitária
- Porque** Será servido pelo 1.º "Shopping Center" a ser construído na América do Sul.
- Porque** Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara.
- Porque** Está cercada de lindas e luxuosas residências.
- Porque** Tem água à vontade - uma cascata em cada torneira.
- Porque** Tem farta condução - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.ª linha de Troleibus - ônibus elétricos.
- Porque** Está integrado no mais perfeito traçado urbanístico da cidade!
- Porque** Está a 2 passos e 20 minutos da Praça Paris.

RESERVAS:

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - fone 32-4040
Av. Copacabana, 128 - esq. Belfort Razo

Corretores no local: Rua Cambaúba, 480, esq. Estrada do Galeão

Ilha do Governador.

Aproveite a última oportunidade para reservar o seu lote.

Encerramento das reservas dentro de poucos dias

APARTAMENTO -- AV. RUY BARBOSA

Vendo urgente, ótimo apartamento, 15.º andar, com ou sem móveis acabamento melhorado, com área útil de 208,20 m², tendo hall de entrada, sala de estar, varanda, 4 quartos grandes, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, sala de jantar, copa, cozinha, 2 quartos empregada, terraço de serviço e W. C. de empregada. Parte financiada. Falar para 22-6400 e 22-5536. (29062) 91

Apartamento -- Copacabana

Vende-se maravilhoso apartamento, constando de 2 grandes salões e 4 dormitórios, construção muito esmerada, pintura moderna e de fino gosto e de conforto apuradíssimo, armários de luxo embutidos, pode-se visitar diariamente à Rua Figueiredo Nogueira n. 118, apto. 181. Chaves com o encarregado. Tratar Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar - Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (63113) 91

CASA EM PETRÓPOLIS COM PISCINA

Vende-se uma com piscina toda revestida de azulejos, tendo grande living-room, sala de jantar, 2 varandas, sendo uma envidraçada, 3 grandes quartos, banheiro completo, 2 quartos para empregados com banheiro, copa, cozinha, garagem e banheiro para a piscina. Ver à Rua Major Ricardo n. 8 com o caseiro. Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida Graça Aranha n. 182, sobreloja, Casa Bancária Universal, com Dr. Evaristo ou Sr. Erich. Preço Cr\$ 1.600.000,00, facilita-se 50%. Sem intermediários. (09084) 91

Área industrial -- Vende-se

Aproximada 3.300 m². Rua Monsenhor Amorim, esquina de Coronel Generoso de Vasconcelos. Engenho Novo. Vende-se também somente 1.200 m². 300 m². Tratar com Alfredo ou Alves, telefone 45-4594. (62126) 91

COMPRA-SE

Na zona Sul. Edifício de apartamentos para renda, podendo estar ainda todo desocupado ou mesmo em final de construção.

PREÇO BASE ATE'

Cr\$ 10.000.000,00

IMOBILIÁRIA CÍVIA S.A.

Travessa Ouvidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas)
Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (89169) 91

NOVA FRIBURGO -- FAZENDA

VENDE-SE uma fazenda a 90 minutos de NOVA FRIBURGO, na estrada tronco Norte Fluminense, com 258 alqueires. Sede confortável. 8 casas para colonos, de alvenaria. Grandes capineiras de guatemala, cana, elefante, imperial e kikuio. 7 alqueires de baixada, drenados com angola de 1.º. 100 alqueires em pastos limpos. 100 alqueires de matos de madeira variadas. Queda d'água. Ótimo rebanho leiteiro com 250 reses, e touros puro sangue guernsey. Trator Ford com correia e implementos. Carros e 3 juntas de bois. Criação de egus Mangalarga de 1.ª com reprodutor. Camionete Ford F-3. Chácara. Açudagem e cafezal para gastos. Quarenta nascentes próprias. Curral para tirada de leite. A propriedade está toda cercada com arame farpado e esteios de madeira de lei ou imunizados e dividida em 8 pastos perfeitamente cercados. Vários quilômetros de estrada para automóvel dentro da propriedade.

CLIMA AGRADÁVEL E PRÓPRIO PARA CRIAÇÃO E CULTURAS VARIADAS.

INFORMAÇÕES NO RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Wilson, 210 - sala 907 - Telefone 22-7036 (69602) 91

IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR LTDA



Vende:

TERRENOS NA ESTR. RIO-PETRÓPOLIS (JARDIM MIRA-SERRA) bem no meio da serra, alt. 450 m. Grande plano de urbanização: calçamento rede hidráulica, arborização, etc... Grande plano de pagamento sem juros.

APARTAMENTO na Rua Mem de Sá, c/ 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchenete. Preço: 280 mil cruzeiros. Grande financiamento em prestações de 2.760 cruzeiros.

CASA em Jacarepaguá, à Rua Cândido Benício p/ pronta entrega c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Preço: 250 mil cruzeiros. Grande parte financiada em prestações de 2.760 cruzeiros. (84629) 91

PARQUE EDUARDO GUINLE

TERRENO EM ZONA DE 11 PAVIMENTOS COM 70% FINANCIADO EM 10 ANOS, 12%

Vendemos magnífico lote plano, com belíssima vista para o Parque, tendo 31.00 m. de frente por 50,00 m de fundos (66 pode construir 667,00 m² por andar).

Preço Cr\$ 6.500.000,00
30% de sinal

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas)
Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (88046) 91

EDIFÍCIO "BALLADA"

Av. Atlântica, 1782

Último luxuoso apartamento alto, de cerca de 300 m² de área construída, com todas as comodidades e garagem, fronteiro à piscina do Hotel Copacabana e com vista para o mar, VEN-DO COM 25% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO OFICIAL. PARA LIQUIDACÃO IMEDIATA. - Roberto, 23-5701, de 9 e 30 às 11 horas. (03046) 91

GALPÃO

ZONA INDUSTRIAL

para entrega imediata, vendo ótimo galpão construído em terreno de 12 x 40 (a área coberta abrange todo o terreno) local magnífico para indústria, depósito ou trapiche - Ver à rua Senador Bernardo Monteiro, 14, Benfica (esquina da rua São Luiz Gonzaga). Mais informações e tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar - sala 701 - Telefone: 42-9506. (86517) 91

COMPRO APARTAMENTO

Sómente Av. Atlântica, Vieira Souto ou Delfim Moreira com 200 m² ou mais. Pago justo valor à vista. Cartas para 3151 na portaria do "Correio da Manhã". (03151) 91

Copacabana -- Casas vazias

Rua Sá Ferreira n. 187. Vendem-se duas ótimas casas constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande área c/ tanque. Entrega imediata. Preço: Cr\$ 420.000,00. Tratar com Antônio Moura ou Alves, Av. Rio Branco n. 135/7 - 1.º - s. 113. Tel. 22-5536. Visitas todos os dias de 9 às 4. (05900) 91

Área -- Estação Riachuelo Vende-se

Aproximada 1.000 m². 48 metros de frente. Serve para indústria ou grande prédio de apartamentos. Rua Francisco Bernardino junto a depois do n. 19. Tratar pelo telefone 43-4594 - Sr. Alfredo ou Alves. (62125) 91

ANDAR INTEIRO 400 m²

Vende-se na Avenida Presidente Vargas, para entrega imediata, um maravilhoso escritório 10.º andar, com luxuosas instalações. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. - Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar - Telefones 42-8597 ou 52-2212. (3171) 91

APARTAMENTO COPACABANA PÔSTO 6

Um por andar, vende-se apartamento de raro luxo, com enormes salões, fantástico jardim de inverno, 3 enormes dormitórios com 30 armários embutidos, toda a pintura a óleo, rica decoração, enorme copacabana, área de serviço, todas de azulejo, garagem plana, vende-se por preço inferior do custo real: Cr\$ 2.300.000,00. Tratar Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar - Telefones 42-8597 ou 52-2212. (63113) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se no melhor ponto da praia, um prédio com terreno de 18,00 x 74,00 metros. Tratar com proprietário. (22046) 91

FLAMENGO -- VENDE-SE

ótimo terreno, à Av. Oswaldo Cruz, medindo 18 x 41 metros, mais ou menos. Tratar com o Sr. Mário, à Rua Buenos Aires n. 158/160. (5924) 91

LOJA

COPACABANA

Vendemos ótima Loja à Rua Santa Clara, 110, área 250 m². Tratar 23-4362 e 43-9990 - Dr. MARCONI, entrega à combinar. (22098) 91

COPACABANA - APARTAMENTO

Vendo Cr\$ 680.000,00, com Cr\$ 220.000,00 financiados pela C. Econômica em 15 anos, e parte facilitada, com ótimo living, 3 grandes quartos, banheiro com box, boa cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Rua Guimarães Natal, 23 - Apt. 403. Tel.: 37-2322. (3097) 91

GRANDE TERRENO

Vende-se à Rua Souto, n.º 37, a 5 minutos da Estação de Cascadura, magnífico terreno plano, com 21 x 98, comportando construção de 10 casas ou grupos, próximo à garagem dos ônibus 74. - Facilita-se o pagamento. - Tratar com Alencar & Cia., na Av. Mar. Floriano, 16, 1.º andar. (2050) 91

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
Rua do Rosário 86 - De 1 às 6 horas. (22019) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 86. De 1 às 6 horas. (22020) 80 22-1317 - 2.º, 4.º, 6.º feira. (27) 78

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada - Uretroscopias - Endoscopias

BLÉNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA, 24

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras - Partos - Hemorroidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieira sexual. Regras atrasadas. Cons. Avenida 12 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas - Fone 52-1965. (60425) 80

Úlceras Gastro-Duodenais Dóres, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, etc. 30 a 80 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9, 7.º, salas 104 a 107. Tel. 52-6861 - RAIOS X. (03863) 80

Máquinas em geral

ENTREGA IMEDIATA

TINMILL BLACK PLATE

(Chapas finas brilhantes) - Origem EE.UU.

86 tons - Bitola 29 - Tamanho 24" x 30"

CHAPAS PRETAS LAMINADAS A FRIO

Estampagem profunda - Origem inglesa

12 tons - Bitola BG 19 - Tamanho 36" x 60"

CHAPAS XADREZ

Origem Francesa

30 tons - Espessura 3/16" - Tamanho 1 x 2 metros

CHAPAS GALVANIZADAS LISAS

Origem Francesa e/ou Japonesa

30 tons - Bitola 25 - Tamanho 1 x 2 metros

30 tons - Bitola 28 - Tamanho 1 x 2 metros

20 tons - Bitola 30 - Tamanho 1 x 2 metros

FOLHAS DE FLANDRES ELETROLÍTICAS WASTE-WASTE

Origem EE.UU. (diretamente de usina)

Peso-base: 75 a 100 libras, 250 tons sortidas, sendo:

130 tons - tamanho 18" x 24" e maior

100 tons - tamanho maior que 20" x 28" - cada fardo c/ um tamanho

ARAME DE BIRE Rolos de 30 kgs. - Origem Japonesa

5 tons - Bitola BWG 6

1 ton - Bitola BWG 8

3 tons - Bitola BWG 10

ZINCO ELETROLÍTICO EM LINGOTES

Origem EE.UU. - 20 tons - Pureza 99,97%

ALUMÍNIO EM LINGOTES

Origem EE.UU. - 10 tons - Pureza 99,3%

FAVOR CONSULTAR

CIMETAL S. A.

AV. GRACA ARANHA, 182, 4.º andar - Rio de Janeiro

Fone: 22-5111 - Telex: CIMETALLIC (87008)

CAÇAMBA DRAGLINE

Compra-se, nova ou usada, 3/4 J. C. Propostas a Monteiro na Av. Almirante Barroso 97, 6.º andar. Fone 22-3105. (3153) 78

VENDE-SE um Engenho Paulista de caqueira novo, e uma Máquina de Aparição 4 faces, precisando alguns reparos. Ver e tratar à Av. Mirandela, 294 Nilópolis. (1774) 78

BETONEIRAS

Vendemos betoneiras de 150 litros cada uma, para desocupar lugar, ao preço de 8 mil cruzeiros, à Rua Pedro Alves, 210-A, c/ FIGUEIREDO. (22031) 78

Hipotecas

A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de documentos. Também com o empréstimo de apartamentos e terrenos. - Tratar com S. BOSELI, na praça Pio X n.º 78, sala 801, em frente à Igreja da Candelária. (04019) 92

AR CONDICIONADO

Refrigeração - Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone: 43-2756 e 43-2693

Compras e Vendas de Casas Comerciais

INDÚSTRIA

Vende-se uma de Veneziana, completamente legalizada. Ótimo local. Ver e tratar: Avenida Suburbana, 5114 - Tel. 49-0595 - Sr. Joaquim, das 7 às 11 horas. (22557) 90

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE

ANTONIO CALLADO

RAVEL E PANTHER OS MAIORES DO "RIO DE JANEIRO"

Silfo e Jaó destacam-se no "J. C. do Rio Grande do Sul" — Nova exibição de Gibatão no quilômetro — Programas para sábado e domingo com nossas cotações

Esta semana teremos a disputa de dois clássicos, sendo o mais importante o que se realiza no domingo: o "Jockey Club do Rio de Janeiro". Esta prova, que é a maior distância do turf nacional, reuniu sete competidores, destacando-se os nomes de Ravel e Panther, os mais credenciados para o triunfo. Já o "Rio Grande do Sul", o outro clássico que constitui a atração da sabatina, está mais equilibrado de vez que Silfo, o mais indicado para vencer, carregará um peso elevado, oferecendo muita vantagem aos adversários, dentre os quais Jaó, que vem de ótima atuação no páreo ganho por Ballenato, aparece como o mais temível.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com nossas cotações:

CORRIDA DE SABADO

1º Páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Sepia	3 55 40	1 — 1 Ever Night	10 55 30
2 — 2 Helietta	3 55 40	2 — 2 Camilla	10 55 30
3 — 3 Mandeup	2 55 50	3 — 3 Gunga Din	2 56 40
4 — 4 Lila	10 55 40	4 — 4 Lida	6 55 30
5 — 5 Niala	1 55 40	5 — 5 Salm	15 55 40
6 — 6 Sarana	9 55 35	6 — 6 Ska	11 55 40
7 — 7 Historia	7 55 150	7 — 7 Dominante	7 55 60
8 — 8 Suave	4 55 40	8 — 8 Chamal	8 55 40
9 — 9 Genus	11 55 30	9 — 9 Goody	10 55 30
10 — 10 Grande Gato	11 55 30	10 — 10 Garrana	13 55 40
11 — 11 Diara	8 55 150	11 — 11 Fricote	13 55 40

2º Páreo — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Escaler	1 55 30	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Go-Drake	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Farsall	3 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Pickwick	7 52 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Cresco	5 55 50	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Corruptio	6 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Jangol	2 55 35	7 — 7 Bala	15 55 40
		8 — 8 Minopigro	12 55 40
		9 — 9 Duro	5 55 40
		10 — 10 Saci	6 55 40
		11 — 11 Sigilo	4 55 40

3º Páreo — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Fair Cleopatra	1 55 35	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Hamilza	2 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Quiloma	2 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Espanolette	2 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Ave Alta	8 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Bojavia	5 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Crilla	3 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Dima	6 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Capitanea	1 55 30	9 — 9 Duro	5 55 40
		10 — 10 Saci	6 55 40
		11 — 11 Sigilo	4 55 40

4º Páreo — às 15.45 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Seratim	9 55 40	1 — 1 Ardolo	2 55 40
2 — 2 Reuvelto	6 55 40	2 — 2 Abol	3 55 40
3 — 3 Quiloma	6 55 40	3 — 3 Fair Cop	10 55 40
4 — 4 Seritico	4 55 40	4 — 4 Hacenda	8 55 40
5 — 5 Aratu	5 55 30	5 — 5 Divita	4 55 40
6 — 6 Iben	2 55 40	6 — 6 Edimburgo	15 55 40
7 — 7 Ibrassu	13 55 40	7 — 7 Relastina	5 55 40
8 — 8 Jonston	8 55 40	8 — 8 Kantar	12 55 40
9 — 9 Elzerto	7 55 40	9 — 9 Kato Belo	11 55 40
		10 — 10 Demolito	11 55 40
		11 — 11 Crosby	6 55 40
		12 — 12 Esenheiro	14 55 40
		13 — 13 Edna	9 55 40
		14 — 14 Epinal	11 55 40

5º Páreo — "Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro" — às 16.10 horas — 2.400 metros — Cr\$ 100.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Jaó	6 55 35	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Bingham	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Silfo	1 55 30	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Comandulo	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Castelham	8 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Chilla	5 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Bico de Lacre	5 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Curilo	7 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
		9 — 9 Duro	5 55 40
		10 — 10 Saci	6 55 40
		11 — 11 Sigilo	4 55 40

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Jaó	6 55 35	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Bingham	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Silfo	1 55 30	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Comandulo	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Castelham	8 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Chilla	5 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Bico de Lacre	5 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Curilo	7 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
		9 — 9 Duro	5 55 40
		10 — 10 Saci	6 55 40
		11 — 11 Sigilo	4 55 40

2º Páreo — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

3º Páreo — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

4º Páreo — às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

5º Páreo — às 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

6º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

7º Páreo — às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

8º Páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

9º Páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

10º Páreo — às 17.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

	Ks. Cot.		Ks. Cot.
1 — 1 Heliopolis	5 55 40	1 — 1 Sportsman	9 55 50
2 — 2 Neon	3 55 40	2 — 2 Menino	7 55 40
3 — 3 Lourentina	4 55 40	3 — 3 Cy Boy	2 55 40
4 — 4 Lourentina	4 55 40	4 — 4 Federal	10 55 40
5 — 5 Lourentina	4 55 40	5 — 5 Pletchy	11 55 40
6 — 6 Lourentina	4 55 40	6 — 6 Gulliere	2 55 40
7 — 7 Lourentina	4 55 40	7 — 7 Bala	15 55 40
8 — 8 Lourentina	4 55 40	8 — 8 Minopigro	12 55 40
9 — 9 Lourentina	4 55 40	9 — 9 Duro	5 55 40
10 — 10 Lourentina	4 55 40	10 — 10 Saci	6 55 40
11 — 11 Lourentina	4 55 40	11 — 11 Sigilo	4 55 40

3 — 4 Sanam

5 Astucioso

6 Mandenito

7 Solimões

8 Bomarsol